



Estatísticas da Construção e Habitação

2008



FICHA TÉCNICA

Título

Estatísticas da Construção e Habitação 2008

Editor

Instituto Nacional de Estatística, I.P.
Av. António José de Almeida
1000-043 Lisboa
Portugal
Telefone: 21 842 61 00
Fax: 21 844 04 01

Presidente do Conselho Directivo

Alda de Caetano Carvalho

Design, Composição e Impressão

Instituto Nacional de Estatística, I.P.

Tiragem

350 exemplares

ISSN 03377-2225

ISBN 978-989-25-0017-1

Depósito Legal nº 202542/03

Periodicidade Anual

Preço: € 9,00 (IVA incluído)

O INE, I.P. na Internet

www.ine.pt

 Apoio | ao cliente

808 201 808

© INE, I.P., Lisboa · Portugal, 2009 *

A reprodução de quaisquer páginas desta obra é autorizada, excepto para fins comerciais, desde que mencionando o INE, I.P., como autor, o título da obra, o ano de edição, e a referência Lisboa-Portugal.

NOTA INTRODUTÓRIA

A presente publicação dá continuidade à série anual das Estatísticas da Construção e Habitação, disponibilizando um vasto conjunto de indicadores sobre a construção e a habitação em Portugal. Esses indicadores integram-se no Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas (SIOU).

Da informação agora disponibilizada, destaca-se a divulgação das Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 e de indicadores, relativos ao ano de 2008, sobre Obras Concluídas e Licenciadas.

O INE inicia, a partir desta data, a divulgação de informação de carácter anual, (para os anos de 2007 e 2008) relativa às Obras Concluídas, baseada em estimativas para a totalidade das obras concluídas no nosso país, conferindo deste modo maior qualidade às estatísticas produzidas e permitindo a comparação directa entre períodos – anteriormente afectada em virtude fundamentalmente dos atrasos nas respostas dos promotores de obras que, após a conclusão das mesmas, não solicitam o respectivo alvará de conclusão junto das Câmaras Municipais.

Relativamente às Estimativas do Parque Habitacional é importante referir que se alargou em 2006 o modelo de estimação às diferentes tipologias dos fogos e por tipo de edifício, pelo que se dá continuidade à divulgação desta informação. No que respeita às Obras Concluídas e Licenciadas, são disponibilizados os dados relativos aos prazos médios de execução das obras (previsionais e efectivos).

Grande parte dos indicadores são divulgados periodicamente nos Destaques à Comunicação Social e através dos “Dados Estatísticos” disponibilizados pelo Instituto Nacional de Estatística no Portal de Estatísticas Oficiais em www.ine.pt.

Neste volume, apresentam-se os resultados apurados para o ano de 2008, com um nível de desagregação que contempla, para a maior parte das variáveis, a desagregação geográfica ao nível das regiões NUTS III. No entanto, grande parte desta informação está disponível no Portal de Estatísticas Oficiais com desagregação ao nível do município e, para alguns indicadores, até ao nível da freguesia.

Nesta publicação dá-se ainda continuidade à divulgação da informação relativa às Operações sobre Imóveis, proveniente da Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça, que resulta do aproveitamento do acto administrativo do registo, junto das Conservatórias do Registo Predial, dos contratos de compra e venda de prédios e dos contratos de mútuo com hipoteca voluntária. Alarga-se também o âmbito desta publicação à informação resultante do Inquérito Anual às Empresas de Construção, possibilitando assim uma maior cobertura das estatísticas da Construção e Habitação num mesmo suporte de difusão.

O INE expressa os seus agradecimentos a todos quantos contribuíram para que a elaboração deste volume tenha sido possível, salientando-se, pela sua colaboração especial, as Câmaras Municipais de todo o país, pela informação disponibilizada.

Agradecem-se, igualmente, as críticas e sugestões que os utilizadores entendam dever fazer para melhorar edições futuras.

RESUMO

Em 2008, o número de edifícios licenciados em Portugal registou um decréscimo de 15,4% face ao ano anterior, tendo sido licenciados 38 551 edifícios, acentuando-se a tendência que se vem registando desde o ano 2000, e mais do que duplicando o decréscimo que se tinha verificado no ano anterior.

À semelhança dos anos anteriores, a maioria dos edifícios licenciados destinavam-se a construções novas, representando este destino cerca de 72,3% do total de edifícios licenciados. Em 2007, as construções novas representavam cerca de 74,9% do total de edifícios, o que evidencia a importância crescente da reabilitação do edificado (entenda-se obras de alteração, ampliação e reconstrução de edifícios) no sector da construção.

O número de fogos licenciados em construções novas para habitação registou uma diminuição de 30,3% face ao ano anterior, num total de 45 366 fogos licenciados em 2008, sendo esta a maior quebra verificada na década (1998/2008). Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, a nível nacional, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3) com excepção das regiões do Algarve e dos Açores, onde predomina a tipologia T2. Em termos de área habitável, regista-se uma diminuição generalizada a todas as regiões.

No que respeita às obras concluídas (e tendo por base as estimativas para o período de 2007 e 2008), registou-se um acréscimo de 5,5% no número de edifícios concluídos face a 2007, correspondendo a um total de 53 600 edifícios concluídos em 2008, que na sua maioria respeitam a edifícios residenciais (cerca de 81,3%), dos quais 82,0% relativos a construções novas.

Também o número de fogos concluídos no país em 2008 (cerca de 91,5 mil fogos) registou um acréscimo de 3,9% face ao ano anterior. No entanto, de uma forma geral mantiveram-se as suas características, quer em termos de tipologia (continuam a predominar os fogos com tipologias T3 e T2), quer em termos de superfícies médias.

Da análise das estimativas do parque habitacional, conclui-se que em 2008 existiam em Portugal cerca de 3,4 milhões de edifícios de habitação familiar clássica, o que corresponde a um acréscimo de cerca de 1,0% face ao ano anterior. Comparando com o momento censitário, registado em 2001, o acréscimo foi de cerca de 7,6%, o que corresponde a mais cerca de 244 mil edifícios.

Quanto ao número de alojamentos familiares clássicos, estima-se que existiam cerca de 5,7 milhões de alojamentos em Portugal, no ano de 2008, o que representa um crescimento de 1,6% face ao ano de 2007. Tendo em conta que, de acordo com os Censos de 2001 existiam 3 650 757 famílias clássicas em Portugal, as estimativas calculadas para o ano de 2007 apontam para uma média de 1,6 fogos por família, o que representa claramente um excedente habitacional em Portugal.

SUMMARY:

In 2008, the number of building permits issued in Portugal decreased by 15.4% when compared to the previous year, which means that only 38 551 building permits were approved, following the trend displayed since 2000.

As in previous years, the majority of buildings aimed at new constructions, representing around 72.3% of the total permits. In 2007 the new constructions represented 74.9% of total permits, what leads to a high relevance of buildings requalification in the construction sector.

The new residential dwelling permits issued decreased by 30.3% over 2007, corresponding to 45 366 dwelling permits in 2008. The characteristics of the new dwellings remained unchanged regarding the number of rooms (5 rooms and T3 typology), except for the regions of Algarve and Azores, where typology T2 dominates. The inhabitable area decreased in all regions of the country.

The number of works completed (based on the estimates for works completed, for 2007 and 2008) follow a different trend, with an increase of 5.5% over the previous year, corresponding to 53 600 works completed, which in the majority corresponded to residential buildings (about 81.3%), of which 82.0% referred to new constructions.

The number of dwellings completed (about 91.5 thousands) has also increased in 2008 (+3.9%). However, they have, in general, kept their characteristics both in terms of typology (typologies T2 and T3 continued to be the most common) and inhabitable area.

The analysis of the stock house estimates suggests that in Portugal and in 2008 there were about 3.4 million classic residential buildings, representing an increase rate of 1.0% over the previous year. Comparing with the 2001 Census, the increase was 7.6%, which represents about 244 thousands additional buildings.

As for the number of classic residential dwellings and according to the estimates, there were about 5.7 million dwellings in Portugal in 2008, representing an annual increase rate of 1.6%. According to the 2001 Census operation which accounted for 3 650 757 classic families in Portugal, the 2008 estimates suggest an average of 1.6 dwellings per family, corresponding to a residential surplus in Portugal.

SINAIS CONVENCIONAIS

Designação	Símbolo
Dado confidencial	...
Dado não disponível	X
Não aplicável	//
Valor revisto	Rv

UNIDADES DE MEDIDA

Sigla	Designação
Nº	Número absoluto
m ²	Metros quadrados
Km ²	Quilómetros quadrados

SIGLAS E ABREVIATURAS

Sigla	Designação
INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2002)
SIOU	Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas
DGPJ	Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça
T0 (T1, T2, etc.)	Tipologia dos fogos, segundo o nº de quartos de dormir

NOTAS GERAIS

- 1) Nesta publicação adoptou-se a Nomenclatura de Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (NUTS) estabelecida pelo Decreto-Lei nº 244/2002 e pelo Regulamento Comunitário nº 1059/2003.
- 2) Por questões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas.

ÍNDICE

Nota Introdutória	3
Resumo/Summary:	4
Sinais convencionais/Unidades de medida/Siglas e abreviaturas	5
Notas Gerais	5
Nota Metodológica e Conceitos	8
Delimitações territoriais: representação cartográfica	19

ANÁLISE DOS PRINCIPAIS RESULTADOS

1 - Estatísticas da Construção e Habitação	23
--	----

QUADROS DE RESULTADOS**I - Estimativas do Parque Habitacional**

1 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 - Edifícios - Habitação Familiar Clássica, em Portugal, por NUTS III	39
2 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 - Fogos, em Portugal, por NUTS III	40
3 - Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008	41
4 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km2), em Portugal, por NUTS III	42
5 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 - Número de Fogos por Edifício (%) em Portugal, por NUTS III ...	43

II - Obras Concluídas

6 - Edifícios Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2008	44
7 - Fogos Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2008	45
8 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2008	46
9 - Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2008	48
10 - Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra, em Portugal, por NUTS III - 2008	49
11 - Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008	50
12 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008	52
13 - Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008	53
14 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2008	56
15 - Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2008	58
16 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2008	59
17 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2008	60
18 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008	61
19 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008	62

III - Obras licenciadas

20 - Edifícios Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2002 a 2008	63
21 - Fogos Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2002 a 2008	64
22 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2002 a 2008	65
23 - Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2008	67
24 - Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2008	68
25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008	69
26 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Tipo de Edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008	72
27 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008	73
28 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, em Portugal, por NUTS III - 2008	75
29 - Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra, em Portugal, por NUTS III - 2008	77
30 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2008	78
31 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2008	79
32 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008	80
33 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008	81

IV - Operações sobre imóveis

34 - Operações sobre imóveis - Principais Indicadores, por NUTS III - 2008	82
35 - Contratos de compra e venda de prédios, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2008	83
36 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Prédios hipotecados, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2008	84
37 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Crédito hipotecário concedido, segundo a residência dos intervenientes - 2006 a 2008	85

V - Inquérito Anual às Empresas de Construção

38 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra, em Portugal - 2005 a 2007	86
39 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra, em Portugal - 2005 a 2007	87

NOTA METODOLÓGICA E CONCEITOS

Nota Metodológica

Introdução

Neste capítulo, apresenta-se uma breve descrição metodológica relativa a cada um dos indicadores difundidos, incluindo uma referência aos principais procedimentos do processo de apuramento.

Estimativas do Parque Habitacional

Trata-se de uma estatística derivada que fornece, em períodos intercensitários, informação relativa às estimativas do número de edifícios clássicos (com pelo menos um fogo) e do número de alojamentos familiares clássicos. A metodologia consiste, basicamente, em adicionar ao parque habitacional recenseado o saldo resultante do edificado e demolido, apurado no inquérito aos projectos de obras de edificação e demolição de edifícios e sua conclusão e utilização. Cada operação censitária permite determinar o erro da estimativa, o qual é retropolado para o período intercensitário a que respeita.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Recenseamento Geral da Habitação, Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito às Alterações de Utilização dos Edifícios
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual Trimestral (a partir de 1994)
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Número de edifícios de habitação familiar clássica; número de alojamentos familiares clássicos
Série disponível	1991- 2008

Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Conjunto de inquéritos que visam produzir dados relativos aos projectos de construção de edifícios, designadamente quanto ao titular, tipo de obra, uso a que se destina, data de licenciamento, bem como a quantificação de elementos de caracterização física (área e volume de construção, número de pisos, cerca, número de fogos, tipologia dos fogos, etc.) e data de conclusão.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquéritos exaustivos
Fontes de informação	Licença, autorização, comunicação prévia e parecer prévio de projectos de obras de edificação e demolição. Licença de utilização.
Unidade inquirida	Câmaras Municipais
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Mensal – licenciamento de obras Trimestral – conclusão de obras
Níveis de estratificação	Concelho Freguesia (a partir de 2001)
Variável de difusão	Edifícios e fogos licenciados, número e caracterização física Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	1994 – 2008

Estimativas das Obras Concluídas

Com a introdução do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas em 2004, tendo por base a regulação do conjunto de operações urbanísticas sujeito a procedimentos de controlo administrativo, pretendeu-se melhorar a fiabilidade da informação assente em indicadores e obter atempadamente das Câmaras Municipais a informação referente à Conclusão de Obras, à semelhança do que acontece no Licenciamento de Obras. Contudo, na prática, tal não se verificou e a informação relativa à conclusão de obras é obtida maioritariamente por inquéritos dirigidos aos seus promotores. Este método de recolha origina atrasos substanciais na obtenção da informação, tendo como consequência que os dados definitivos anuais exibam desvios muito significativos em relação aos dados provisórios que são trimestralmente divulgados. Por conseguinte, tornou-se necessário repensar a forma de estimar estes resultados, tendo-se desenvolvido para esse efeito uma metodologia que permite uma divulgação trimestral através de informação assente numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, que consiste na estimação do prazo efectivo de conclusão de uma obra a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efectiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

Ficha Técnica

Tipo de operação	Estatística derivada
Fontes de informação	Inquérito à Conclusão de Obras, Inquérito à Utilização de Obras Concluídas e Inquérito aos Projectos de Obras de Edificação e Demolição de Edifícios.
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Trimestral
Níveis de estratificação	Freguesia
Variável de difusão	Edifícios e fogos concluídos, número e caracterização física
Série disponível	2007 – 2008

*Relativamente à série temporal, definiu-se que a informação declarada deve substituir a informação estimada 2 anos após a primeira divulgação anual de dados. Assim, a informação relativa ao ano de 2006 (e anteriores) tem por base a informação declarada e não as estimativas, por se considerar ser este o período de desactualização da informação.

Operações sobre Imóveis

Informação de carácter administrativo proveniente da Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça, compilada através das Conservatórias do Registo Predial, relacionada com os Contratos de Compra e Venda de Imóveis e Contratos de Mútuo com Hipoteca Voluntária (prédios hipotecados e crédito hipotecário concedido).

Ficha Técnica

Tipo de operação	Acto administrativo decorrente de registo nas Conservatórias do Registo Predial
Fontes de informação	Registo nas Conservatórias do Registo Predial
Unidade inquirida	Contrato
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual (com desagregação mensal)
Níveis de estratificação	Concelho
Variável de difusão	Número e valor dos contratos, por tipo de prédios Crédito hipotecário concedido (contratos de mútuo com hipoteca voluntária), segundo a natureza dos intervenientes
Série disponível	1994 – 2008

Inquérito Anual às Empresas de Construção

O Inquérito Anual às Empresas de Construção tem como principal objectivo a recolha, compilação e divulgação de dados sobre a estrutura das compras de materiais, de equipamentos e de terrenos por parte das empresas de construção, bem como do valor dos trabalhos que realizam em função dos vários tipos de obra.

A informação estatística produzida através do Inquérito Anual às Empresas de Construção permite conhecer a estrutura e evolução do tipo (e respectivo valor) de trabalhos de construção realizados e os factores de produção utilizados, numa perspectiva nacional ou de repartição regional. A presente estrutura deste inquérito caracteriza-se pela existência de dois modelos de inquirição, definidos por referência à dimensão das empresas

Ficha Técnica

Tipo de operação	Inquérito amostral: Empresas com menos de 100 pessoas ao serviço e empresas com volume de negócios inferior a 5000000 euros; As empresas com mais de 100 pessoas ao serviço e as empresas com volume de negócios superior a 5000000 euros são inquiridas de forma exaustiva.
Fontes de informação	Directa (informação das empresas)
Unidade inquirida	Empresa
Representatividade territorial	Portugal
Periodicidade de apuramento	Anual
Níveis de estratificação	NUTS II, CAE
Variável de difusão	Valor e estrutura dos trabalhos realizados por tipo de obra Compras de materiais de equipamentos e de terrenos
Série disponível	1996 – 2007

Plano de Difusão

A presente publicação encontra-se estruturada em três partes:

- a primeira comporta a nota metodológica e os principais conceitos necessários à interpretação dos resultados;
- a segunda apresenta uma análise dos principais resultados;
- a terceira é composta pelos quadros estatísticos mais relevantes.

Resultados publicados

Dadas as grandes potencialidades dos meios de difusão hoje disponíveis, especialmente os electrónicos, as publicações em papel assumem um carácter orientador e de apoio à consulta e utilização da informação. Para obtenção de informação adicional sobre cada um dos indicadores integrados nesta publicação, recomenda-se a consulta do sítio na Internet de divulgação de informação *on-line* do Instituto Nacional de Estatística, em www.ine.pt.

Conceitos

Actividade Económica

Resultado da combinação dos factores produtivos (mão-de-obra, matérias-primas, equipamento, etc.), com vista à produção de bens e serviços. Independentemente dos factores produtivos que integram o bem ou serviço produzido, toda a actividade pressupõe, em termos genéricos, uma entrada de produtos (bens ou serviços), um processo de incorporação de valor acrescentado e uma saída (bens ou serviços).

Actividade Principal

Actividade que representa a maior importância no conjunto das actividades exercidas por uma unidade de observação estatística. O critério adequado para a sua aferição é o representado pelo valor acrescentado bruto ao custo dos factores. Na impossibilidade da sua determinação por este critério, considera-se como principal a que representa o maior volume de negócios ou, em alternativa, a que ocupa, com carácter de permanência, o maior número de pessoas ao serviço.

Alojamento Colectivo

Local que, pela forma como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a alojar mais do que uma família e que no momento de referência está ocupado por uma ou mais pessoas independentemente de serem residentes ou apenas presentes não residentes. Como alojamento colectivo entende-se os hotéis, pensões e similares e as convivências.

Alojamento familiar

Unidade de habitação que, pelo modo como foi construída, ou como está a ser utilizada, se destina a alojar, normalmente, apenas uma família.

- Barraca: construção independente, feita geralmente com vários materiais velhos e usados e/ou materiais locais grosseiros, sem plano determinado e que estava habitada no momento censitário.
- Casa rudimentar de madeira: habitação construída com madeira que não foi previamente preparada para aquele fim e estava habitada no momento censitário.
- Clássico: divisão ou conjunto de divisões e seus anexos que, fazendo parte de um edifício com carácter permanente ou sendo estruturalmente separados deste, pela forma como foi construído, reconstruído ou reconvertido se destina à habitação permanente de uma família.
- Improvisado: unidade de alojamento situada numa construção permanente que não foi reconstruída ou transformada para habitação, nem sofreu adaptação funcional para esse fim e estava habitada no momento censitário.
- Móvel: instalação, destinada à habitação humana, que tenha sido construída para ser transportada ou seja uma unidade móvel e que se encontrava ocupada no momento censitário, funcionando como habitação de, pelo menos, uma pessoa.
- Outros: local que, sem qualquer intervenção directa do homem no sentido de o adaptar funcionalmente para a habitação, estava a ser utilizado como alojamento de um ou mais indivíduos, no momento censitário.

Alojamento familiar vago

Alojamento familiar clássico que, no momento censitário, se encontra disponível no mercado de habitação.

Apartamento

Unidade de alojamento inserida num edifício de construção permanente, com mais de um fogo, cuja entrada principal dá para uma escada, corredor ou pátio.

Área bruta

Superfície total do fogo, medida pelo perímetro exterior das paredes exteriores e eixos das paredes separadoras dos fogos e inclui varandas privativas, locais acessórios e a quota parte que lhes corresponda nas circulações comuns do edifício.

Área habitável do fogo

Valor correspondente à soma das áreas de todas as divisões ou compartimentos do alojamento (incluem-se todos os compartimentos excepto vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos e outros compartimentos de função similar, e armários nas paredes). A área habitável mede-se pelo intradorso das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Área total de construção

Valor resultante do somatório das áreas de todos os pavimentos (pisos), acima e abaixo do solo, medidas pelo extradorso das paredes exteriores com a exclusão de: sótãos não habitáveis; áreas destinadas a estacionamento; áreas técnicas (PT, central térmica, compartimentos de recolha de lixo, etc.); terraços, varandas e alpendres; galerias exteriores, arruamentos e outros espaços livres de uso público cobertos pela edificação.

Área útil

Consiste na soma das áreas de todos os compartimentos da habitação, incluindo vestíbulos, circulações interiores, instalações sanitárias, arrumos, outros compartimentos de função similar e armários nas paredes, e mede-se pelo perímetro interior das paredes que limitam o fogo, descontando encaixos até 30 cm, paredes interiores, divisórias e condutas.

Características da obra

Elementos que caracterizam a obra: pavimentos, superfície dos pavimentos, fogos, divisões, etc.

Cércea

Dimensão vertical da construção, medida a partir do ponto de cota média do terreno marginal ao alinhamento da fachada até à linha superior do beirado, platibanda ou guarda do terraço, incluindo andares recuados, mas excluindo acessórios (por exemplo: chaminés, casa de máquinas de ascensores, depósitos de água, etc.).

Construção de edifício

Obra de construção executada na sequência de licença emitida, ou isenta da mesma (isenção legalmente autorizada).

Destino da obra

Utilização dada à edificação (habitação, agricultura, comércio, indústria, etc.). Na classificação dos edifícios segundo o destino, teve-se por base a "Nomenclatura de referência da actividade da construção de edifícios", segundo o destino dos edifícios (anexo à Directiva 78/166/CEE de 13 de Fevereiro de 1978).

Divisão

Espaço, num fogo/alojamento familiar clássico, delimitado por paredes, tendo pelo menos 4 m² de área e 2 metros de altura, na sua maior parte. Embora possam satisfazer as condições do conceito, não são considerados como tal: corredores, varandas, marquises, casas de banho, despensas e vestíbulos, espaços destinados exclusivamente para fins profissionais e cozinhas, se tiverem menos de 4 m².

Edifício

Construção independente, compreendendo um ou mais alojamentos, divisões ou outros espaços destinados à habitação de pessoas, coberta e incluída dentro de paredes externas ou paredes divisórias, que vão das fundações à cobertura, independentemente da sua afectação principal ser para fins residenciais, agrícolas, comerciais, industriais, culturais ou de prestação de serviços.

Edifício de apartamentos

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada por apartamentos.

Edifício de habitação em convivência (colectiva)

Construção independente, coberta, limitada por paredes exteriores ou paredes-meias que vão das fundações à cobertura, em que na maior parte da sua área útil está instalada uma ou mais convivências.

Edifício principalmente não residencial

Edifício em que a maior parte da área útil está afectada a outros fins, que não os da habitação.

Edifício Principalmente Residencial

Edifício em que a maior parte da sua área útil está destinada à habitação.

Empresa

Entidade jurídica (pessoa singular e colectiva) correspondente a uma unidade organizacional de produção de bens e serviços, usufruindo de uma certa autonomia de decisão, nomeadamente quanto à afectação dos seus recursos correntes. Uma empresa exerce uma ou várias actividades, num ou vários locais.

Notas: Uma empresa corresponde à mais pequena combinação de unidades jurídicas, podendo corresponder a uma única. A empresa, tal como é definida, é uma entidade económica que pode, em certas circunstâncias, corresponder à reunião de várias unidades jurídicas. De facto, certas unidades jurídicas exercem actividades exclusivamente em proveito de uma outra unidade jurídica e a sua existência só se explica por razões administrativas (por exemplo, fiscais) sem que sejam significativas do ponto de vista económico. Pertence também a esta categoria uma grande parte das unidades jurídicas sem emprego. Frequentemente, as suas actividades devem ser interpretadas como actividades auxiliares das actividades da unidade jurídica-mãe que elas secundam, à qual pertencem e a que têm de estar ligadas, para constituir a entidade “empresa” utilizada para análise económica.

Entidade promotora

Entidade (privada ou pública) por conta de quem a obra é efectuada.

Família clássica

Conjunto de indivíduos que residem no mesmo alojamento e que têm relações de parentesco (de direito ou de facto) entre si, podendo ocupar a totalidade ou parte do alojamento. Considera-se também como família clássica qualquer pessoa independente que ocupa uma parte ou a totalidade de uma unidade de alojamento. Os empregados domésticos residentes no alojamento onde prestavam serviço são integrados na respectiva família.

Fogo

Local distinto e independente, constituído por uma divisão ou conjunto de divisões e seus anexos, num edifício de carácter permanente ou uma parte distinta do edifício (do ponto de vista estrutural), que, considerando a maneira como foi construído, reconstruído, ampliado ou transformado, se destina a servir de habitação, normalmente, apenas de uma família ou agregado doméstico privado. Deve ter uma entrada independente que dê acesso (directo ou através de um jardim ou terreno) a uma via ou a uma passagem comum no interior do edifício (escada, corredor ou galeria). As divisões isoladas, manifestamente construídas, ampliadas ou transformadas para fazer parte do fogo/alojamento familiar clássico são consideradas como parte integrante do mesmo.

Forma de ocupação do alojamento

Este conceito é aplicável aos alojamentos familiares clássicos e corresponde à forma como o alojamento se encontra ocupado. Pode assumir as seguintes modalidades: fogo de residência habitual própria, fogo de residência habitual arrendada, fogo de residência habitual cedido gratuitamente, fogo de residência secundária e fogo vago.

Imóvel (is)

Diz-se dos prédios rústicos ou urbanos e dos valores que, não sendo imóveis por natureza, são por lei declarados como tais, como os frutos dos prédios, direitos inerentes a prédios e os fundos consolidados (jurisprudência).

Índice de fogos concluídos

O índice de fogos concluídos é calculado pelo rácio entre o total de fogos concluídos no ano de referência, face ao total de fogos concluídos no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos concluídos, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Índice de fogos licenciados

O índice de fogos licenciados é calculado pelo rácio entre o total de fogos licenciados no ano de referência, face ao total de fogos licenciados no ano de 2000, para cada unidade territorial. No cálculo deste índice são considerados todos os novos fogos licenciados, independentemente do tipo de obra que os origina: construção nova, ampliação ou reconstrução.

Licenças de obras

Autorizações concedidas pelas Câmaras Municipais ao abrigo de legislação específica, para execução de obras (construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições de edifícios).

Licenciamento de obras

Emissão de licença de obras por parte das Câmaras Municipais.

Moradia

Edifício de habitação familiar, em que a maior parte da sua área útil é ocupada com um ou dois fogos, todos com entrada principal a dar, geralmente, para uma rua ou para um terreno circundante ao edifício.

Número Médio de Pessoas ao Serviço

Soma do pessoal ao serviço no último dia útil de cada mês de actividade no ano / Número de meses de actividade no ano.

Obra concluída

Obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

Obra de alteração

Obra de que resulte a modificação das características físicas de uma edificação existente ou sua fracção, designadamente a respectiva estrutura resistente, o número de fogos ou divisões interiores, ou a natureza e cor dos materiais de revestimento exterior, sem aumento da área de pavimento ou de implantação ou de cércea.

Obra de ampliação

Obra de que resulte o aumento da área de pavimento ou de implantação, da cércea ou do volume de uma edificação existente.

Obra de Arte (Construção)

Designação tradicional das construções, tais como pontes, viadutos, túneis e muros de suporte necessários ao estabelecimento de uma via de comunicação.

Obra de construção nova

Edificação inteiramente nova ainda que no terreno sobre que foi erguida já tenha sido efectuada outra construção.

Obra de demolição

Destruição total ou parcial da edificação.

Obra de Engenharia Civil

Obra de construção especializada e estruturas de utilidade pública, não classificada em edifícios, tal como, auto-estradas, estradas, estruturas hidráulicas, eléctricas, pistas de aeroportos e barragens.

Obra de reconstrução

Obra de construção subsequente à demolição total ou parcial de uma edificação existente, das quais resulte a manutenção ou reconstituição da estrutura da fachada, da cércea e do número de pisos.

Pavimento do edifício/piso

Cada um dos planos habitáveis ou utilizáveis do edifício, qualquer que seja a sua relação com o nível do terreno. As caves, subcaves e águas furtadas, habitáveis ou utilizáveis, são consideradas pavimentos.

Pessoal ao Serviço

Pessoas que, no período de referência, participaram na actividade da empresa/instituição, qualquer que tenha sido a duração dessa participação, nas seguintes condições: a) pessoal ligado à empresa/instituição por um contrato de trabalho, recebendo em contrapartida uma remuneração; b) pessoal ligado à empresa/instituição, que por não estar vinculado por um contrato de trabalho, não recebe uma remuneração regular pelo tempo trabalhado ou trabalho fornecido (p. ex: proprietários-gerentes, familiares não remunerados, membros activos de cooperativas); c) pessoal com vínculo a outras empresas/instituições que trabalharam na empresa/instituição sendo por esta directamente remunerados; (d) pessoas nas condições das alíneas anteriores, temporariamente ausentes por um período igual ou inferior a um mês por férias, conflito de trabalho, formação profissional, assim como por doença e acidente de trabalho. Não são consideradas como pessoal ao serviço as pessoas que: i) se encontram nas condições descritas nas alíneas a), b), e c) e estejam temporariamente ausentes por um período superior a um mês; ii) os trabalhadores com vínculo à empresa/instituição deslocados para outras empresas/instituições, sendo nessas directamente remunerados; iii) os trabalhadores a trabalhar na empresa/instituição e cuja remuneração é suportada por outras empresas/instituições (p. ex: trabalhadores temporários); iv) os trabalhadores independentes (p. ex: prestadores de serviços, também designados por “recibos verdes”).

Ponte

Estrutura de suporte da via (estrada, linha férrea) que liga dois pontos separados por um curso de água.

Prazo de execução nos edifícios licenciados

Prazo previsional de execução da obra que corresponde ao tempo médio, medido em meses, que medeia entre as datas previstas de início e conclusão das obras.

Prazo de execução nos edifícios concluídos (prazo de execução efectivo)

Tempo medido, em meses, entre a data de emissão do alvará de licenciamento e a data de conclusão real da obra.

Prédio

É toda a fracção de território, abrangendo as águas, plantações, edifícios e construções de qualquer natureza nela incorporados ou assentes com carácter de permanência, desde que faça parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenha valor económico, bem como as águas, plantações, edifícios ou construções nas circunstâncias referidas, dotadas de autonomia económica em relação ao terreno onde se encontrem implantados, embora situados numa fracção de território que constitua parte integrante de um património diverso ou não tenha natureza patrimonial. É ainda considerado prédio, cada fracção autónoma no regime de propriedade horizontal.

Prédio rústico

Terreno situado fora de um aglomerado urbano e que não seja classificado como terreno de construção, desde que:

- a) Esteja afecto ou, na falta de concreta afectação, tenha como destino normal uma utilização geradora de rendimentos agrícolas, tais como são considerados para efeitos do imposto sobre o rendimento das pessoas singulares (IRS);
- b) Não tendo a afectação indicada na alínea a), não se encontre construído ou disponha apenas de edifícios ou construções de carácter acessório, sem autonomia económica e de reduzido valor. É igualmente prédio rústico: o terreno situado dentro de um aglomerado urbano, desde que, por força de disposição legalmente aprovada não possa ter utilização geradora de quaisquer rendimentos, ou só possam ter utilização geradora de rendimentos agrícolas e estejam a ter, de facto, essa afectação; bem como os edifícios e construções directamente afectos à produção de rendimentos agrícolas, quando situados nos terrenos já referidos anteriormente; e por fim as águas e plantações, desde que façam parte do património de uma pessoa singular ou colectiva e, em circunstâncias normais, tenham valor económico.

Prédio urbano

É todo aquele que não deva ser classificado como rústico ou misto.

Prédio misto

Sempre que um prédio tenha uma parte rústica e urbana será classificado, na íntegra, de acordo com a parte principal. Se nenhuma das partes puder ser classificada como principal, o prédio será havido como misto.

Prestações de Serviços

Todos os trabalhos e serviços que sejam próprios dos objectivos ou finalidades principais da unidade estatística de observação. Inclui os materiais aplicados no caso de estes não serem facturados separadamente.

Reparações Correntes

Trabalhos que não traduzem um prolongamento da sua duração, mas contribuem para prevenir uma prematura degradação das construções e mantê-las em estado de utilização normal.

Subcontratos

Todos os trabalhos necessários ao processo produtivo próprio, relativamente aos quais se obteve a cooperação de outras empresas, submetidos a compromissos formalizados ou a simples acordos

Superfície dos pavimentos

Soma das áreas dos pavimentos, medida a partir do interior das paredes exteriores, de um edifício e dos seus anexos.

Taxa de variação homóloga

A variação homóloga compara o nível da variável em estudo entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. Esta taxa de variação, perante um padrão estável de sazonalidade, não é afectada por oscilações desta natureza, podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num período específico.

Taxa de variação média dos últimos 12 meses (ou taxa de variação média anual)

A variação média dos últimos 12 meses compara o nível do índice médio dos últimos 12 meses, com o dos doze meses imediatamente anteriores. Esta taxa de variação é menos sensível a alterações esporádicas na variável em estudo, em virtude de se tratar de uma média móvel.

Taxa de variação mensal

A variação mensal compara o nível da variável em estudo entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente do andamento da variável, o cálculo desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos, localizados num ou em ambos os meses comparados.

Tipologia dos Fogos (T0, T1, T2, T3, T4, ...)

Corresponde à classificação do fogo segundo o número de quartos de dormir.

Tipos de obras

Natureza dos trabalhos efectuados nos edifícios: construções novas, ampliações, alterações, reconstruções e demolições.

Trabalhos Executados em Regime de Subempreitada

Trabalhos executados para um empreiteiro geral e/ou dono da obra (se construtor), no todo ou em parte quer em edifícios quer em Obras de engenharia civil.

Vendas

Valor de todos os produtos vendidos durante o período de referência - valor da produção comercializada (contas POC 712 e 713). A valorização dos produtos é efectuada com base no preço de venda à saída da fábrica incluindo todos os impostos e subsídios correntes de exploração. Este valor abrange também os custos de embalagem, mesmo que estes sejam facturados à parte. Não deve, contudo, incluir o IVA e outros impostos de consumo facturados, os custos de transporte facturados à parte, nem os descontos concedidos aos clientes. Nos produtos vendidos incluem-se: a) os fabricados com matérias-primas adquiridas pela própria empresa; b) os que tenham sido mandados fabricar a terceiros, com matéria-prima fornecida, para o efeito, pela empresa, e excluem-se os produtos fabricados, por conta de terceiros, com matérias-primas por eles fornecidos.

Volume de Negócios

Quantia líquida das vendas e prestações de serviços (abrangendo as indemnizações compensatórias) respeitantes às actividades normais das entidades, consequentemente após as reduções em vendas e não incluindo nem o imposto sobre o valor acrescentado nem outros impostos directamente relacionados com as vendas e prestações de serviços. Na prática, corresponde ao somatório das contas 71 e 72 do Plano Oficial de Contabilidade.

Indicadores:

Divisões por fogo

Quociente entre o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações e o número total de fogos nas construções novas, ampliações e alterações.

Fogos por edifício

Quociente entre o número total de fogos e o número total de edifícios.

Fogos por pavimento

Quociente entre o número total de fogos nas construções novas e ampliações e o número total de pavimentos nas construções novas e ampliações.

Pavimentos por edifício

Número de pavimentos licenciados (ou concluídos) para construções novas de habitação.

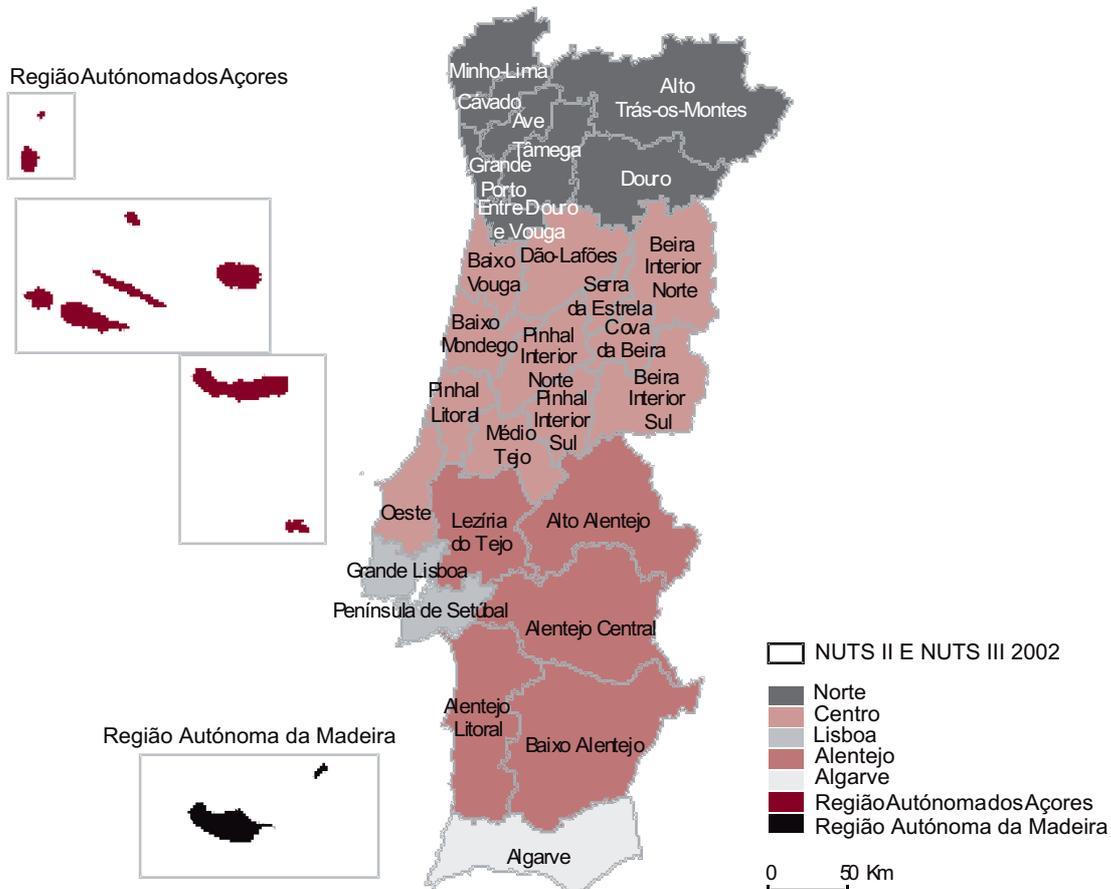
Superfície habitável das divisões

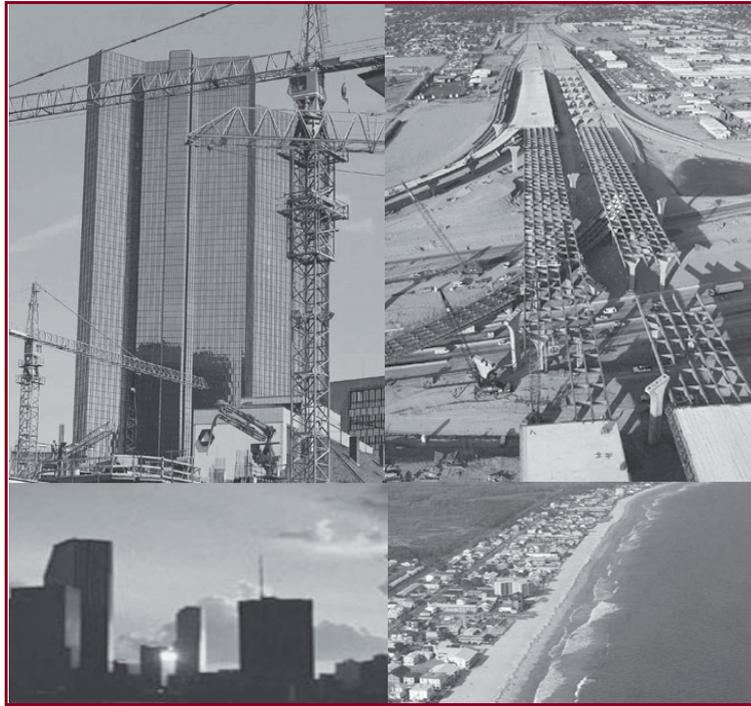
Quociente entre a superfície total habitável das construções novas, ampliações e alterações e o número total de divisões nas construções novas, ampliações e alterações.

A terceira parte desta publicação contém os principais quadros estatísticos dos indicadores publicados. Contudo, existe informação mais desagregada, conforme se apresenta na tabela seguinte.

Estimativas do Parque Habitacional	Disponibilidade das seguintes séries de valores:
Estimativas do Parque Habitacional	<p>Disponibilidade das seguintes séries de valores:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Total de Edifícios – Habitação Familiar Clássica: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2008, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia. • Total de Fogos – Alojamentos Familiares Clássicos: disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 1991 e 2000, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III e Concelho; disponível para todos os trimestres compreendidos entre os anos de 2001 e 2008, para as seguintes desagregações territoriais: <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II e NUTS III, Concelho e Freguesia (e ainda por tipologia dos fogos e tipo de edifício)
Licenciamento e Conclusão de Obras	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º de Edifícios Licenciados, • N.º de Edifícios Concluídos, • Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção, • N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos, • N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício, • N.º de Convivências, Capacidade das Convivências <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Data de Licenciamento (ano/trimestre/mês), • Entidade Promotora, • Tipo de Obra, Destino da Obra, • Tipo de Edifício, • Tipologia de Área, • Tipologia de Fogos, • Data de Conclusão (ano/trimestre). <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III, Concelho e Freguesia
Estimativas das Obras Concluídas	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º de Edifícios Concluídos, • Área de Construção, Área Total Habitável, Volume de Construção, • N.º de Fogos Concluídos, • N.º Médio de Divisões por Edifício, N.º Médio de Pisos por Edifício, Cércea Média por Edifício, • N.º de Convivências, Capacidade das Convivências; <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Data de Conclusão (ano/trimestre), • Entidade Promotora, • Tipo de Obra, Destino da Obra, • Tipo de Edifício, • Tipologia de Área, • Tipologia de Fogos. <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Concelho <p>Nota: Apenas se encontra disponível informação para os anos de 2007 e 2008, dado que para os anos anteriores a informação corresponde aos dados efectivamente declarados, por se considerar ser de aproximadamente 2 anos o período de desactualização da informação (o pressuposto da desactualização da informação está na base da utilização de estimativas).</p>
Operações sobre Imóveis	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • N.º de contratos de compra e venda de prédios, • Valor dos contratos de compra e venda de prédios, • N.º de prédios hipotecados relativos a contratos de mútuo com hipoteca voluntária • N.º de Fogos Licenciados, N.º de Fogos Concluídos, <p>Valor dos prédios hipotecados relativos a contratos de mútuo com hipoteca voluntária</p> <ul style="list-style-type: none"> • Por mês de registo do contrato • Tipo de prédio <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente, NUTS II, NUTS III e Concelho
Operações sobre Imóveis	<p>Disponibilidade das seguintes variáveis:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Valor dos trabalhos realizados • Estrutura dos trabalhos realizados • Compras de materiais, de equipamentos e de terrenos <p>para as seguintes desagregações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipo de obra • Tipos de materiais e equipamentos • CAE (actividade económica principal da empresa) <p>Toda a informação referida pode ser disponibilizada para as seguintes desagregações territoriais:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Portugal, Continente e NUTS II

Mapa 1 - Portugal e respectivas NUTS II e NUTS III





Análise dos Principais Resultados

1 - SISTEMA DE INDICADORES DAS OPERAÇÕES URBANÍSTICAS (SIU)

O Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas compreende um conjunto de indicadores estatísticos, dos quais serão analisados as estimativas do parque habitacional, e as estatísticas do licenciamento e de conclusão de obras de edificação.

O INE inicia, a partir desta data, a divulgação de informação de carácter anual, (para os anos de 2007 e 2008) relativa às Obras Concluídas, baseada em estimativas para a totalidade das obras concluídas no nosso país, conferindo deste modo maior qualidade às estatísticas produzidas e permitindo a comparação directa entre períodos – anteriormente afectada em virtude fundamentalmente dos atrasos nas respostas dos promotores de obras que, após conclusão das mesmas, não solicitam o respectivo alvará de conclusão junto das Câmaras Municipais.

A análise de resultados a seguir apresentada tem por base a informação relativa ao ano de 2008, sendo feita, sempre que se justifique, uma comparação com a informação relativa ao ano de 2007, cujos dados foram revistos.

1.1 Principais Resultados

- Na última década (1998-2008), o número de edifícios de habitação familiar clássica cresceu 12,0% e o número de fogos aumentou 19,6%;
- Face ao último Recenseamento da Habitação (2001) o número médio de habitantes por fogo diminuiu cerca de 8%, respectivamente de 2,02 para 1,86 e o número de fogos por edifício cresceu 3,8% de 1,6 para 1,66;
- Em 2008 foram licenciados 38 551 edifícios, que no total corresponderam a 57 820 fogos;
- Os edifícios concluídos em 2008 cifraram-se nos 53 600, correspondendo a 91 506 fogos;
- Em 2008 cerca de 17,1% dos edifícios concluídos foram objecto de Alterações e Ampliações, o que representa um crescimento de 0,1 pontos percentuais face a 2007 (17,0%);
- Entre 2001 e 2008 os edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar viram o seu peso no total diminuir cerca de 11,1 pontos percentuais, evidenciando o peso crescente da reabilitação do edificado;
- Face ao valor registado em 2001, o número total de edifícios licenciados em 2008 decresceu 38,8% e o número de edifícios licenciados em construções novas para habitação familiar diminuiu 48,7%;
- Cerca de 53% dos fogos licenciados em construções novas para habitação inserem-se em edifícios de apartamentos, dos quais 38,7% pertencem à tipologia T3;
- O sector privado é responsável por cerca de 98,6% do número total de edifícios concluídos em 2008;
- As moradias concluídas em 2008 demoraram, em média, cerca de 26 meses a serem construídas. Já nos edifícios de apartamentos, o prazo médio de execução rondou os 25 meses.

1.2 Análise sectorial

Ao longo do ano de 2007 criou-se a convicção de que, não obstante uma conjuntura extremamente difícil, o sector daria já sinais de alguma recuperação durante o ano. No entanto, na altura não se fazia ainda prever de forma clara a crise que a nível mundial se viria a sentir no ano de 2008. Deste modo, a retoma que parecia estar a iniciar-se sofreu um revés, e a crise intensificou-se em 2008.

Assim, após dois anos em que a economia portuguesa mostrou ligeiros sinais de recuperação, com um crescimento médio anual do Produto Interno Bruto (PIB) de 1,5%, 2008 voltou a ser um período de forte desaceleração, mostrando que Portugal não ficou imune aos efeitos da grave crise internacional que entretanto se instalou.

O fraco desempenho da economia portuguesa em 2008 (com o PIB a registar uma variação nula em volume, o que compara com a variação de 1,9% verificada no ano anterior) colocou o país de novo em divergência com os seus parceiros da Zona Euro, onde a média de crescimento rondou os 0,9% nesse ano. Este comportamento resultou sobretudo do intenso contributo negativo do Investimento e das Exportações, já que o consumo privado se manteve dinâmico, crescendo a um ritmo muito semelhante ao do ano anterior (cerca de 1,4%, e ainda assim 0,2 pontos percentuais acima do crescimento verificado em 2007).

A Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF), principal componente do Investimento, registou uma redução em volume de 1,1%, em grande parte devido à forte diminuição do investimento em construção (-5,8%).

Os dados globais relativos ao mercado de trabalho, relativos a 2008, revelam um desempenho mais favorável do que no ano anterior, com um aumento de 28 mil postos de trabalho, tendo-se verificado uma redução na taxa de desemprego em 0,4 p.p. entre 2007 e 2008 (respectivamente 8,0% e 7,6%). No entanto, no sector da Construção (que corresponde a 11% do emprego total) o comportamento do emprego foi mais desfavorável do que em 2007, registando-se um decréscimo de 3,0% em termos homólogos, o que corresponde a menos 17 mil pessoas empregadas no sector (num total de 554 mil trabalhadores, em 2008).

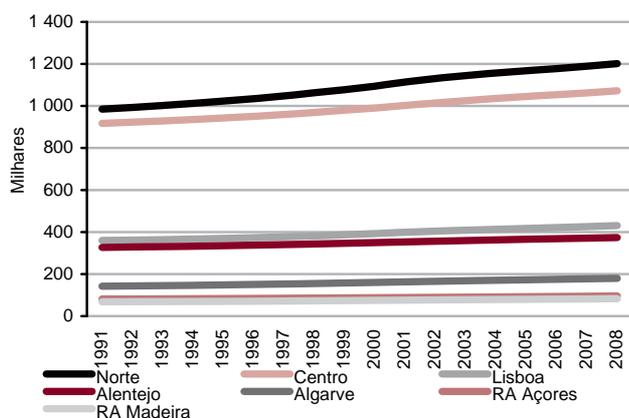
Ao nível dos preços, a evolução em 2008 foi determinada pelo forte aumento do preço das matérias-primas, nomeadamente do petróleo, que só na segunda metade do ano e de forma mais intensa no último trimestre, veio a conhecer uma correcção em baixa. Deste modo, o impacto na inflação fez-se sentir, tendo-se a variação média anual cifrado nos 2,6%, correspondente a 0,1 p.p. acima do valor registado no ano anterior.

A crise internacional chegou assim no momento em que começavam a fazer sentir os primeiros sinais de uma recuperação, depois de sete anos de estagnação: à crise nacional que se vivia na generalidade e de uma forma particularmente intensa na construção, veio somar-se a crise internacional, colocando a economia portuguesa numa situação ainda mais vulnerável.

1.3 Estimativas do Parque Habitacional

Nesta publicação, apresentam-se as estimativas do parque habitacional para o período intercensitário (1991-2001), corrigidas com base nos resultados definitivos do IV Recenseamento Geral da Habitação, bem como nas estimativas dos anos de 2002 a 2008 obtidas a partir do saldo resultante do número de edifícios clássicos¹ e fogos concluídos e demolidos².

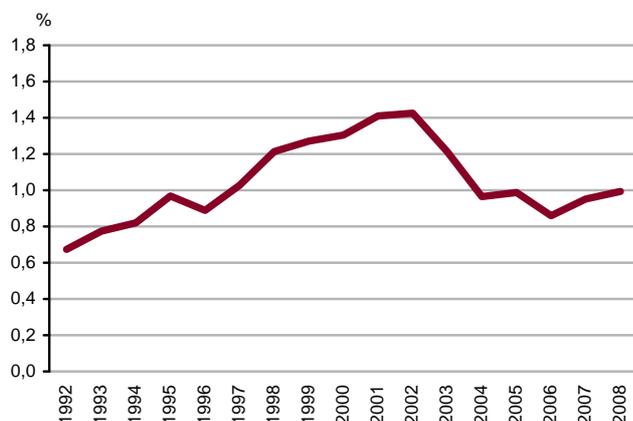
**Figura 1 - Número de Edifícios Clássicos
Estimativas para o período 1991-2008 - NUTS II**



Em 2008, o parque habitacional português foi estimado em 3,4 milhões de edifícios e 5,7 milhões de fogos, registando assim acréscimos, face ao ano anterior, de 0,1% e 1,6% respectivamente.

Em termos do número de edifícios, a região do Norte é dominante: 35,0% do parque habitacional existente no país situa-se nesta região. O Centro representa 31,2% do total de edifícios, enquanto que à região de Lisboa corresponde uma proporção de 12,5%. As restantes regiões representam, em conjunto, menos de 1/4 (cerca de 21,3%) do total de edifícios existentes em Portugal (Figura 1).

**Figura 2 - Variação média anual do número de
Edifícios Clássicos - Portugal – 1992 a 2008**



A evolução do parque habitacional do país tem-se caracterizado por uma taxa de crescimento acima de 1% desde 1998 (Figura 2). Apesar da tendência de crescimento positiva até ao ano de 2002 (em que se atingiu uma taxa máxima de crescimento de 1,4%), nos anos seguintes esse crescimento tem vindo a desacelerar, com um mínimo de 0,6% no ano de 2006 e uma ligeira recuperação nos anos mais recentes (em 2007 e 2008 a taxa de crescimento foi de 1,0%).

¹ Na estimativa do parque habitacional, são apurados todos os edifícios clássicos com pelo menos um fogo.

² Para o período de 2007-2008, foi utilizada a informação relativas às Estimativas das Obras Concluídas

Analisando a variação média anual do número de edifícios clássicos por NUTS II e para o último ano, coube às regiões do Algarve e dos Açores o crescimento mais expressivo em relação à média de Portugal: 1,2%. Apesar de registarem crescimentos menos expressivos, destacam-se as regiões do Norte, de Lisboa e da Madeira com taxas de crescimento na ordem dos 1,1%, mas ainda assim acima da média nacional (1%). Apenas as regiões do Centro e do Alentejo cresceram abaixo da média nacional.

A evolução entre 2000 e 2008 indica que apenas as regiões do Algarve e da Madeira apresentaram sempre taxas de crescimento anuais superiores à média nacional; pelo contrário, as regiões do Alentejo e do Centro têm registado taxas de crescimento anuais inferiores à média do país. A região do Norte apenas registou uma taxa de crescimento anual inferior à média no ano de 2006, tendo o mesmo ocorrido na região de Lisboa em 2003. A região dos Açores tem manifestado um comportamento bastante positivo, com taxas de crescimento anuais superiores à média nacional desde 2003.

Quadro 1 - Distribuição dos Fogos por região NUTS II 1991, 2001 e 2008

	1991	2001	2008
Norte	30,8%	32,2%	32,4
Centro	25,7%	24,8%	24,6
Lisboa	25,5%	25,4%	24,8
Alentejo	8,9%	8,3%	8,1
Algarve	5,2%	5,6%	6,1
Reg. Aut. Açores	2,0%	1,8%	1,8
Reg. Aut. Madeira	1,9%	1,9%	2,1

A distribuição dos fogos pelas várias regiões do país não sofreu alterações assinaláveis no período 1991-2008 (Quadro 1). Dos 5,7 milhões de alojamentos residenciais clássicos existentes no país em 2008, 32,4% localizam-se na região do Norte, 24,8% na região de Lisboa e 24,6% na região do Centro. As restantes regiões representam cerca de 18% dos fogos existentes no país.

Comparando a evolução do número de fogos com a dos edifícios construídos, entre 1991 e 2008, conclui-se que o ritmo superior da primeira variável tem implicado o aumento do número de fogos por edifício construído.

É no entanto curioso verificar que nas regiões de Lisboa e do Centro, apesar de registarem níveis de número de fogos bastante semelhantes, se afastam bastante em termos de número de edifícios: apesar de em Lisboa existirem menos de metade dos edifícios existentes na região do Centro, o número total de fogos é ligeiramente superior, de onde se conclui que nessa região predomina a construção em altura.

Através da análise da variação média anual do número de fogos em Portugal de 1991 a 2008, é possível concluir que a taxa de crescimento foi, até 2003, sistematicamente superior a 1,5%. Em 2006 este indicador apresentou o valor mais baixo de toda a série, com um crescimento médio anual na ordem dos 1,2%. Nos anos mais recentes (2007 e 2008) registou-se uma inversão da tendência decrescente que se iniciou em 2002, com o ano de 2008 a apresentar um crescimento do número de fogos de 1,6% (Figura 4).

De salientar o comportamento da região do Norte que desde 2007, vê o seu crescimento ser inferior à média Nacional, com uma taxa de crescimento de 1,5%, apesar de ter registado uma recuperação em 2008. Em oposição, encontram-se as regiões do Algarve (2,9%), dos Açores (2,5%) e da Madeira (1,9%), com crescimentos bem superiores à média do país.

Figura 3 - Número de Fogos Estimativas para o período 1991-2008 - NUTS II

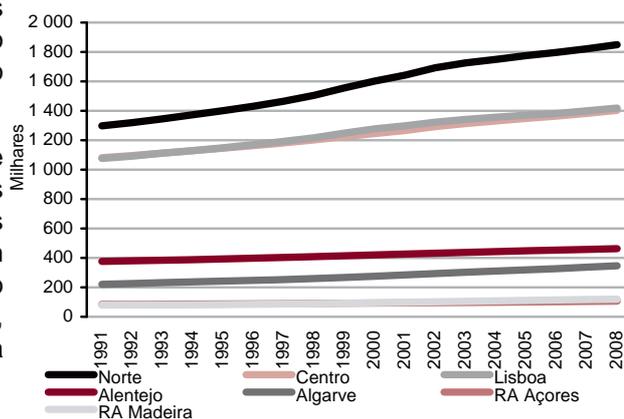
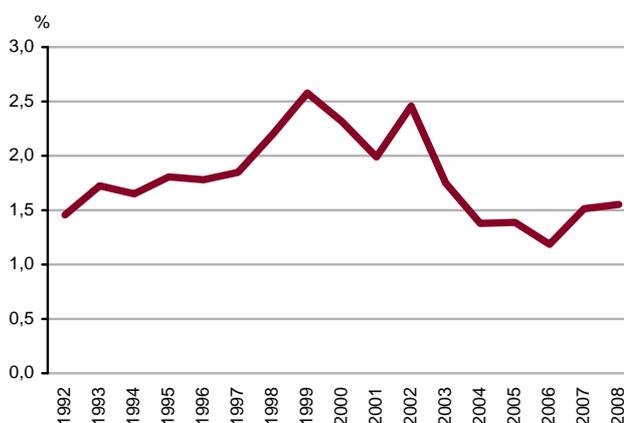


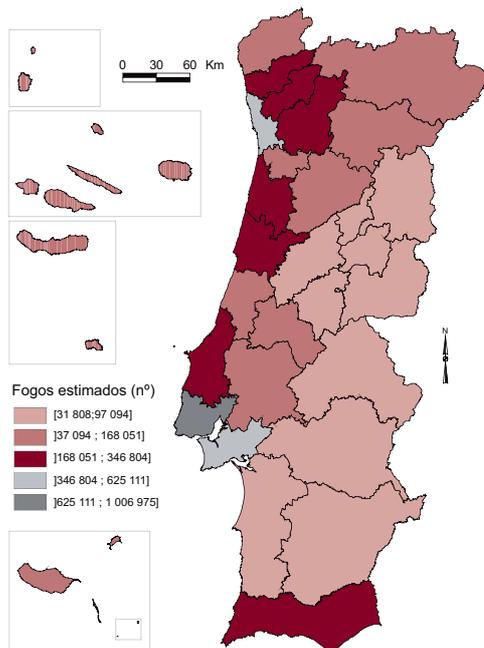
Figura 4 - Variação Média Anual do Número de Fogos



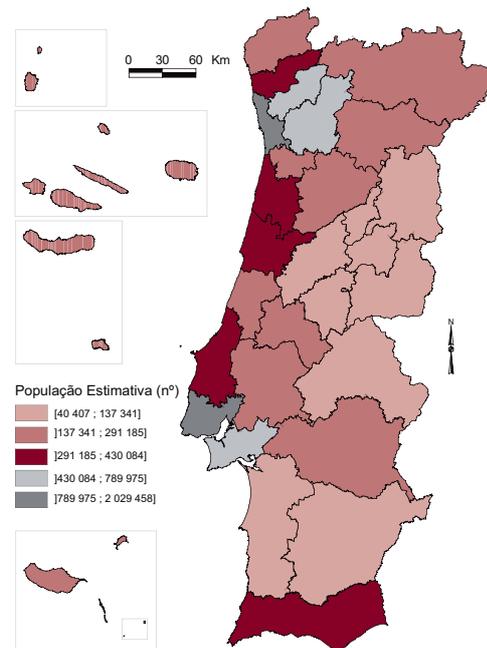
Utilizando uma representação cartográfica da distribuição da estimativa dos alojamentos existentes em 2008, com a distribuição da estimativa da população residente (em 31 de Dezembro de 2008), é possível concluir que existe uma relação muito próxima entre a dinâmica populacional e a pressão construtiva. De facto, é no litoral que se concentra grande parte do parque habitacional, mas também onde reside a maioria da população. No entanto, há uma maior dispersão ao nível dos alojamentos em zonas do interior do país, com registos muito baixos ao nível da população, o que reflecte o próprio carácter “imóvel” dos edifícios, face à mobilidade cada vez maior da população, que certamente estará associado a um maior número de residências de carácter secundário e/ou de uso sazonal nas regiões do interior.

Especial atenção deve ainda ser dada à região do Algarve, onde a sazonalidade no uso dos edifícios está bem patente, uma vez que a concentração de edifícios é bem superior à da população residente, o que indicia a existência de um número elevado de residências secundárias.

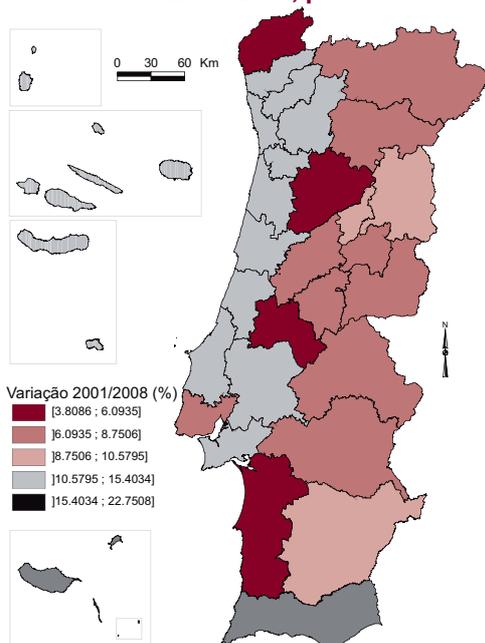
Mapa 1 – Estimativa de alojamentos por NUTS III, 2008



Mapa 2 – Estimativa da população residente por NUTS III, 2008



Mapa 3 – Variação média dos alojamentos estimados 2001-2008, por NUTS III

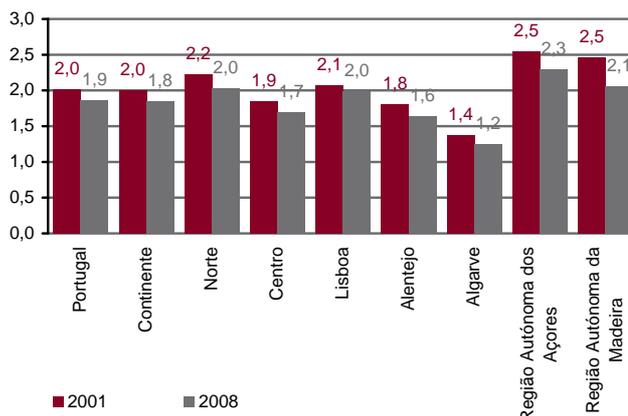


Analisando a evolução entre o ano de 2001, quando se realizou o último Recenseamento da Habitação, e o ano de 2008, é possível verificar que o número total de edifícios cresceu cerca de 7,6%, correspondendo a mais 244 mil edifícios. Em termos regionais, foi a região do Algarve que registou um maior crescimento (10,6%), seguida de perto pela região da Madeira (9,3%) e dos Açores (8,4%). Em oposição, as regiões do Alentejo e do Centro apresentaram as menores variações nesse período, respectivamente com crescimentos médios de 5,9% e 7,1%.

Ao nível dos fogos, estima-se que entre o período de 2001 e 2008 o crescimento médio ronde os 11,8%, correspondendo a mais 600 mil fogos. O comportamento regional (Mapa 3) é, em nível, bastante superior ao que se regista ao nível dos edifícios, e mais notório em algumas regiões do país, evidenciando assim a maior ou menor tendência para a construção em altura, que tão bem caracteriza as regiões do país. Assim, a região da Madeira é a que apresenta o maior crescimento relativo do número de fogos, com cerca de +22,8% face ao valor verificado em 2001. Contudo, em termos absolutos, é a região do Norte que vê aumentar mais o seu número de fogos face a 2001, registando agora mais 208 mil fogos do que nesse ano (correspondendo a um acréscimo de 12,7%) e representando assim cerca de 35% dos novos fogos construídos desde 2001.

Figura 5 – Número médio de pessoas por alojamento, 2001 e 2008, por NUTS II

Face ao último Recenseamento da Habitação (2001), o número médio de habitantes por fogo diminuiu cerca de 8%, respectivamente de 2,02 para 1,86 e o número de fogos por edifício cresceu 3,8% de 1,6 para 1,66. O maior decréscimo ao nível do número médio de habitantes por fogo registou-se na região da Madeira, com uma diminuição de 16,3% (de 2,46 para 2,06 habitantes por fogo), correspondendo a menos 0,4 pessoas por fogo. Em oposição foi na região de Lisboa que a diminuição foi menos significativa, na ordem dos -3,4%. Tanto em 2001 como em 2008 é a região dos Açores que regista um número médio da habitantes por fogo mais elevado, apesar da diminuição que também se fez sentir nesta região (decréscimo de 9,5%, de 2,54 para 2,30 pessoas).



1.4 Obras concluídas

Edifícios

Das 53 600 obras concluídas durante o ano 2008, 66,7% corresponderam a edifícios em construções novas para habitação familiar, dos quais 88,4% são moradias.

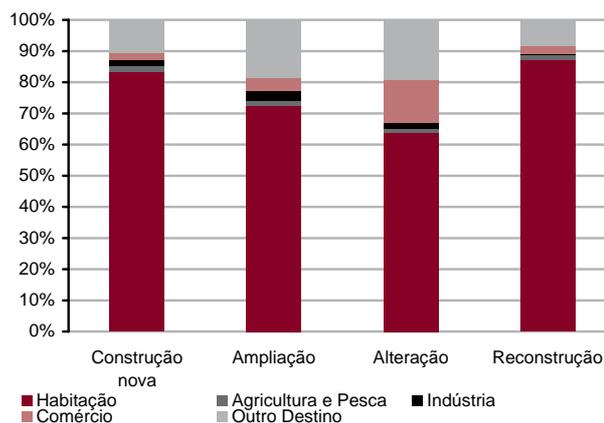
Apesar da grande predominância em edifícios em construções novas, 79,9% do total de todas as construções, denota-se que a reabilitação na edificação é uma aposta crescente no sector da construção, com as Alterações e Ampliações a ganharem importância relativa face aos anos anteriores. Especial destaque deve ser atribuído às regiões do Alentejo e de Lisboa com valores superiores a 20%. Este facto pode resultar de algum modo, do reconhecimento de que existe uma saturação do mercado de novas habitações, centrando-se agora as empresas de construção no âmbito da reabilitação do edificado.

Em 2008, concluíram-se, em Portugal, 35 748 *construções novas* para habitação, número superior ao registado em 2007 (33 946) em cerca de 5,3% do total.

Numa análise por destinos é possível concluir que as obras de Alteração, Ampliação e Reconstrução (por simplificação designadas por obras de reabilitação) têm um maior peso relativo nos destinos que não a habitação. É nas obras destinadas ao Comércio que a reabilitação teve um maior peso no ano de 2008: cerca de 36,2%. A Indústria apresenta também um peso considerável das obras de reabilitação, que correspondem a 29,6% do total de obras concluídas em 2008 para esse destino.

As características do edificado habitacional em 2008 também revelam padrões regionais específicos: a construção em altura na região de Lisboa (3,1 pavimentos e 3,4 fogos em média por edifício) contrasta com a construção da região do Alentejo (1,9 pavimentos e 1,7 fogos em média por edifício) e dos Açores (1,9 pavimentos e 2,0 fogos, em média, por edifício). É ainda importante reter que a região do Algarve, no que respeita ao número médio de fogos por edifício, regista já um valor superior ao da região de Lisboa (respectivamente 3,9 e 3,4 fogos por edifício).

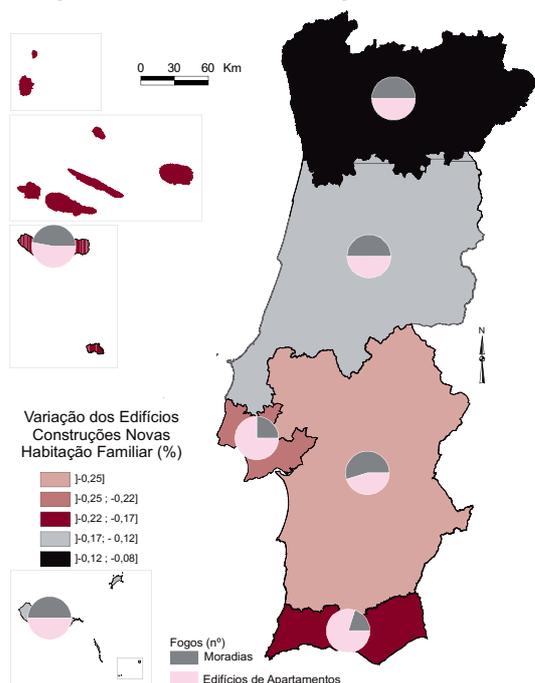
Figura 6 - Edifícios Concluídos por Tipo de Obra segundo o Destino Portugal – 2008



**Quadro 2 - Características dos Edifícios para Habitação Familiar
Construções Novas Concluídas em 2008 – Portugal**

	Nº de Edifícios	Nº médio de Pavimentos por Edifício	Superfície média dos Pavimentos (m ²)	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	35 748	2,5	203	2,3
Norte	13 424	2,5	196	1,9
Centro	10 199	2,4	188	1,9
Lisboa	4 860	3,1	190	3,4
Alentejo	2 773	1,9	185	1,7
Algarve	2 384	2,7	221	3,9
Reg. Aut. Açores	1 194	1,9	179	2,0
Reg. Aut. Madeira	914	2,4	165	2,0

Mapa 4 – Edifícios e fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, 2008



De facto, cerca de 80,3% dos fogos concluídos em construções novas para habitação no ano de 2008 na região do Algarve, respeitam a edifícios de apartamentos. Nas regiões de Lisboa e dos Açores, os edifícios de apartamentos albergam, respectivamente, 74,9% e 53,0% do total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. As regiões do Alentejo e da Madeira são as únicas onde ainda predominam os fogos concluídos em moradias (respectivamente 55,0% e 50,1% dos fogos totais).

Fogos

O número de fogos concluídos no país em 2008 registou um acréscimo de 3,9% relativamente ao ano anterior. Dos cerca de 91 506 fogos concluídos, aproximadamente 1/3 localizaram-se na região do Norte (31,6%). A região da Madeira é a que apresenta o menor peso relativo no número total de fogos concluídos (2,4%).

Quadro 3 - Características dos Fogos Concluídos em 2008 - Portugal

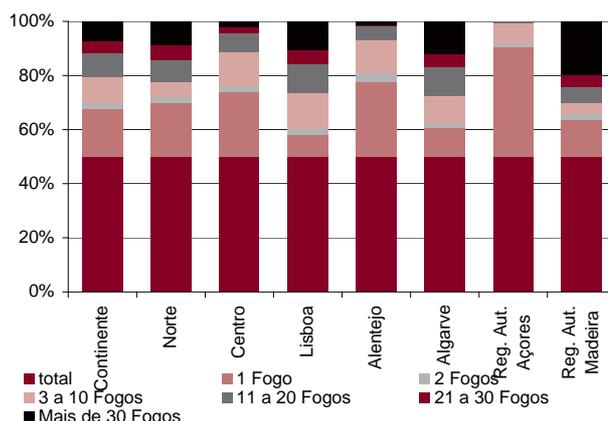
	Nº de Fogos	Superfície habitável média por Fogo (m ²)	Nº médio de Divisões por Fogo
Portugal	91 506	96,2	4,9
Norte	28 927	101,0	5,0
Centro	21 413	103,4	5,2
Lisboa	20 446	95,7	4,6
Alentejo	5 756	91,6	4,9
Algarve	10 086	79,6	4,3
Reg. Aut. Açores	2 677	78,9	4,6
Reg. Aut. Madeira	2 201	74,9	4,6

Por tipologias, verificou-se que 44,3% do número total de fogos concluídos, pertencem à tipologia T3, esta predominância verifica-se em todas as regiões com excepção da região do Algarve. Neste indicador a região do Algarve apresenta uma grande assimetria em relação aos valores médios do país, sendo o T2 a tipologia predominante com 39,8% do total de fogos concluídos em 2008.

Apesar da iniciativa do sector privado (particulares e empresas privadas) ter crescido cerca de 3,4% entre 2007 e 2008, o seu peso no total decresceu 0,5 pontos percentuais na promoção da habitação, representando em 2008 cerca de 97,4% dos fogos concluídos para habitação, quando em 2007 o valor apresentado era de 97,9% (Figura 7).

Este comportamento deve-se essencialmente ao crescimento da promoção de habitação pelos organismos públicos (administração central e regional, autarquias e empresas de serviço público), que em 2008 apresentou uma variação positiva de 40,1% face ao ano anterior, representando agora cerca de 1,8% do total de fogos concluídos para habitação familiar em 2008 (em 2007 o seu peso era de 1,3%).

Figura 7 – Tipologia dos Fogos Concluídos em 2008 Portugal

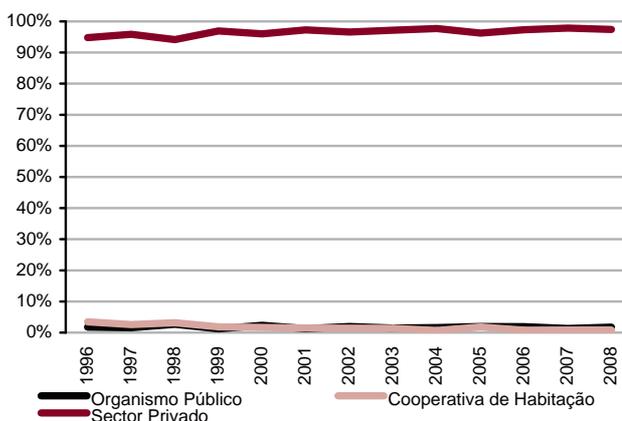


Quadro 4 - Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Investidora 1996 - 2008 – Portugal

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Organismo Público	1 263	1 205	2 493	1 329	2 690	1 478	2 551	1 431	1 262	1 600	1 440	1 148	1 608
Cooperativa de habitação	2 497	1 969	2 965	2 066	1 885	1 698	1 859	1 334	556	1 472	591	741	759
Sector Privado	68 167	73 110	87 558	106 805	109 840	113 996	124 984	94 705	77 791	78 398	73 664	86 185	89 139

O comportamento do Índice de Fogos Concluídos, que tem como referência o número de fogos concluídos no ano de 2000, evidencia a tendência da diminuição da construção, apesar de se registar uma ligeira recuperação nos anos mais recentes (2007 e 2008). Especial destaque para as regiões do Alentejo, do Algarve e da Madeira que registaram uma descida do seu índice em 2008, face ao ano anterior. As restantes regiões registaram um aumento, com a região dos Açores a apresentar o maior crescimento relativo. A região do Norte, continua a registar o valor mais baixo do índice de fogos concluídos, pelo que é possível verificar que em 2008 se constrói aí apenas 64,0% do que se construiu no ano 2000. Em oposição surgem as regiões dos Açores (279,1) e do Algarve (129,3) onde o número de fogos concluídos em 2008 é superior ao número de fogos concluídos em 2000 (Quadro 5).

Figura 8 – Número de Fogos Concluídos para Habitação por Entidade Investidora



Quadro 5 - Índice de Fogos Concluídos - Portugal e respectivas NUTS II - (Ano de 2000 = 100)

	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Portugal	63,6	67,6	81,2	96,3	100,0	103,5	114,7	86,6	70,9	72,8	67,3	77,7	80,7
Norte	57,4	64,9	76,3	93,0	100,0	108,8	115,4	77,7	58,3	60,7	52,4	58,7	64,0
Centro	76,3	80,3	96,0	100,5	100,0	105,8	124,9	101,0	89,0	90,3	75,2	88,0	96,1
Lisboa	64,6	66,3	75,5	98,5	100,0	80,9	89,6	70,3	58,0	49,3	56,8	72,4	73,5
Alentejo	68,1	66,5	82,9	106,5	100,0	111,3	118,4	103,2	93,1	94,5	87,9	96,0	93,7
Algarve	62,2	59,6	74,1	83,2	100,0	124,3	134,2	124,8	101,9	131,1	118,9	131,8	129,3
Reg. Aut. Açores	95,9	88,6	83,8	70,3	100,0	115,6	285,1	164,1	161,6	187,8	183,4	223,5	279,1
Reg. Aut. Madeira	39,9	43,1	111,1	117,2	100,0	140,9	146,4	105,5	91,1	107,9	116,7	110,3	70,3

**Figura 9 - Índice de Fogos Concluídos
Portugal - (Ano de 2000 = 100)**

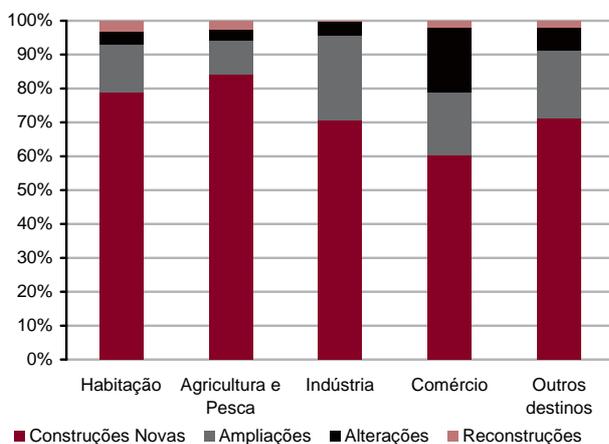


1.5 Obras licenciadas

Edifícios

Em 2008, foram licenciados 38 551 projectos de obras de edificação ou demolição, dos quais 72,3% corresponderam à construção de novos edifícios. O número de novos edifícios licenciados em 2008 registou uma diminuição de 18,4% em relação a 2007. Todas as regiões do país apresentaram uma variação negativa face a 2007, no que respeita ao número total de edifícios licenciados. Especial destaque para a região da Madeira que registou o maior decréscimo (-19,5%) e para a região Norte que apresentou o maior decréscimo em termos absolutos, equivalente a um total de menos 2 228 edifícios licenciados do que no ano anterior.

**Figura 10 - Edifícios Licenciados por destino,
segundo o Tipo de Obra
Portugal – 2008**



Do total de obras licenciadas, 73,1% eram edifícios de habitação familiar e o conjunto dos edifícios com destinos “Agricultura e Pesca, Indústria e Comércio” representava 7,9%.

Numa análise cruzada do tipo de obra licenciada e do destino do edifício (Figura 10), constata-se que a reabilitação de edifícios, principalmente as Alterações e Ampliações, ocupam uma posição de referência no total dos licenciamentos em 2008, para os destinos Indústria e Comércio, representando no seu conjunto 29,3% e 37,8% respectivamente.

**Quadro 6 - Características dos Edifícios para Habitação Familiar
Construções Novas Licenciadas em 2008 - Portugal**

	Nº de Edifícios	Nº médio de Pavimentos por Edifício	Superfície média dos Pavimentos (m ²)	Nº médio de Fogos por Edifício
Portugal	20 807	2,4	187	2,3
Norte	7 800	2,4	192	1,8
Centro	6 239	2,2	180	1,6
Lisboa	3 104	2,9	178	3,0
Alentejo	1 969	1,9	175	1,6
Algarve	1 695	2,6	208	3,4
Reg. Aut. Açores	875	1,9	173	1,9
Reg. Aut. Madeira	559	2,6	217	3,0

O número de construções novas licenciadas para habitação registou, em 2008, uma diminuição de 21,3% relativamente ao ano anterior. As características destas novas construções são semelhantes às licenciadas em 2007, verificando-se uma descida de 24,6% do número total de pisos e uma descida de 26,7% da superfície total dos pavimentos. As regiões do Algarve, de Lisboa e da Madeira apresentavam o número médio de fogos por edifício mais elevado, contrastando com todas as restantes regiões, com valores inferiores à média nacional. Destaque para a região do Algarve, que apresenta uma tendência crescente para a construção em altura, mas que apesar do acréscimo não ultrapassa ainda a região de Lisboa, que regista o maior número médio de pavimentos por edifício (2,9), bem acima da média nacional que é de 2,4.

Fogos

Em 2008, o número de fogos licenciados em *construções novas para habitação familiar* registou uma diminuição de 30,3% relativamente ao ano anterior. Todas as regiões apresentaram um decréscimo face ao ano anterior, com as maiores quebras a ocorrerem na região do Algarve (-40,8%), de Lisboa (-32,6%) e do Norte (-13,1%). A região da Madeira foi aquela em que a diminuição relativa foi menor, tendo-se cifrado nos -8,2%. Em termos absolutos, foi a região do Norte que registou a maior diminuição face a 2007, com menos 4 776 fogos licenciados.

**Quadro 7 - Características dos Fogos
Licenciados em Construções Novas para Habitação Familiar em 2008 - Portugal**

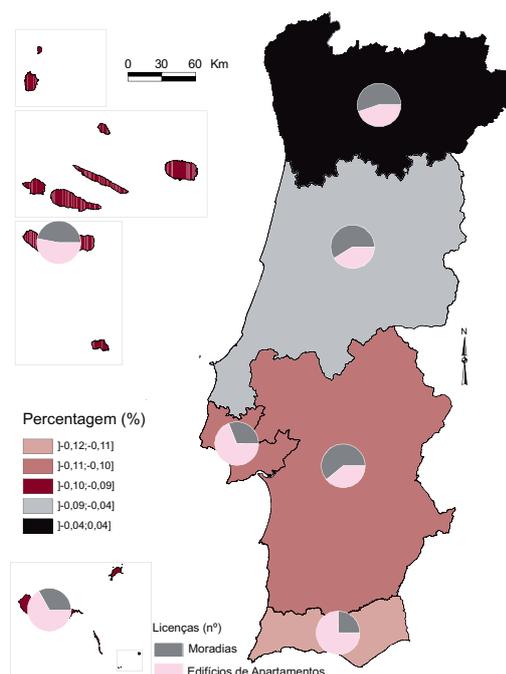
	Nº de Fogos	Superfície habitável média (m ²)	Nº médio de Divisões	Superfície habitável média por Divisão (m ²)
Portugal	45 366	98,1	4,9	20,1
Norte	13 804	103,7	5,0	20,5
Centro	10 178	108,7	5,1	21,4
Lisboa	9 251	99,8	4,8	20,6
Alentejo	3 096	92,6	5,0	18,6
Algarve	5 699	80,5	4,3	18,6
Reg. Aut. Açores	1 669	78,4	4,6	17,3
Reg. Aut. Madeira	1 669	67,0	4,3	15,7

Quanto às características dos novos fogos, mantêm-se, ao nível nacional, os parâmetros tradicionais relativamente ao número de divisões (5 divisões e tipologia T3), com exceção das regiões do Algarve, da Madeira e dos Açores, onde predomina a tipologia T2, com o número médio de divisões nas regiões do Algarve e da Madeira ainda assim mais reduzido e muito próximo de 4. O Norte e o Centro continuam a licenciar os fogos de maior dimensão, sendo os Açores a região onde os fogos licenciados apresentam a menor superfície habitável média (67,0 m²).

Mapa 5 – Reabilitação dos edifícios, por concelho, 2008

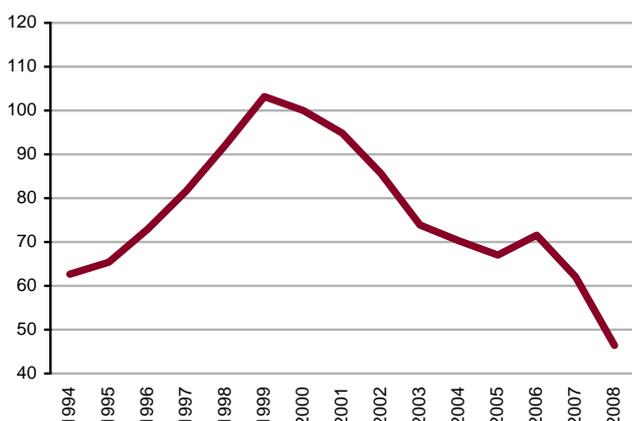
A distribuição de fogos licenciados por tipo de edifícios apresenta em 2008 uma diminuição do peso das construções novas em habitação familiar face a 2007, com uma quebra de 5,7 p.p. (de 84,2% para 78,5%). Esta situação é comum a quase todas as regiões, com especial destaque para a de Lisboa onde a quebra foi mais acentuada, na ordem dos 11,1 p.p.. Em termos relativos, a região em que as construções novas para a habitação familiar têm um menor peso face ao total dos licenciamento é a região de Lisboa com 63,6%.

Na distribuição dos fogos por tipo de edifício, continuam a ser as regiões do Algarve (74,7%) e de Lisboa (69,4%) a apresentar uma maior proporção de fogos em construções novas para habitação familiar, licenciados em edifícios de apartamentos. Nas regiões do Alentejo (61,3%), do Centro (59,0%) e do Norte (54,8%) a proporção de fogos licenciados em moradias é predominante.



Quadro 8 - Índice de Fogos Licenciados - Portugal e Respectivas NUTS II - (Ano de 2000 = 100)

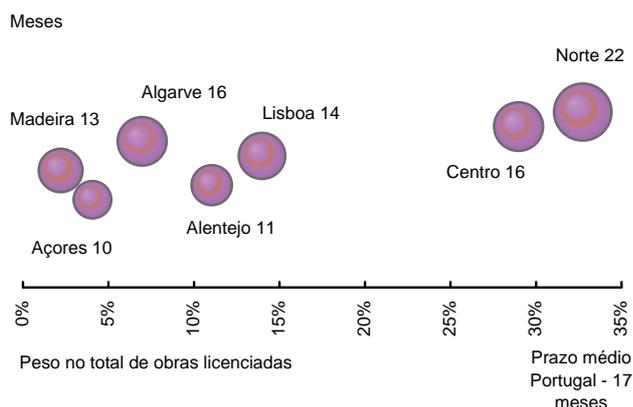
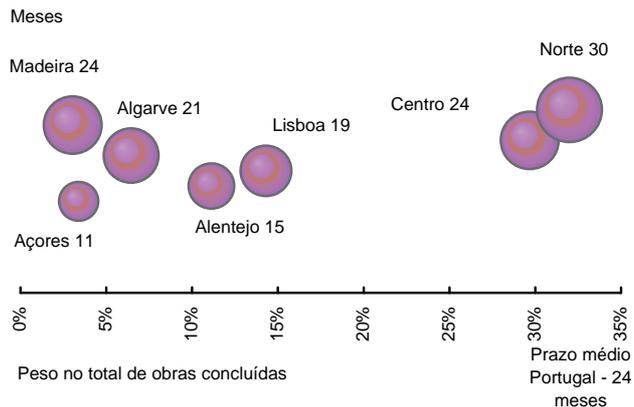
	1996	1997	1998	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Portugal	72,9	81,7	92,1	103,2	100,0	94,8	85,6	73,9	70,3	67,0	71,6	62,1	46,4
Norte	71,2	79,8	88,8	95,9	100,0	89,0	71,5	55,4	51,4	46,0	48,2	41,7	32,1
Centro	80,2	82,3	95,9	106,5	100,0	96,0	104,0	97,5	83,4	82,1	74,7	68,1	49,6
Lisboa	90,1	105,3	108,8	128,8	100,0	91,3	76,4	70,9	70,4	68,2	104,3	77,1	61,0
Alentejo	58,1	65,7	80,9	95,4	100,0	91,2	90,9	74,9	80,1	83,9	75,5	70,2	52,1
Algarve	48,4	56,0	75,7	82,7	100,0	109,6	104,3	104,8	96,6	101,2	91,8	95,6	60,8
Reg. Aut. Açores	68,8	75,3	84,6	97,4	100,0	133,6	251,6	134,0	147,8	150,6	182,7	194,1	138,6
Reg. Aut. Madeira	42,7	65,3	81,5	96,4	100,0	140,2	92,5	80,3	119,0	86,8	59,3	48,5	44,8

Figura 11 - Índice de Fogos Licenciados - Portugal (Ano 2000 = 100)

O comportamento do Índice de Fogos Licenciados (1996-2008) evidencia uma quebra no licenciamento de fogos, que se acentuou de forma mais marcada nos últimos dois anos (2007 e 2008), verificando-se que no ano de 2008 apenas se licenciou 46,4% do que havia sido licenciado no ano 2000. Esta tendência decrescente afecta de forma generalizada todas as regiões, no entanto merece especial destaque a região dos Açores que, apesar dos sucessivos decréscimos, continua a ter um valor superior a 100%: em 2008 na região dos Açores licenciaram-se mais 38,6% dos fogos que em 2000. Da análise do índice por NUTS II, verificou-se que em 2008 quase todas as regiões do país apresentaram decréscimos no valor do índice, face ao ano anterior.

1.6 Prazos médios de execução das obras (previsionais e efectivos)

Em termos médios, as obras concluídas ao longo do ano de 2008 demoraram cerca de 24 meses na sua construção. Numa análise por tipo de edifício, é possível concluir que, em termos médios, os edifícios de apartamentos demoraram menos 1 mês na sua construção quando comparados com as moradias (respectivamente 25 meses e 26 meses), o que representa uma inversão face a anos anteriores, em que o tempo médio de execução dos edifícios de apartamento era superior ao tempo de execução médio das moradias. Os edifícios principalmente não residenciais apresentam um prazo médio de execução de 14 meses.

Figura 12 – Prazo previsto de execução – Obras licenciadas em 2008**Figura 13 – Prazo de execução efectivo – Obras concluídas em 2008**

Da análise dos desvios entre o prazo previsional e o prazo efectivo, verifica-se que em média o prazo efectivo foi 7 meses superior ao prazo previsional, com a região dos Açores a apresentar o menor desvio de todas as regiões, com apenas um mês de diferença. Em oposição aparecem as regiões da Madeira, em que a diferença entre o prazo previsional e o prazo de execução foi de 11 meses (correspondente a uma diminuição de 2 meses face aos valores registados em 2007) e as regiões do Centro e do Norte que demoram (em ambos os casos) mais 8 meses a concluir as suas obras do que o previsto.

Em termos regionais, é na região dos Açores que os prazos médios de execução efectivos são mais curtos, com cerca de 11 meses de duração. Por oposição, aparece em 2008 a região do Norte com um prazo médio de 30 meses.

No que respeita às obras iniciadas em 2008, prevê-se que seja também a região dos Açores a concluir mais cedo as suas obras, num prazo médio esperado de 10 meses, seguida da região do Alentejo (11 meses) e da região da Madeira (13 meses). Por oposição, continua a ser na região do Norte que se espera que as obras demorem mais tempo a ser concluídas, com uma duração média prevista de 22 meses.

1.7 Reabilitação do edificado

O desenvolvimento das cidades nos países da Europa ocidental nas últimas décadas tem valorizado a requalificação urbana, com o duplo objectivo de dar resposta às potenciais carências habitacionais da população e promover a proximidade entre actividades e pessoas, contendo a expansão territorial das áreas urbanas.

Em Portugal, como na maioria dos países europeus, é clara a passagem do paradigma centrado na carência quantitativa (direito a habitação) para a carência qualitativa, pressupondo já um relativo equilíbrio entre a oferta e a procura de habitação. Na verdade, os últimos anos em Portugal foram marcados quer por um incremento da oferta, dado o crescimento do número de fogos construídos, quer por um aumento da procura de habitação, devido à maior facilidade de acesso ao crédito para adquirir casa própria, por via da diminuição das taxas de juro (de 1991 a 2005) e do aumento do rendimento das famílias, e pela inércia do mercado de arrendamento de habitações, em alguns casos bastante degradadas.

A existência de diversos programas e planos no âmbito da requalificação, e respectivo quadro legal, sugerem a relevância atribuída a este processo para o desenvolvimento sustentado das áreas urbanas.

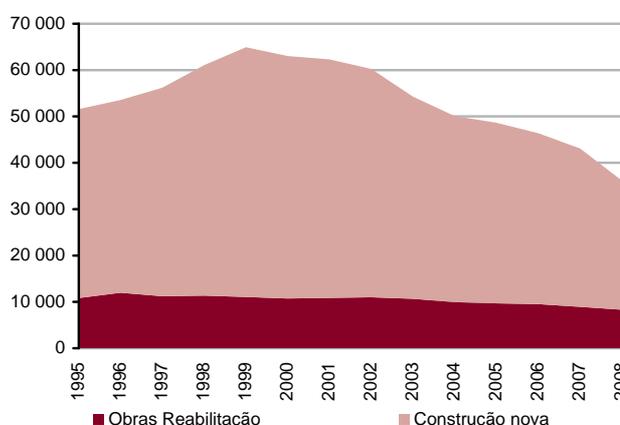
O conceito de requalificação urbana compreende processos de renovação, reestruturação ou reabilitação urbana, que promovem a valorização ambiental e a melhoria do desempenho funcional do tecido urbano. A perspectiva sobre a requalificação desenvolvida nesta análise incidirá somente no conceito mais restrito da reabilitação do edificado, que fundamentalmente se prende com a conclusão de obras de Alteração, Ampliação e Reconstrução (que no seu conjunto e por simplificação serão designadas por obras de reabilitação do edificado), no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas.

Em 2008, foram concluídos 53 600 edifícios em Portugal, sendo que destes cerca de 10 700 correspondiam a obras de alteração, ampliação e reconstrução, o que significa que cerca de 20,1% das obras concluídas respeitam à reabilitação do edificado.

Face ao ano de 2007, regista-se um acréscimo de 5,7% do número de edifícios reabilitados, sendo que a maior parte destes (cerca de 66,3%) correspondem a obras de ampliação. As obras de reconstrução correspondem à mais pequena fatia das obras de reabilitação do edificado, com um peso de 14,5% face ao total.

Em Portugal, a evolução das obras concluídas em edifícios (reabilitações do edificado e construções novas) no período de 1995 a 2008, aponta para duas fases de crescimento distintas. Até 2002, assistiu-se, em Portugal, a uma relativa estabilidade das reabilitações do edificado e, simultaneamente, a um aumento das construções novas. Apesar de se ter já registado uma ligeira quebra das obras de reabilitação do edificado no período de 2001 e 2002, é principalmente a partir de 2003 que se assiste a uma quebra sustentada (apesar de não muito acentuada) deste tipo de obras, associada a uma tendência de diminuição das construções novas. Assim, assiste-se desde 1995 a uma diminuição da importância das obras concluídas de reabilitação do edificado no total de obras concluídas, atingindo a sua expressão máxima de 24,2% em 1996 e um peso mínimo de 15,8% em 2002.

Figura 14 – Reabilitações do edificado e construções novas, Portugal, 1995-2008



Quadro 9 - Necessidades de reparações dos edifícios, 2001

	Proporção de edifícios muito degradados (%)	Proporção de edifícios com necessidade de reparação (%)
Continente	2,9	38,1
Reg. Aut. Açores	2,5	31,9
Reg. Aut. Madeira	2,4	36,4

Da análise dos dados dos Censos de 2001, esperava-se um crescente aumento da importância das obras de reabilitação do edificado, com um crescimento significativo deste segmento da construção. Assim, de acordo com os dados do Recenseamento da Habitação de 2001, a idade média dos edifícios a nível nacional era próxima dos 34 anos e apenas 19% tinham sido construídos entre 1991 e 2001. De igual modo, as necessidades de reparação atingiam cerca de 38,1% dos edifícios e 2,9% apresentavam um elevado estado de degradação. O valor estimado dos fogos a exigir médias, grandes ou muito grandes reparações rondava os 800 000.

Tendo em conta a evolução das obras de reabilitação do edificado, é possível concluir que o esforço de investimento em obras no sector habitacional tem sido predominantemente orientado para a construção nova em prejuízo das obras de reabilitação do edificado, apesar das necessidades de reparações dos edifícios, na generalidade do país.

Numa comparação entre o número de edifícios, para habitação familiar, em que foram realizadas obras de reabilitação com o número de edifícios resultantes de construção nova (também para habitação familiar), é possível concluir que a nível nacional, a proporção entre ambos apresenta um valor médio de 20,0% no período compreendido entre 2001 e 2008, registando-se contudo um aumento progressivo desta proporção nos últimos anos, tendo atingido o seu valor máximo em 2007 (22,2%).

Nas Regiões Autónomas a reabilitação do edificado é relativamente mais expressiva quando comparada com a construção nova, ultrapassando de forma contínua, desde 2001, a proporção obtida a nível nacional.

Quadro 10 – Edifícios concluídos para Habitação Familiar, por Tipo de Obra, 2001-2008

	2001		2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Construção Nova	Reabilitação do edificado														
Portugal	43 219	8 073	46 470	7 834	40 542	7 525	32 534	6 618	33 693	6 666	29 647	6 430	33 946	7 550	35 748	7 834
Norte	16 986	2 838	17 631	2 780	15 386	2 594	11 665	2 202	11 589	2 039	9 847	1 926	12 219	2 353	13 424	2 716
Centro	12 371	2 808	13 690	2 738	12 000	2 456	9 697	2 030	9 697	2 028	8 385	1 911	9 551	2 052	10 199	2 209
Lisboa	5 286	241	5 985	285	4 673	393	4 137	482	4 273	693	4 312	843	5 002	1 217	4 860	1 060
Alentejo	3 699	1 119	3 832	987	3 488	955	2 925	905	3 076	890	2 804	770	2 925	785	2 773	842
Algarve	2 826	406	3 020	475	2 704	505	2 229	456	2 866	455	2 295	456	2 285	593	2 384	522
Reg. Aut. Açores	848	382	1 070	291	1 127	328	907	303	1 096	310	1 035	282	1 089	360	1 194	274
Reg. Aut. Madeira	1 203	279	1 242	278	1 164	294	974	240	1 096	251	969	242	875	190	914	211

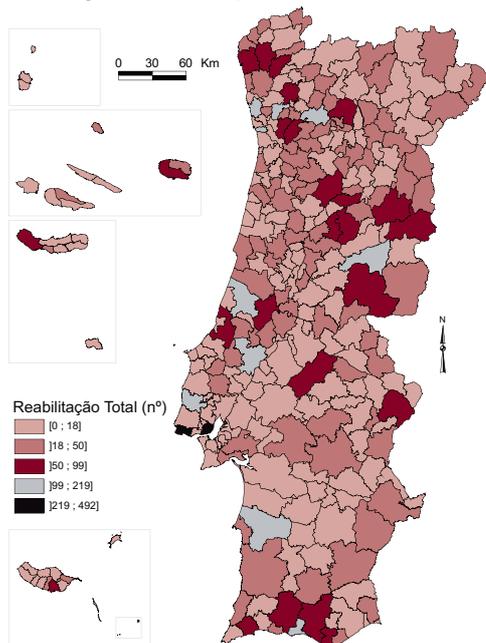
Quadro 11 – Proporção da reabilitação do edificado relativamente às Construções novas de edifícios concluídos para Habitação familiar, 2001-2008

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Portugal	18,7	16,9	18,6	20,3	19,8	21,7	22,2	21,9
Norte	16,7	15,8	16,9	18,9	17,6	19,6	19,3	20,2
Centro	22,7	20,0	20,5	20,9	20,9	22,8	21,5	21,7
Lisboa	4,6	4,8	8,4	11,7	16,2	19,6	24,3	21,8
Alentejo	30,3	25,8	27,4	30,9	28,9	27,5	26,8	30,4
Algarve	14,4	15,7	18,7	20,5	15,9	19,9	26,0	21,9
Reg. Aut. Açores	45,0	27,2	29,1	33,4	28,3	27,2	33,1	22,9
Reg. Aut. Madeira	23,2	22,4	25,3	24,6	22,9	25,0	21,7	23,1

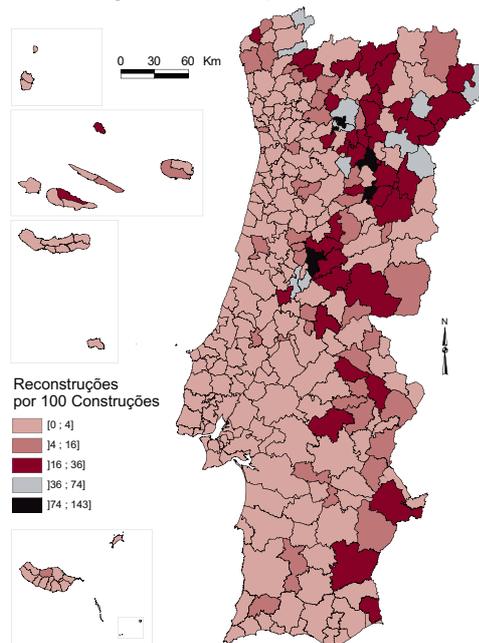
Da análise dos quadros anteriores, é possível concluir que o peso da reabilitação relativamente à construção nova tem aumentado nos últimos anos, fundamentalmente em resultado da redução progressiva da construção nova.

Convém contudo referir que, no âmbito do Sistema de Indicadores das Operações Urbanísticas, as obras de reabilitação do edificado resultam da aplicação do regime jurídico da urbanização e da edificação, que isenta de licença municipal (e portanto está fora do âmbito desta análise) todas as obras de conservação bem como as obras de reconstrução ou alteração que não impliquem modificações na estrutura de estabilidade, das cêrceas, da forma das fachadas e da forma dos telhados.

Mapa 6 – Número de Reconstruções por cada 100 Construções novas, por concelho, 2008



Mapa 7 – Número de Reconstruções por cada 100 Construções novas, por concelho, 2008



Numa representação regional das obras de reabilitação do edificado, é possível verificar que à excepção da região de Lisboa, que apresenta uma relativa predominância deste tipo de obras (face ao resto do país), não se verifica uma especificidade regional na distribuição deste tipo de obras. Sendo que a principal característica deste tipo de informação reside no reduzido número de obras de reabilitação que têm sido concluídas um pouco por todo o país, regista-se uma grande dispersão na sua repartição regional.

Analisando apenas as obras de reconstrução e o seu peso nas construções novas, regista-se uma concentração mais acentuada deste tipo de obras nas regiões do interior que, de acordo com as estimativas do parque habitacional, são também as regiões onde parece haver uma predominância de edifícios e alojamentos de carácter sazonal, dado o excedente habitacional face à distribuição da população residente.

Uma análise mais específica para o ano de 2008, com base no número de fogos concluídos, reforça algumas das constatações anteriormente apontadas no que respeita aos edifícios concluídos.

Quadro 12 – Fogos concluídos para Habitação familiar, por Tipo de obra, 2008

	Total	Construção Nova	Reabilitação do edificado			Reabilitação/Construção Nova
			Reconstrução	Alteração e Ampliação	Total	
Portugal 2007	87 129	77 796	1 491	7 842	9 650	12,4%
Portugal 2008	89 861	79 569	1 504	8 788	10 292	12,9%
Norte	28 654	25 755	894	2 005	2 899	11,3%
Centro	21 196	18 999	424	1 773	2 197	11,6%
Lisboa	19 835	16 491	13	3 331	3 344	20,3%
Alentejo	5 677	4 744	89	844	933	19,7%
Algarve	9 819	9 346	47	426	473	5,1%
Reg. Aut. Açores	2 650	2 373	31	246	277	11,7%
Reg. Aut. Madeira	2 030	1 861	6	163	169	9,1%

O total de fogos reabilitados em 2008, a nível nacional, apresenta um acréscimo de 16,1% face ao ano anterior, registando um acréscimo no seu peso face ao total de fogos concluídos em cerca de 1,3 p.p.. Assim, em 2008, os fogos reabilitados correspondem a 13% dos fogos totais concluídos em Portugal, enquanto que em 2007 essa proporção se cifrou nos 11,7%.

A região do Norte tem o maior contributo para a reabilitação do edificado, correspondendo a cerca de 68,4% do total de fogos reabilitados em 2008. Por oposição, é na região da Madeira (3,1%) que se registam menos fogos concluídos, fruto de obras de reabilitação.

A título de principais conclusões, no que respeita à análise da reabilitação do edificado, importa referir que a reabilitação da habitação familiar não se destina necessariamente a residência habitual ou ao mercado de habitação. A análise da representação cartográfica destas obras evidencia que as regiões do interior do país, onde se regista um excedente de edifícios e de alojamentos face à população residente, concentram uma parte significativa das obras de reabilitação, o que indicia que parte dos edifícios ou fogos reabilitados poderá ser destinada a residência secundária ou de uso sazonal.

A proporção entre a reabilitação e a construção nova para habitação familiar é significativamente mais elevada nos edifícios do que nos fogos concluídos, dado que em termos proporcionais o número de edifícios novos é, em volume, muito inferior ao número de novos fogos.

Quadro 13 – Edifícios e Fogos concluídos em reabilitação, por Tipo de edifício, 2008

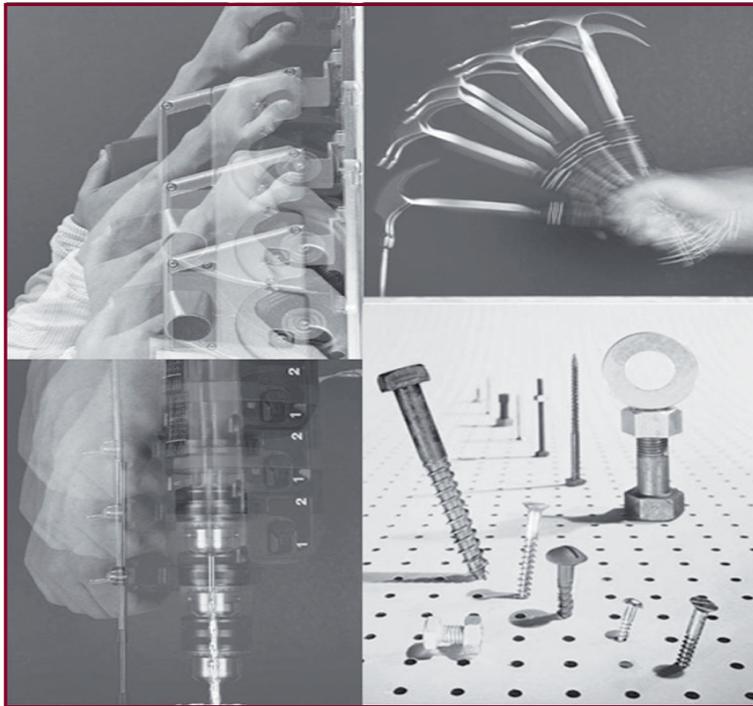
	Moradias		Edifícios de Apartamentos	
	Edifícios	Fogos	Edifícios	Fogos
Portugal 2007	7 050	5 564	1 897	3 834
Portugal 2008	7 364	5 564	632	4 194
Norte	2 648	6 197	92	477
Centro	2 180	2 425	78	277
Lisboa	734	1 967	375	3 020
Alentejo	821	357	37	138
Algarve	507	796	28	149
Reg. Aut. Açores	268	332	15	59
Reg. Aut. Madeira	206	225	7	74

No que respeita ao tipo de edifício, a reabilitação tem incidido mais nas moradias que nos edifícios de apartamentos. Assim, em 2008, cerca de 92,1% dos edifícios alvo de reabilitação correspondiam a moradias. No que respeita aos fogos, assiste-se a um maior equilíbrio entre as reabilitações em moradias e em edifícios de apartamentos, dada a disparidade do número total de fogos concluídos em edifícios de apartamentos face às moradias.

Em termos regionais, e como seria expectável face às características das obras globais, é na região de Lisboa que o peso dos edifícios reabilitados em moradias é mais reduzido, cifrando-se nos 66,2% em 2008. Em oposição, a região da Madeira regista o mais elevado peso de moradias reabilitadas, face aos edifícios de apartamentos.

No que respeita aos fogos reabilitados, é também na região de Lisboa que os edifícios de apartamentos mais predominam (60,6%), enquanto que nas moradias se destaca a região do Norte com 92,9% dos fogos reabilitados neste tipo de edifício.

Numa análise comparativa entre 2007 e 2008, é de assinalar o acréscimo da importância das reabilitações em moradias, correspondente a mais 13,3 p.p. e, conseqüentemente, na diminuição do peso das reabilitações em edifícios de apartamentos. Ao nível dos fogos reabilitados não se registam grandes alterações no comportamento entre 2007 e 2008.



Quadros estatísticos

I - ESTIMATIVAS DO PARQUE HABITACIONAL

Quadro 1 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 - Edifícios - Habitação Familiar Clássica, em Portugal, por NUTS III

	1991	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*	Edifícios
Portugal	2 880 388	3 107 798	3 148 349	3 192 744	3 238 247	3 277 501	3 309 118	3 341 807	3 370 530	3 402 603	3 436 409	
Continente	2 730 926	2 947 571	2 986 303	3 028 814	3 072 103	3 109 130	3 138 897	3 169 426	3 196 179	3 226 306	3 258 045	
Norte	985 060	1 077 522	1 094 273	1 113 230	1 130 510	1 145 391	1 156 722	1 167 940	1 177 557	1 188 970	1 201 619	
Minho-Lima	100 272	107 264	108 322	109 586	110 976	112 313	113 298	114 268	115 161	116 283	117 583	
Cávado	92 182	103 471	105 397	107 332	109 595	111 796	113 429	115 080	116 708	118 974	121 404	
Ave	119 475	133 847	136 269	139 879	142 822	145 434	147 613	149 593	151 235	153 216	155 205	
Grande Porto	239 210	260 182	263 981	267 008	269 843	272 186	273 820	275 652	277 152	278 921	280 946	
Tâmega	149 632	166 857	170 756	175 935	179 681	182 912	185 266	187 529	189 369	191 466	193 972	
Entre Douro e Vouga	70 233	77 887	79 458	81 075	82 847	83 907	84 736	85 596	86 354	87 108	87 903	
Douro	103 342	109 274	110 102	111 237	112 352	113 320	114 138	114 865	115 471	116 042	116 705	
Alto Trás-os-Montes	110 714	118 740	119 987	121 178	122 394	123 523	124 422	125 357	126 107	126 960	127 901	
Centro	917 166	979 756	990 282	1 001 591	1 014 908	1 026 441	1 035 909	1 045 303	1 053 448	1 062 539	1 072 289	
Baixo Vouga	118 807	130 440	132 526	134 620	136 912	138 987	140 816	142 534	144 042	145 723	147 515	
Baixo Mondego	107 368	112 830	113 803	115 217	116 800	118 274	119 535	120 836	121 931	123 209	124 571	
Pinhal Litoral	85 964	94 534	95 937	97 257	98 752	99 950	100 947	102 038	102 967	104 026	105 021	
Pinhal Interior Norte	71 228	76 219	76 978	77 752	78 590	79 276	79 742	80 243	80 687	81 116	81 485	
Dão-Lafões	116 476	127 099	128 712	130 411	132 216	133 782	135 081	136 457	137 694	138 985	140 583	
Pinhal Interior Sul	26 148	27 469	27 698	27 935	28 217	28 459	28 691	28 912	29 091	29 285	29 503	
Serra da Estrela	26 347	26 717	26 781	26 967	27 162	27 298	27 410	27 489	27 539	27 608	27 715	
Beira Interior Norte	67 434	69 345	69 559	69 934	70 470	70 896	71 220	71 592	71 894	72 193	72 489	
Beira Interior Sul	42 684	43 461	43 645	43 894	44 254	44 561	44 764	45 008	45 246	45 480	45 666	
Cova da Beira	41 156	41 239	41 260	41 460	41 792	42 089	42 339	42 526	42 725	42 984	43 237	
Oeste	122 266	133 332	135 397	137 240	139 644	141 702	143 374	144 891	146 197	147 852	149 741	
Médio Tejo	91 290	97 071	97 987	98 904	100 099	101 167	101 990	102 777	103 435	104 078	104 763	
Lisboa	360 006	386 872	392 445	398 565	404 513	409 111	413 106	417 279	421 384	426 061	430 599	
Grande Lisboa	236 096	245 942	248 180	251 532	254 242	256 469	258 629	260 533	262 558	265 104	267 475	
Península de Setúbal	123 910	140 930	144 265	147 033	150 271	152 642	154 477	156 746	158 826	160 957	163 124	
Alentejo	326 819	346 178	349 329	352 755	356 523	359 918	362 716	365 651	368 330	371 101	373 692	
Alentejo Litoral	41 415	46 098	46 789	47 371	47 885	48 382	48 766	49 191	49 540	49 849	50 175	
Alto Alentejo	61 932	64 061	64 474	64 975	65 486	65 933	66 308	66 719	67 072	67 351	67 654	
Alentejo Central	69 146	73 191	73 831	74 601	75 312	75 993	76 556	77 183	77 761	78 300	78 778	
Baixo Alentejo	66 943	70 359	70 866	71 394	71 925	72 386	72 743	73 144	73 461	73 848	74 188	
Lezíria do Tejo	87 382	92 469	93 369	94 414	95 915	97 224	98 343	99 414	100 496	101 753	102 897	
Algarve	141 875	157 244	159 974	162 673	165 649	168 269	170 444	173 253	175 460	177 635	179 846	
Algarve	141 875	157 244	159 974	162 673	165 649	168 269	170 444	173 253	175 460	177 635	179 846	
Reg. Aut. Açores	81 316	86 576	87 409	88 205	89 272	90 402	91 312	92 404	93 418	94 483	95 629	
Reg. Aut. Açores	81 316	86 576	87 409	88 205	89 272	90 402	91 312	92 404	93 418	94 483	95 629	
Reg. Aut. Madeira	68 146	73 651	74 638	75 725	76 872	77 969	78 909	79 977	80 933	81 814	82 735	
Reg. Aut. Madeira	68 146	73 651	74 638	75 725	76 872	77 969	78 909	79 977	80 933	81 814	82 735	

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 2 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 - Fogos, em Portugal, por NUTS III

	Fogos										
	1991	1999	2000	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007*	2008*
Portugal	4 216 541	4 893 773	5 007 100	5 106 674	5 232 162	5 323 703	5 397 092	5 472 012	5 536 865	5 620 685	5 707 961
Continente	4 052 738	4 710 450	4 820 430	4 915 507	5 034 033	5 121 155	5 190 591	5 260 847	5 320 759	5 399 019	5 481 476
Norte	1 297 894	1 555 762	1 602 099	1 641 909	1 692 286	1 725 557	1 749 937	1 775 366	1 796 544	1 822 000	1 849 838
Minho-Lima	114 695	130 606	132 614	134 662	137 064	139 402	140 917	142 602	143 920	145 801	148 130
Cávado	121 468	153 464	158 711	163 185	167 999	172 008	174 928	177 740	180 398	184 123	188 321
Ave	152 117	184 954	189 895	194 946	201 390	205 831	209 636	213 057	215 840	219 191	222 537
Grande Porto	417 805	516 355	535 637	551 990	571 318	583 191	591 085	600 172	607 797	616 248	625 111
Tâmega	173 962	207 903	215 207	219 610	227 003	232 099	235 941	239 735	242 805	246 422	250 929
Entre Douro e Vouga	84 686	103 112	107 119	110 357	115 809	117 902	119 392	120 995	122 324	123 767	125 001
Douro	112 846	124 533	126 068	128 185	130 433	132 020	133 384	134 646	135 720	137 102	138 674
Alto Trás-os-Montes	120 316	134 835	136 849	138 974	141 270	143 104	144 654	146 419	147 740	149 346	151 135
Centro	1 081 789	1 224 958	1 245 460	1 265 757	1 292 377	1 312 967	1 330 904	1 348 866	1 363 491	1 382 543	1 403 394
Baixo Vouga	139 531	165 709	169 582	173 349	178 366	182 384	186 011	189 406	192 175	195 427	198 644
Baixo Mondego	145 922	164 168	166 239	169 263	172 244	175 094	177 748	180 529	182 630	185 758	189 525
Pinhal Litoral	101 117	118 667	121 729	124 134	127 352	129 721	131 920	134 007	135 706	137 916	139 989
Pinhal Interior Norte	75 032	83 831	85 249	86 559	88 359	89 471	90 131	90 880	91 541	92 413	93 217
Dão-Lafões	128 857	147 255	149 603	151 973	154 976	157 184	159 206	161 290	163 175	165 434	168 051
Pinhal Interior Sul	27 176	29 366	29 678	30 007	30 380	30 727	31 036	31 409	31 631	31 942	32 332
Serra da Estrela	29 011	30 183	30 333	30 641	30 914	31 069	31 182	31 289	31 341	31 523	31 808
Beira Interior Norte	73 891	78 763	79 275	79 863	80 719	81 264	81 731	82 252	82 718	83 458	84 201
Beira Interior Sul	50 632	54 930	55 529	56 145	56 907	57 603	58 119	58 668	59 195	59 894	60 389
Cova da Beira	51 412	55 204	55 726	56 437	57 591	58 287	58 825	59 398	59 975	60 651	61 360
Oeste	151 688	177 151	181 202	184 552	189 358	193 036	196 461	199 562	201 957	205 076	209 147
Médio Tejo	107 521	119 731	121 316	122 834	125 211	127 127	128 534	130 172	131 447	133 051	134 731
Lisboa	1 076 267	1 248 507	1 277 803	1 298 359	1 322 940	1 341 746	1 356 910	1 369 964	1 381 775	1 399 776	1 418 124
Grande Lisboa	787 114	901 172	920 588	932 502	946 824	958 237	968 169	975 883	982 603	994 714	1 006 975
Península de Setúbal	289 152	347 334	357 214	365 857	376 116	383 509	388 741	394 081	399 172	405 062	411 149
Alentejo	376 311	414 107	420 113	426 055	432 813	438 196	442 921	447 662	452 102	457 783	463 316
Alentejo Litoral	48 738	58 026	59 319	60 157	61 235	62 068	62 773	63 723	64 441	65 092	66 110
Alto Alentejo	70 720	75 036	75 703	76 486	77 333	77 925	78 586	79 208	79 821	80 776	81 567
Alentejo Central	80 618	87 944	89 023	90 417	91 572	92 581	93 385	94 310	95 215	96 152	97 094
Baixo Alentejo	73 000	79 008	79 953	80 890	81 771	82 477	83 022	83 596	84 065	85 004	85 819
Lezíria do Tejo	103 235	114 093	116 115	118 105	120 902	123 145	125 155	126 825	128 560	130 759	132 726
Algarve	220 477	267 117	274 955	283 427	293 617	302 689	309 919	318 993	326 847	336 917	346 804
Algarve	220 477	267 117	274 955	283 427	293 617	302 689	309 919	318 993	326 847	336 917	346 804
Reg. Aut. Açores	84 277	91 422	92 456	93 412	96 028	97 380	98 669	100 222	101 758	103 871	106 490
Reg. Aut. Açores	84 277	91 422	92 456	93 412	96 028	97 380	98 669	100 222	101 758	103 871	106 490
Reg. Aut. Madeira	79 526	91 900	94 215	97 755	102 101	105 168	107 832	110 943	114 348	117 795	119 995
Reg. Aut. Madeira	79 526	91 900	94 215	97 755	102 101	105 168	107 832	110 943	114 348	117 795	119 995

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 3 - Estimativas do Parque Habitacional - Fogos segundo a Tipologia e o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008

	Total *	Principalmente Residencial							Principalmente não Residencial						
		T0	T1	T2	T3	T4	T5+	n.e.	T0	T1	T2	T3	T4	T5+	n.e.
		Número													
Portugal	5 707 961	75 289	391 861	1 343 551	1 506 559	529 201	373 509	1 442 275	901 2 604	4 930	5 320	1 986	1 968	28 027	
Continente	5 481 476	71 004	370 313	1 293 044	1 451 557	504 459	350 849	1 396 687	807 2 238	4 469	4 972	1 887	1 874	27 332	
Norte	1 849 838	26 113	124 238	407 148	543 557	185 749	133 278	416 191	246 594	1 484	2 029	669	551	7 991	
Minho-Lima	148 130	1 691	6 012	21 674	38 963	16 452	11 933	50 305	24	56	136	192	50	37 605	
Cávado	188 321	2 034	9 029	29 461	60 691	24 142	17 943	44 043	11	24	108	244	81	72 438	
Ave	222 537	2 509	12 342	50 659	82 850	22 247	14 762	35 869	53	40	193	272	89	59 593	
Grande Porto	625 111	10 593	62 852	183 335	159 001	53 311	38 786	114 583	80	211	463	422	169	168 1 137	
Tâmega	250 929	4 047	16 353	55 427	85 197	23 645	15 614	48 190	28	83	319	474	121	85 1 346	
Entre Douro e Vouga	125 001	1 587	6 273	28 481	46 674	12 186	9 143	20 020	7	11	75	141	53	20 330	
Douro	138 674	1 779	5 585	19 811	34 387	15 584	11 242	48 185	12	38	85	119	47	49 1 751	
Alto Trás-os-Montes	151 135	1 873	5 792	18 300	35 794	18 182	13 855	54 996	31	131	105	165	59	61 1 791	
Centro	1 403 394	11 536	54 907	247 198	384 643	161 704	117 940	413 044	176 335	1 009	1 387	488	481	8 546	
Baixo Vouga	198 644	1 821	8 836	37 396	56 818	27 480	21 664	43 237	21	51	173	192	84	84 787	
Baixo Mondego	189 525	2 095	9 398	35 969	51 609	23 250	19 507	46 570	23	59	161	188	54	77 565	
Pinhal Litoral	139 989	974	4 448	21 941	48 165	18 619	10 528	34 350	14	29	79	177	67	36 562	
Pinhal Interior Norte	93 217	526	2 541	13 605	22 898	10 221	8 369	34 500	19	21	41	75	21	37 343	
Dão-Lafões	168 051	1 336	5 017	21 343	47 197	22 286	16 641	52 450	25	24	72	179	61	62 1 358	
Pinhal Interior Sul	32 332	142	672	3 828	7 761	3 977	3 332	11 992	3	5	21	36	10	4 549	
Serra da Estrela	31 808	194	997	4 495	6 953	3 445	3 423	11 993	1	5	14	24	9	16 239	
Beira Interior Norte	84 201	542	2 913	11 383	17 760	8 501	6 924	35 018	21	21	49	86	25	39 919	
Beira Interior Sul	60 389	395	2 234	7 738	13 974	6 593	4 682	23 725	17	14	17	47	24	25 904	
Cova da Beira	61 360	692	2 789	10 939	15 122	6 643	4 181	20 624	5	8	49	58	23	27 200	
Oeste	209 147	2 032	10 764	52 960	54 434	17 195	10 152	59 745	19	78	248	206	78	46 1 190	
Médio Tejo	134 731	787	4 298	25 601	41 952	13 494	8 537	38 840	8	20	85	119	32	28 930	
Lisboa	1 418 124	19 352	128 178	452 337	344 835	97 075	61 132	306 728	227 646	1 189	941	459	629	4 396	
Grande Lisboa	1 006 975	15 965	98 306	329 255	233 091	71 051	46 844	206 913	190	540	879	659	374	577 2 331	
Península de Setúbal	411 149	3 387	29 872	123 082	111 744	26 024	14 288	99 815	37	106	310	282	85	52 2 065	
Alentejo	463 316	7 118	33 014	105 749	111 871	40 460	28 489	131 458	99 258	475	384	186	157	3 598	
Alentejo Litoral	66 110	1 281	5 166	16 802	13 783	4 345	2 585	21 551	30	53	102	48	23	18 323	
Alto Alentejo	81 567	1 228	5 442	14 122	17 731	7 876	6 899	26 894	19	71	68	65	47	43 1 062	
Alentejo Central	97 094	1 580	7 874	22 755	23 639	8 855	6 844	24 609	21	40	81	79	35	42 640	
Baixo Alentejo	85 819	1 386	5 944	17 374	18 038	7 097	4 658	29 905	11	55	110	64	39	15 1 123	
Lezíria do Tejo	132 726	1 643	8 588	34 696	38 680	12 287	7 503	28 499	18	39	114	128	42	39 450	
Algarve	346 804	6 885	29 976	80 612	66 651	19 471	10 010	129 250	59 405	312	231	85	56	2 801	
Algarve	346 804	6 885	29 976	80 612	66 651	19 471	10 010	129 250	59	405	312	231	85	56 2 801	
Reg. Aut. Açores	106 490	1 574	7 876	19 633	24 397	14 384	14 806	23 023	37 68	82	68	38	54	450	
Reg. Aut. Açores	106 490	1 574	7 876	19 633	24 397	14 384	14 806	23 023	37	68	82	68	38	54 450	
Reg. Aut. Madeira	119 995	2 711	13 672	30 874	30 605	10 358	7 854	22 561	57 298	379	280	61	40	245	
Reg. Aut. Madeira	119 995	2 711	13 672	30 874	30 605	10 358	7 854	22 561	57	298	379	280	61	40 245	

Notas:

n.e. - À data dos Censos, tratam-se de Alojamentos de Uso Sazonal, Residência Secundária ou Vagos

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2008

Quadro 4 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 - Densidade de Edifícios e de Fogos (Nº/Km²), em Portugal, por NUTS III

N.º/Km²

	Edifícios			Fogos		
	1991	2001	2008*	1991	2001	2008*
Portugal	31,3	34,7	37,3	45,8	55,5	62,0
Continente	30,7	34,0	36,6	45,6	55,2	61,6
Norte	46,3	52,3	56,5	61,0	77,1	86,9
Minho-Lima	45,2	49,4	53,0	51,7	60,7	66,8
Cávado	74,0	86,6	97,9	97,5	131,6	151,9
Ave	95,9	111,7	124,0	122,1	155,7	177,8
Grande Porto	293,7	328,0	345,1	513,0	678,0	767,8
Tâmega	57,1	67,2	74,0	66,4	83,8	95,8
Entre Douro e Vouga	81,5	94,2	102,1	98,2	128,2	145,3
Douro	25,2	27,1	28,4	27,5	31,2	33,8
Alto Trás-os-Montes	13,5	14,8	15,7	14,7	17,0	18,5
Centro	32,5	35,5	38,0	38,4	44,9	49,8
Baixo Vouga	65,9	74,6	81,8	77,4	96,1	110,1
Baixo Mondego	52,0	55,9	60,4	70,7	82,1	91,9
Pinhal Litoral	49,3	55,8	60,2	58,0	71,2	80,3
Pinhal Interior Norte	27,2	29,7	31,1	28,7	33,1	35,6
Dão-Lafões	33,4	37,4	40,3	36,9	43,6	48,2
Pinhal Interior Sul	13,7	14,7	15,5	14,3	15,8	17,0
Serra da Estrela	30,4	31,1	31,9	33,4	35,3	36,7
Beira Interior Norte	16,6	17,2	17,8	18,2	19,7	20,7
Beira Interior Sul	11,4	11,7	12,2	13,5	15,0	16,1
Cova da Beira	29,9	30,2	31,5	37,4	41,1	44,6
Oeste	55,1	61,8	67,4	68,3	83,1	94,2
Médio Tejo	39,6	42,9	45,4	46,6	53,3	58,4
Lisboa	122,7	135,6	146,5	366,7	441,6	482,3
Grande Lisboa	171,6	182,8	194,4	572,1	677,7	731,9
Península de Setúbal	79,5	94,0	104,3	185,5	233,9	262,8
Alentejo	10,4	11,2	11,8	11,9	13,5	14,7
Alentejo Litoral	7,9	9,0	9,5	9,3	11,4	12,6
Alto Alentejo	9,9	10,4	10,8	11,3	12,2	13,1
Alentejo Central	9,6	10,3	10,9	11,2	12,5	13,4
Baixo Alentejo	7,8	8,4	8,7	8,5	9,5	10,0
Lezíria do Tejo	20,4	22,1	24,1	24,1	27,6	31,0
Algarve	28,4	32,6	36,0	44,1	56,7	69,4
Algarve	28,4	32,6	36,0	44,1	56,7	69,4
Reg. Aut. Açores	35,0	38,0	41,2	36,3	40,2	45,9
Reg. Aut. Açores	35,0	38,0	41,2	36,3	40,2	45,9
Reg. Aut. Madeira	85,1	94,5	103,3	99,3	122,0	149,8
Reg. Aut. Madeira	85,1	94,5	103,3	99,3	122,0	149,8

Notas:

Superfície (km²) do território nacional - Fonte: Instituto Geográfico Português, Carta Administrativa Oficial de Portugal de 2008 (V1.0).

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2008

Quadro 5 - Estimativas do Parque Habitacional 1991-2008 - Número de Fogos por Edifício (%) em Portugal, por NUTS III

	N.º fogos por edifício			N.º habitantes por fogo		
	1991	2001	2008*	1991	2001	2008*
Portugal	1,5	1,6	1,7	2,34	2,02	1,86
Continente	1,5	1,6	1,7	2,31	2,00	1,85
Norte	1,3	1,5	1,5	2,68	2,23	2,02
Minho-Lima	1,1	1,2	1,3	2,18	1,84	1,69
Cávado	1,3	1,5	1,6	2,91	2,41	2,19
Ave	1,3	1,4	1,4	3,06	2,61	2,36
Grande Porto	1,7	2,1	2,2	2,80	2,27	2,05
Tâmega	1,2	1,2	1,3	2,93	2,50	2,23
Entre Douro e Vouga	1,2	1,4	1,4	2,98	2,50	2,31
Douro	1,1	1,2	1,2	2,12	1,71	1,51
Alto Trás-os-Montes	1,1	1,1	1,2	1,96	1,59	1,42
Centro	1,2	1,3	1,3	2,09	1,85	1,70
Baixo Vouga	1,2	1,3	1,3	2,51	2,22	2,02
Baixo Mondego	1,4	1,5	1,5	2,25	1,99	1,74
Pinhal Litoral	1,2	1,3	1,3	2,22	2,03	1,92
Pinhal Interior Norte	1,1	1,1	1,1	1,86	1,58	1,47
Dão-Lafões	1,1	1,2	1,2	2,19	1,87	1,73
Pinhal Interior Sul	1,0	1,1	1,1	1,87	1,46	1,25
Serra da Estrela	1,1	1,1	1,1	1,86	1,61	1,49
Beira Interior Norte	1,1	1,1	1,2	1,60	1,43	1,30
Beira Interior Sul	1,2	1,3	1,3	1,60	1,37	1,21
Cova da Beira	1,2	1,4	1,4	1,81	1,64	1,48
Oeste	1,2	1,3	1,4	2,07	1,85	1,74
Médio Tejo	1,2	1,2	1,3	2,06	1,85	1,71
Lisboa	3,0	3,3	3,3	2,34	2,07	1,99
Grande Lisboa	3,3	3,7	3,8	2,39	2,10	2,02
Península de Setúbal	2,3	2,5	2,5	2,22	1,98	1,92
Alentejo	1,2	1,2	1,2	2,08	1,80	1,63
Alentejo Litoral	1,2	1,3	1,3	2,02	1,63	1,44
Alto Alentejo	1,1	1,2	1,2	1,90	1,62	1,43
Alentejo Central	1,2	1,2	1,2	2,15	1,88	1,74
Baixo Alentejo	1,1	1,1	1,2	1,96	1,63	1,47
Lezíria do Tejo	1,2	1,3	1,3	2,26	2,05	1,88
Algarve	1,6	1,7	1,9	1,55	1,38	1,24
Algarve	1,6	1,7	1,9	1,55	1,38	1,24
Reg. Aut. Açores	1,0	1,1	1,1	2,82	2,54	2,30
Reg. Aut. Açores	1,0	1,1	1,1	2,82	2,54	2,30
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,5	3,19	2,46	2,06
Reg. Aut. Madeira	1,2	1,3	1,5	3,19	2,46	2,06

Notas:

Nº de Habitantes - Fonte: INE, Estimativas Anuais da População Residente

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2008

Quadro 6 - Edifícios Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2008

	2002		2003		2004		2005		2006		2007*		2008*	
	Total	Construção nova para Habitação familiar												
Portugal	64 214	46 470	57 064	40 542	46 702	32 534	47 899	33 693	43 328	29 647	50 798	33 946	53 600	35 748
Continente	60 714	44 158	53 549	38 251	43 842	30 653	44 594	31 501	40 302	27 643	47 673	31 982	50 431	33 640
Norte	23 588	17 631	20 694	15 386	16 343	11 665	16 064	11 589	14 000	9 847	17 558	12 219	19 366	13 424
Minho-Lima	2 224	1 420	2 100	1 395	1 734	1 023	1 659	1 005	1 527	930	2 055	1 308	2 243	1 458
Cávado	2 804	2 299	2 707	2 252	1 991	1 665	2 044	1 688	1 981	1 646	2 775	2 286	3 037	2 441
Ave	3 932	3 000	3 482	2 670	2 980	2 240	2 620	2 016	2 258	1 676	2 883	2 028	2 861	2 008
Grande Porto	3 517	2 866	2 939	2 379	2 230	1 672	2 420	1 893	2 076	1 547	2 502	1 887	2 873	2 105
Tâmega	5 167	3 810	4 576	3 331	3 410	2 417	3 370	2 336	2 830	1 870	3 368	2 227	4 013	2 639
Entre Douro e Vouga	2 407	1 833	1 526	1 167	1 181	882	1 187	920	1 033	781	1 038	754	1 066	796
Douro	1 841	1 159	1 704	1 024	1 483	841	1 345	772	1 208	633	1 493	800	1 748	949
Alto Trás-os-Montes	1 696	1 244	1 660	1 168	1 334	925	1 419	959	1 087	764	1 444	929	1 525	1 028
Centro	20 123	13 690	17 726	12 000	14 418	9 697	14 316	9 697	12 962	8 385	14 834	9 551	15 941	10 199
Baixo Vouga	3 193	2 365	2 990	2 183	2 511	1 888	2 374	1 795	2 092	1 557	2 336	1 710	2 413	1 826
Baixo Mondego	2 266	1 618	2 134	1 525	1 785	1 289	1 848	1 343	1 569	1 133	1 828	1 322	1 878	1 408
Pinhal Litoral	2 258	1 542	1 805	1 243	1 516	1 024	1 567	1 115	1 326	945	1 502	1 060	1 466	991
Pinhal Interior Norte	1 460	866	1 203	715	893	478	955	517	925	472	1 009	507	1 087	501
Dão-Lafões	2 933	1 881	2 510	1 658	2 089	1 336	2 322	1 437	2 136	1 255	2 353	1 419	2 760	1 704
Pinhal Interior Sul	520	293	506	252	433	237	398	227	370	186	401	225	418	242
Serra da Estrela	355	203	251	138	182	115	150	85	163	58	280	78	341	111
Beira Interior Norte	934	559	903	445	665	326	719	387	704	331	830	373	846	366
Beira Interior Sul	766	362	708	317	540	205	582	252	543	243	522	248	484	204
Cova da Beira	464	343	458	308	421	255	334	193	346	206	416	259	490	249
Oeste	3 115	2 433	2 589	2 107	2 073	1 689	1 849	1 526	1 688	1 326	2 124	1 662	2 502	1 880
Médio Tejo	1 859	1 225	1 669	1 109	1 310	855	1 218	820	1 100	673	1 233	688	1 256	717
Lisboa	7 082	5 985	5 838	4 673	5 126	4 137	5 502	4 273	5 690	4 312	7 013	5 002	6 811	4 860
Grande Lisboa	3 464	2 732	3 124	2 279	3 061	2 284	2 994	1 979	3 361	2 205	4 588	2 844	4 319	2 686
Península de Setúbal	3 618	3 253	2 714	2 394	2 065	1 853	2 508	2 294	2 329	2 107	2 425	2 158	2 492	2 174
Alentejo	6 101	3 832	5 817	3 488	5 068	2 925	5 156	3 076	4 648	2 804	5 085	2 925	5 034	2 773
Alentejo Litoral	818	523	741	508	574	389	650	438	527	357	594	357	709	364
Alto Alentejo	970	520	927	461	905	397	979	424	861	384	781	326	808	354
Alentejo Central	1 109	727	1 105	704	921	584	999	657	878	599	927	567	851	509
Baixo Alentejo	1 010	543	939	478	846	407	886	466	716	364	779	420	801	398
Lezíria do Tejo	2 194	1 519	2 105	1 337	1 822	1 148	1 642	1 091	1 666	1 100	2 004	1 255	1 865	1 148
Algarve	3 820	3 020	3 474	2 704	2 887	2 229	3 556	2 866	3 002	2 295	3 183	2 285	3 279	2 384
Algarve	3 820	3 020	3 474	2 704	2 887	2 229	3 556	2 866	3 002	2 295	3 183	2 285	3 279	2 384
Reg. Aut. Açores	1 784	1 070	1 859	1 127	1 513	907	1 784	1 096	1 667	1 035	1 908	1 089	1 898	1 194
Reg. Aut. Açores	1 784	1 070	1 859	1 127	1 513	907	1 784	1 096	1 667	1 035	1 908	1 089	1 898	1 194
Reg. Aut. Madeira	1 716	1 242	1 656	1 164	1 347	974	1 521	1 096	1 359	969	1 217	875	1 271	914
Reg. Aut. Madeira	1 716	1 242	1 656	1 164	1 347	974	1 521	1 096	1 359	969	1 217	875	1 271	914

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 7 - Fogos Concluídos em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2008

Fogos

	2002		2003		2004		2005		2006		2007*		2008*	
	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar
Portugal	129 988	125 462	98 147	91 710	80 366	73 863	82 497	75 347	76 340	67 525	88 074	77 796	91 506	79 569
Continente	122 673	118 739	93 271	87 435	75 964	70 000	77 320	70 739	70 928	62 697	82 480	72 686	86 628	75 335
Norte	52 186	50 317	35 122	33 119	26 349	24 441	27 441	25 312	23 700	21 506	26 534	23 609	28 927	25 755
Minho-Lima	2 572	2 378	2 523	2 325	1 776	1 526	1 972	1 671	1 650	1 353	2 093	1 701	2 503	2 024
Cávado	4 901	4 815	4 097	3 993	2 987	2 931	2 866	2 819	2 730	2 655	3 755	3 620	4 226	4 062
Ave	7 015	6 431	4 701	4 434	4 090	3 817	3 592	3 444	2 984	2 810	3 404	3 194	3 393	3 107
Grande Porto	19 551	19 352	12 161	11 768	8 220	7 964	9 510	9 028	8 486	7 866	8 766	7 841	9 145	8 487
Tâmega	7 805	7 359	5 629	5 104	4 345	3 841	4 339	3 819	3 597	3 087	3 755	3 161	4 663	3 872
Entre Douro e Vouga	5 512	5 449	2 146	2 085	1 562	1 494	1 680	1 611	1 407	1 339	1 445	1 340	1 237	1 113
Douro	2 471	2 242	1 927	1 594	1 715	1 342	1 588	1 269	1 431	1 086	1 623	1 254	1 873	1 448
Alto Trás-os-Montes	2 359	2 291	1 938	1 816	1 654	1 526	1 894	1 651	1 415	1 310	1 693	1 498	1 887	1 642
Centro	27 826	26 797	22 505	20 756	19 822	17 884	20 128	18 041	16 752	14 821	19 614	17 377	21 413	18 999
Baixo Vouga	5 154	5 049	4 213	4 071	3 802	3 648	3 633	3 399	2 955	2 842	3 286	3 088	3 261	3 129
Baixo Mondego	3 054	2 980	2 983	2 851	2 818	2 628	3 047	2 759	2 333	2 135	3 188	3 016	3 821	3 606
Pinhal Litoral	3 382	3 281	2 567	2 416	2 341	2 220	2 236	2 107	1 792	1 735	2 223	2 110	2 079	1 962
Pinhal Interior Norte	1 914	1 811	1 296	1 118	868	675	976	760	901	678	958	724	945	663
Dão-Lafões	3 156	3 046	2 385	2 214	2 271	2 018	2 426	2 103	2 207	1 887	2 402	2 056	2 739	2 359
Pinhal Interior Sul	434	381	470	348	406	311	442	375	323	227	347	283	419	337
Serra da Estrela	299	267	184	155	130	113	119	108	118	57	193	89	292	132
Beira Interior Norte	952	876	792	547	639	444	731	522	744	460	820	490	821	511
Beira Interior Sul	826	764	897	690	722	516	749	555	684	531	716	547	517	365
Cova da Beira	1 196	1 161	794	708	647	539	679	575	724	588	679	559	714	580
Oeste	4 928	4 786	3 815	3 695	3 543	3 332	3 253	3 111	2 493	2 394	3 135	2 983	4 087	3 914
Médio Tejo	2 531	2 395	2 109	1 943	1 635	1 440	1 837	1 667	1 478	1 287	1 667	1 432	1 718	1 441
Lisboa	24 916	24 618	19 568	18 905	16 122	15 560	13 719	13 309	15 800	13 474	20 150	17 067	20 446	16 491
Grande Lisboa	14 605	14 344	12 116	11 502	10 823	10 316	8 269	7 906	10 598	8 345	14 160	11 155	14 293	10 509
Península de Setúbal	10 311	10 274	7 452	7 403	5 299	5 244	5 450	5 403	5 202	5 129	5 990	5 912	6 153	5 982
Alentejo	7 276	6 785	6 342	5 500	5 723	4 832	5 804	4 858	5 401	4 580	5 901	5 048	5 756	4 744
Alentejo Litoral	1 138	1 086	965	876	813	692	1 092	935	830	730	718	606	1 061	854
Alto Alentejo	945	844	830	613	948	682	936	633	896	658	1 012	774	846	594
Alentejo Central	1 254	1 161	1 194	1 029	972	821	1 119	957	1 071	926	972	816	981	785
Baixo Alentejo	1 045	895	954	729	844	592	851	636	712	510	986	824	882	703
Lezíria do Tejo	2 894	2 799	2 399	2 253	2 146	2 045	1 806	1 697	1 892	1 756	2 213	2 028	1 986	1 808
Algarve	10 469	10 222	9 734	9 155	7 948	7 283	10 228	9 219	9 275	8 316	10 281	9 585	10 086	9 346
Algarve	10 469	10 222	9 734	9 155	7 948	7 283	10 228	9 219	9 275	8 316	10 281	9 585	10 086	9 346
Reg. Aut. Açores	2 734	2 615	1 574	1 333	1 550	1 270	1 801	1 554	1 759	1 545	2 143	1 873	2 677	2 373
Reg. Aut. Açores	2 734	2 615	1 574	1 333	1 550	1 270	1 801	1 554	1 759	1 545	2 143	1 873	2 677	2 373
Reg. Aut. Madeira	4 581	4 108	3 302	2 942	2 852	2 593	3 376	3 054	3 653	3 283	3 451	3 237	2 201	1 861
Reg. Aut. Madeira	4 581	4 108	3 302	2 942	2 852	2 593	3 376	3 054	3 653	3 283	3 451	3 237	2 201	1 861

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 8 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2008*

	2002				2003				2004				Fogos 2005
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1
Portugal	11 716	39 824	56 564	16 403	8 139	26 229	42 447	14 892	6 417	20 733	34 494	12 219	7 048
Continente	11 016	36 916	54 099	15 773	7 572	24 782	40 658	14 420	5 940	19 320	32 930	11 810	6 346
Norte	4 161	16 603	23 432	5 673	2 061	8 954	16 896	5 205	1 541	6 376	12 542	3 982	1 909
Minho-Lima	133	532	1 322	344	58	551	1 320	396	60	288	901	277	72
Cávado	191	925	2 445	1 212	155	603	2 080	1 155	179	517	1 392	843	114
Ave	297	1 578	3 932	566	134	829	2 973	497	161	754	2 500	402	96
Grande Porto	2 992	8 704	6 147	1 476	1 454	4 868	4 068	1 378	908	3 337	2 658	1 061	1 342
Tâmega	170	1 942	4 424	721	90	1 113	3 289	612	73	724	2 598	446	84
Entre Douro e Vouga	175	2 144	2 779	276	48	558	1 317	161	20	332	986	156	42
Douro	82	399	1 243	475	61	197	886	450	39	179	752	372	50
Alto Trás-os-Montes	121	379	1 140	603	61	235	963	556	101	245	755	425	109
Centro	1 760	6 101	13 466	5 108	1 272	4 496	10 242	4 746	1 240	4 091	8 820	3 733	1 425
Baixo Vouga	367	1 587	2 216	777	308	1 250	1 787	726	281	1 060	1 603	704	358
Baixo Mondego	198	688	1 494	569	225	668	1 348	610	247	679	1 215	487	253
Pinhal Litoral	172	446	2 026	616	107	306	1 502	501	137	361	1 337	385	136
Pinhal Interior Norte	78	461	988	256	43	247	600	228	58	132	318	167	52
Dão-Lafões	158	542	1 447	827	100	336	1 004	774	87	352	956	623	121
Pinhal Interior Sul	5	77	195	97	13	52	187	96	6	50	159	96	7
Serra da Estrela	33	44	132	51	4	33	74	44	6	20	52	35	9
Beira Interior Norte	45	134	439	241	34	117	192	204	20	67	217	140	21
Beira Interior Sul	22	76	383	279	47	96	314	233	33	96	242	145	104
Cova da Beira	237	250	501	169	61	124	319	204	46	99	282	112	20
Oeste	338	1 375	2 319	719	265	958	1 845	627	249	939	1 629	515	241
Médio Tejo	107	421	1 326	507	65	309	1 070	499	70	236	810	324	103
Lisboa	2 160	8 458	10 897	3 065	1 626	6 152	8 431	2 696	1 077	5 009	7 029	2 445	700
Grande Lisboa	1 629	5 370	5 815	1 511	984	4 039	4 891	1 588	795	3 568	4 311	1 642	391
Península de Setúbal	531	3 088	5 082	1 554	642	2 113	3 540	1 108	282	1 441	2 718	803	309
Alentejo	346	1 847	3 318	1 226	318	1 449	2 597	1 136	373	1 183	2 264	1 012	304
Alentejo Litoral	59	366	495	164	97	349	290	140	66	236	278	112	99
Alto Alentejo	36	208	437	162	29	140	277	167	69	175	275	163	30
Alentejo Central	59	318	581	195	46	289	508	186	49	200	432	140	52
Baixo Alentejo	63	264	394	163	48	199	350	132	32	194	267	99	56
Lezíria do Tejo	129	691	1 411	542	98	472	1 172	511	157	378	1 012	498	67
Algarve	2 589	3 907	2 986	701	2 295	3 731	2 492	637	1 709	2 661	2 275	638	2 008
Algarve	2 589	3 907	2 986	701	2 295	3 731	2 492	637	1 709	2 661	2 275	638	2 008
Reg. Aut. Açores	269	1 022	919	405	107	310	648	268	142	305	541	282	259
Reg. Aut. Açores	269	1 022	919	405	107	310	648	268	142	305	541	282	259
Reg. Aut. Madeira	431	1 886	1 546	225	460	1 137	1 141	204	335	1 108	1 023	127	443
Reg. Aut. Madeira	431	1 886	1 546	225	460	1 137	1 141	204	335	1 108	1 023	127	443

Nota:

(continua)

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* A informação relativa ao ano de 2008 pode ser consultada no Quadro 16 da presente publicação

Quadro 8 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2001 a 2008 * (cont.)

	2005				2006				2007**			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	7 048	20 898	35 049	12 351	6 486	19 199	30 928	10 910	8 445	21 023	34 948	13 380
Continente	6 346	19 360	33 069	11 964	5 787	17 492	28 903	10 514	7 740	19 140	32 858	12 948
Norte	1 909	6 550	12 692	4 161	1 479	5 500	10 975	3 551	1 676	4 944	12 345	4 644
Minho-Lima	72	390	931	278	48	284	798	223	47	254	1 044	356
Cávado	114	406	1 418	881	117	328	1 376	834	301	484	1 720	1 115
Ave	96	744	2 239	365	77	517	1 935	281	90	549	2 211	344
Grande Porto	1 342	3 436	3 070	1 180	975	3 068	2 774	1 049	1 020	2 431	3 014	1 376
Tâmega	84	735	2 500	500	115	602	1 979	391	49	494	2 143	475
Entre Douro e Vouga	42	364	1 055	150	25	300	862	151	29	267	857	187
Douro	50	178	712	329	31	174	615	266	53	212	670	319
Alto Trás-os-Montes	109	297	767	478	91	227	636	356	87	253	686	472
Centro	1 425	3 948	8 807	3 861	1 051	3 117	7 266	3 387	1 491	3 740	8 264	3 882
Baixo Vouga	358	1 050	1 390	601	220	784	1 282	556	318	848	1 321	601
Baixo Mondego	253	658	1 255	593	210	529	884	512	408	722	1 278	608
Pinhal Litoral	136	307	1 242	422	92	269	994	380	131	295	1 280	404
Pinhal Interior Norte	52	154	381	173	28	132	349	169	43	141	355	185
Dão-Lafões	121	329	988	665	107	295	890	595	129	367	916	644
Pinhal Interior Sul	7	69	190	109	5	33	124	65	9	57	138	79
Serra da Estrela	9	16	54	29	3	10	25	19	4	10	52	23
Beira Interior Norte	21	72	240	189	15	80	207	158	26	90	177	197
Beira Interior Sul	104	81	260	110	40	87	258	146	34	93	238	182
Cova da Beira	20	148	315	92	91	104	299	94	28	106	293	132
Oeste	241	825	1 542	503	208	550	1 257	379	270	733	1 488	492
Médio Tejo	103	239	950	375	32	244	697	314	91	278	728	335
Lisboa	700	4 226	6 317	2 066	770	4 685	5 922	2 097	1 434	5 726	7 349	2 558
Grande Lisboa	391	2 822	3 583	1 110	500	3 248	3 458	1 139	1 121	4 099	4 361	1 574
Península de Setúbal	309	1 404	2 734	956	270	1 437	2 464	958	313	1 627	2 988	984
Alentejo	304	1 231	2 338	985	273	1 162	2 232	913	326	1 346	2 303	1 073
Alentejo Litoral	99	346	368	122	40	235	372	83	81	195	256	74
Alto Alentejo	30	128	327	148	49	165	311	133	40	155	406	173
Alentejo Central	52	233	478	194	70	249	413	194	56	176	368	216
Baixo Alentejo	56	177	291	112	41	143	230	96	64	384	262	114
Lezíria do Tejo	67	347	874	409	73	370	906	407	85	436	1 011	496
Algarve	2 008	3 405	2 915	891	2 214	3 028	2 508	566	2 813	3 384	2 597	791
Algarve	2 008	3 405	2 915	891	2 214	3 028	2 508	566	2 813	3 384	2 597	791
Reg. Aut. Açores	259	430	598	266	142	434	722	247	217	651	756	249
Reg. Aut. Açores	259	430	598	266	142	434	722	247	217	651	756	249
Reg. Aut. Madeira	443	1 108	1 382	121	557	1 273	1 303	149	488	1 232	1 334	183
Reg. Aut. Madeira	443	1 108	1 382	121	557	1 273	1 303	149	488	1 232	1 334	183

Nota:

Para os anos de 2002 a 2005, os dados relativos aos municípios de Lisboa e Seia, por consequência Portugal, encontram-se subavaliados por apenas incluírem informação dos proprietários das obras.

* A informação relativa ao ano de 2008 pode ser consultada no Quadro 16 da presente publicação

** Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 9 - Indicadores da Construção de Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Conclusão de Edifícios em Construções novas para Habitação familiar				Número
		Fogos por edifício	Fogos por pavimento	Pavimentos por edifício	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões (m ²)
Portugal	2007	2,3	0,9	2,5	4,8	19,6
	2008	2,2	0,9	2,5	4,8	19,9
Continente		2,2	0,9	2,5	4,9	20,0
Norte		1,9	0,8	2,5	5,0	20,1
Minho-Lima		1,4	0,6	2,2	5,2	20,7
Cávado		1,7	0,7	2,5	5,2	20,4
Ave		1,5	0,7	2,4	5,2	20,7
Grande Porto		4,0	1,3	3,1	4,6	19,4
Tâmega		1,5	0,7	2,2	5,1	20,4
Entre Douro e Vouga		1,4	0,6	2,3	5,1	20,5
Douro		1,5	0,6	2,4	5,4	20,2
Alto Trás-os-Montes		1,6	0,7	2,4	5,3	20,5
Centro		1,9	0,8	2,4	5,0	20,6
Baixo Vouga		1,7	0,8	2,2	5,0	20,3
Baixo Mondego		2,6	1,0	2,7	4,9	20,3
Pinhal Litoral		2,0	0,9	2,3	5,1	19,8
Pinhal Interior Norte		1,3	0,6	2,2	5,4	20,8
Dão-Lafões		1,4	0,6	2,4	5,2	23,6
Pinhal Interior Sul		1,4	0,6	2,4	5,3	18,8
Serra da Estrela		1,2	0,5	2,5	5,9	22,6
Beira Interior Norte		1,4	0,6	2,4	5,7	21,9
Beira Interior Sul		1,8	0,7	2,5	5,4	19,0
Cova da Beira		2,3	0,9	2,7	5,1	19,7
Oeste		2,1	0,9	2,3	4,8	20,4
Médio Tejo		2,0	0,9	2,3	5,2	18,9
Lisboa		3,4	1,1	3,1	4,6	20,4
Grande Lisboa		3,9	1,1	3,4	4,6	21,1
Península de Setúbal		2,8	1,0	2,8	4,7	19,1
Alentejo		1,7	0,9	1,9	5,0	18,9
Alentejo Litoral		2,3	1,2	2,0	4,5	18,4
Alto Alentejo		1,7	0,9	1,9	5,4	19,1
Alentejo Central		1,5	0,9	1,8	5,1	18,9
Baixo Alentejo		1,8	0,9	1,9	4,7	18,5
Lezíria do Tejo		1,6	0,8	1,9	5,1	19,2
Algarve		3,9	1,4	2,7	4,3	18,3
Algarve		3,9	1,4	2,7	4,3	18,3
Reg. Aut. Açores		2,0	1,1	1,9	4,6	17,1
Reg. Aut. Açores		2,0	1,1	1,9	4,6	17,1
Reg. Aut. Madeira		2,0	0,8	2,4	4,5	17,1
Reg. Aut. Madeira		2,0	0,8	2,4	4,5	17,1

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 10 - Edifícios Concluídos, segundo o Tipo de Obra, em Portugal, por NUTS III - 2008*

Edifícios

	Total	Habituação Familiar	Alteração		Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		
			Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	
Portugal	2007	50 798	41 496	1 833	1 144	6 791	5 036	40 629	33 946	1 545	1 370
	2008	53 600	43 582	2 058	1 313	7 129	5 160	42 852	35 748	1 561	1 361
Continente		50 431	40 989	1 998	1 291	6 578	4 724	40 338	33 640	1 517	1 334
Norte		19 366	16 140	587	353	2 099	1 568	15 787	13 424	893	795
Minho-Lima		2 243	1 937	90	67	281	239	1 681	1 458	191	173
Cávado		3 037	2 586	9	3	166	109	2 823	2 441	39	33
Ave		2 861	2 331	53	36	432	248	2 333	2 008	43	39
Grande Porto		2 873	2 447	204	100	235	183	2 361	2 105	73	59
Tâmega		4 013	3 413	100	69	606	522	3 119	2 639	188	183
Entre Douro e Vouga		1 066	899	12	9	137	92	914	796	3	2
Douro		1 748	1 337	84	49	165	126	1 243	949	256	213
Alto Trás-os-Montes		1 525	1 190	35	20	77	49	1 313	1 028	100	93
Centro		15 941	12 408	436	297	2 233	1 506	12 803	10 199	469	406
Baixo Vouga		2 413	2 007	27	21	242	155	2 138	1 826	6	5
Baixo Mondego		1 878	1 566	39	20	150	112	1 661	1 408	28	26
Pinhal Litoral		1 466	1 082	10	6	231	83	1 222	991	3	2
Pinhal Interior Norte		1 087	787	84	58	191	144	713	501	99	84
Dão-Lafões		2 760	2 086	55	34	294	215	2 269	1 704	142	133
Pinhal Interior Sul		418	321	29	23	43	31	316	242	30	25
Serra da Estrela		341	244	36	22	127	98	160	111	18	13
Beira Interior Norte		846	660	82	68	213	179	493	366	58	47
Beira Interior Sul		484	359	29	16	115	102	296	204	44	37
Cova da Beira		490	361	3	1	147	105	334	249	6	6
Oeste		2 502	2 023	4	4	216	131	2 271	1 880	11	8
Médio Tejo		1 256	912	38	24	264	151	930	717	24	20
Lisboa		6 811	5 920	483	358	902	692	5 416	4 860	10	10
Grande Lisboa		4 319	3 668	469	350	804	626	3 040	2 686	6	6
Península de Setúbal		2 492	2 252	14	8	98	66	2 376	2 174	4	4
Alentejo		5 034	3 615	375	215	845	546	3 714	2 773	100	81
Alentejo Litoral		709	528	49	40	164	111	481	364	15	13
Alto Alentejo		808	564	90	40	210	146	480	354	28	24
Alentejo Central		851	664	56	40	135	98	637	509	23	17
Baixo Alentejo		801	559	120	82	108	52	541	398	32	27
Lezíria do Tejo		1 865	1 300	60	13	228	139	1 575	1 148	2	0
Algarve		3 279	2 906	117	68	499	412	2 618	2 384	45	42
Algarve		3 279	2 906	117	68	499	412	2 618	2 384	45	42
Reg. Aut. Açores		1 898	1 468	59	21	303	229	1 495	1 194	41	24
Reg. Aut. Açores		1 898	1 468	59	21	303	229	1 495	1 194	41	24
Reg. Aut. Madeira		1 271	1 125	1	1	248	207	1 019	914	3	3
Reg. Aut. Madeira		1 271	1 125	1	1	248	207	1 019	914	3	3

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 11 - Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Total						Habitação Familiar					
		Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m²)	Fogos		
					Total (Nº)	Sup. Habitável (m²)	Divisões (Nº)				Total (Nº)	Sup. Habitável (m²)	Divisões (Nº)
Portugal	2007	40 629	93 716	21 707 668	78 457	7 341 291	375 362	33 946	84 098	16 297 845	77 796	7 292 758	372 608
	2008	42 852	99 212	23 771 267	80 591	7 722 074	389 021	35 748	88 534	17 066 276	79 569	7 647 508	384 815
Continente		40 338	94 080	22 507 582	76 172	7 384 423	368 817	33 640	84 043	16 294 653	75 335	7 315 444	365 382
Norte		15 787	36 761	8 925 426	25 981	2 617 516	129 966	13 424	32 975	6 460 681	25 755	2 599 600	129 066
Minho-Lima		1 681	3 571	755 401	2 053	221 859	10 714	1 458	3 230	537 304	2 024	219 308	10 583
Cávado		2 823	6 698	1 492 937	4 084	428 880	21 045	2 441	6 049	1 046 274	4 062	426 702	20 939
Ave		2 333	5 295	1 266 852	3 119	334 526	16 189	2 008	4 759	831 082	3 107	333 204	16 130
Grande Porto		2 361	7 091	2 401 869	8 498	763 321	39 367	2 105	6 537	1 792 653	8 487	762 587	39 328
Tâmega		3 119	6 651	1 520 972	3 909	408 339	20 038	2 639	5 888	1 096 411	3 872	405 764	19 877
Entre Douro e Vouga		914	1 999	380 138	1 128	118 067	5 772	796	1 820	293 014	1 113	116 523	5 696
Douro		1 243	2 670	525 134	1 463	157 781	7 817	949	2 267	414 181	1 448	156 401	7 761
Alto Trás-os-Montes		1 313	2 786	582 123	1 727	184 743	9 024	1 028	2 425	449 762	1 642	179 111	8 752
Centro		12 803	27 616	6 197 858	19 104	1 984 048	96 287	10 199	24 046	4 520 992	18 999	1 973 277	95 796
Baixo Vouga		2 138	4 447	1 052 486	3 152	322 810	15 871	1 826	3 994	775 672	3 129	320 352	15 775
Baixo Mondego		1 661	4 108	898 923	3 611	357 252	17 621	1 408	3 764	677 958	3 606	356 864	17 599
Pinhal Litoral		1 222	2 608	664 371	1 973	197 572	9 968	991	2 265	510 568	1 962	196 342	9 910
Pinhal Interior Norte		713	1 382	271 632	668	75 253	3 621	501	1 091	177 690	663	74 689	3 597
Dão-Lafões		2 269	4 835	1 096 261	2 366	291 329	12 347	1 704	4 092	731 004	2 359	290 696	12 312
Pinhal Interior Sul		316	667	114 815	343	33 853	1 803	242	572	95 686	337	33 314	1 774
Serra da Estrela		160	349	61 029	137	18 017	798	111	279	41 081	132	17 543	776
Beira Interior Norte		493	1 030	222 151	517	64 059	2 926	366	869	139 046	511	63 511	2 901
Beira Interior Sul		296	627	126 572	367	37 109	1 958	204	508	88 723	365	37 011	1 953
Cova da Beira		334	806	192 771	589	59 971	3 029	249	676	141 177	580	58 807	2 980
Oeste		2 271	4 845	1 009 841	3 934	385 377	18 854	1 880	4 304	781 229	3 914	383 270	18 757
Médio Tejo		930	1 912	487 006	1 447	141 446	7 491	717	1 632	361 158	1 441	140 878	7 462
Lisboa		5 416	16 272	3 974 183	16 713	1 578 406	77 439	4 860	15 209	2 894 789	16 491	1 555 224	76 378
Grande Lisboa		3 040	9 870	2 681 025	10 668	1 034 002	49 055	2 686	9 166	1 975 654	10 509	1 019 288	48 314
Península de Setúbal		2 376	6 402	1 293 158	6 045	544 404	28 384	2 174	6 043	919 135	5 982	535 936	28 064
Alentejo		3 714	6 455	1 493 877	4 778	449 312	23 762	2 773	5 263	971 184	4 744	446 542	23 608
Alentejo Litoral		481	907	233 602	859	71 163	3 866	364	728	149 345	854	70 839	3 848
Alto Alentejo		480	831	171 778	598	61 105	3 208	354	681	116 603	594	60 722	3 187
Alentejo Central		637	1 095	244 840	789	75 940	4 013	509	921	149 215	785	75 642	3 996
Baixo Alentejo		541	922	184 275	710	62 193	3 372	398	756	137 221	703	61 646	3 338
Lezíria do Tejo		1 575	2 700	659 382	1 822	178 911	9 303	1 148	2 177	418 800	1 808	177 693	9 239
Algarve		2 618	6 976	1 916 238	9 596	755 141	41 363	2 384	6 550	1 447 007	9 346	740 801	40 534
Algarve		2 618	6 976	1 916 238	9 596	755 141	41 363	2 384	6 550	1 447 007	9 346	740 801	40 534
Reg. Aut. Açores		1 495	2 647	523 292	2 388	188 712	11 067	1 194	2 255	403 695	2 373	188 154	11 010
Reg. Aut. Açores		1 495	2 647	523 292	2 388	188 712	11 067	1 194	2 255	403 695	2 373	188 154	11 010
Reg. Aut. Madeira		1 019	2 485	740 393	2 031	148 939	9 137	914	2 236	367 928	1 861	143 910	8 423
Reg. Aut. Madeira		1 019	2 485	740 393	2 031	148 939	9 137	914	2 236	367 928	1 861	143 910	8 423

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

(continua)

Quadro 11 - Edifícios Concluídos em Construções Novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008* (cont.)

		Agricultura e Pescas			Indústria			Turismo			Outros Serviços			Outros Destinos		
		Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (Nº)	Pavimentos (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
Portugal	2007	802	866	294 210	600	994	863 479	320	713	604 406	1 331	2 549	2 380 812	3 630	4 496	1 266 916
	2008	815	927	279 626	694	1 104	1 361 334	434	885	811 286	1 617	3 196	2 899 866	3 544	4 566	1 352 879
Continente		785	895	273 082	671	1 067	1 333 889	399	789	650 501	1 518	2 977	2 648 748	3 325	4 309	1 306 709
Norte		369	424	94 507	240	410	562 053	82	174	93 446	474	1 091	1 117 215	1 198	1 687	597 524
Minho-Lima		37	44	4 741	26	45	108 597	10	27	21 356	40	81	48 501	110	144	34 902
Cávado		22	24	14 699	37	63	46 387	10	24	9 205	58	158	254 429	255	380	121 943
Ave		9	10	1 252	44	83	87 118	11	23	8 608	64	138	208 966	197	282	129 826
Grande Porto		3	3	2 477	24	39	74 388	12	19	10 791	95	261	363 308	122	232	158 252
Tâmega		46	59	9 222	48	88	194 746	13	32	13 040	125	281	147 083	248	303	60 470
Entre Douro e Vouç		3	5	521	15	30	17 990	4	6	2 345	18	39	31 392	78	99	34 876
Douro		105	124	29 516	18	31	19 870	10	16	3 284	30	57	22 526	131	175	35 757
Alto Trás-os-Monte:		144	155	32 079	28	31	12 957	12	27	24 817	44	76	41 010	57	72	21 498
Centro		196	232	94 318	229	363	508 166	166	269	93 894	568	936	592 916	1 445	1 770	387 572
Baixo Vouga		9	9	3 439	45	69	109 290	18	31	10 072	102	184	123 940	138	160	30 073
Baixo Mondego		14	14	2 673	22	33	139 363	14	24	5 611	61	107	43 986	142	166	29 332
Pinhal Litoral		4	5	3 196	21	36	29 188	8	18	8 203	54	87	44 743	144	197	68 473
Pinhal Interior Norte		21	27	3 953	18	32	27 927	13	19	5 588	39	67	28 247	121	146	28 227
Dão-Lafões		29	39	9 269	29	43	64 276	29	57	32 515	140	206	195 851	338	398	63 346
Pinhal Interior Sul		12	13	1 231	6	8	3 398	0	0	0	4	9	2 936	52	65	11 564
Serra da Estrela		2	4	285	3	6	4 219	1	2	1 995	9	17	8 004	34	41	5 445
Beira Interior Norte		35	43	40 638	8	13	4 650	4	4	941	22	36	26 677	58	65	10 199
Beira Interior Sul		11	11	3 125	17	29	19 320	1	1	2 989	9	17	6 064	54	61	6 351
Cova da Beira		15	17	3 085	5	7	4 870	4	9	1 870	23	31	8 527	38	66	33 242
Oeste		26	31	17 218	33	52	50 488	66	90	21 351	82	139	77 727	184	229	61 828
Médio Tejo		18	19	6 206	22	35	51 177	8	14	2 759	23	36	26 214	142	176	39 492
Lisboa		48	52	17 115	66	119	118 314	27	81	101 980	217	525	667 617	198	286	174 368
Grande Lisboa		38	41	6 277	34	69	40 800	18	53	82 060	123	328	434 482	141	213	141 752
Península de Setúbal		10	11	10 838	32	50	77 514	9	28	19 920	94	197	233 135	57	73	32 616
Alentejo		145	156	63 469	104	139	120 939	75	121	65 658	186	275	150 267	431	501	122 360
Alentejo Litoral		19	21	3 916	16	25	11 665	19	43	45 258	27	46	14 612	36	44	8 806
Alto Alentejo		30	32	8 361	6	6	4 372	12	15	4 910	19	25	21 516	59	72	16 016
Alentejo Central		27	31	26 955	19	29	17 951	6	8	4 672	33	47	25 125	43	59	20 922
Baixo Alentejo		34	35	10 341	21	26	16 883	8	12	3 003	21	26	8 306	59	67	8 521
Lezíria do Tejo		35	37	13 896	42	53	70 068	30	43	7 815	86	131	80 708	234	259	68 095
Algarve		27	31	3 673	32	36	24 417	49	144	295 523	73	150	120 733	53	65	24 885
Algarve		27	31	3 673	32	36	24 417	49	144	295 523	73	150	120 733	53	65	24 885
Reg. Aut. Açores		21	22	4 439	16	20	11 014	21	40	27 745	52	96	49 446	191	214	26 953
Reg. Aut. Açores		21	22	4 439	16	20	11 014	21	40	27 745	52	96	49 446	191	214	26 953
Reg. Aut. Madeira		9	10	2 105	7	17	16 431	14	56	133 040	47	123	201 672	28	43	19 217
Reg. Aut. Madeira		9	10	2 105	7	17	16 431	14	56	133 040	47	123	201 672	28	43	19 217

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral.

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

**Quadro 12 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar
segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008****

		Edifícios		
		Total *	Edifício de apartamentos	Morada
Portugal	2007	33 946	4 044	29 867
	2008	35 748	4 141	31 590
Continente		33 640	4 000	29 626
Norte		13 424	1 052	12 364
Minho-Lima		1 458	52	1 405
Cávado		2 441	138	2 300
Ave		2 008	89	1 918
Grande Porto		2 105	421	1 684
Tâmega		2 639	165	2 472
Entre Douro e Vouga		796	57	739
Douro		949	45	903
Alto Trás-os-Montes		1 028	85	943
Centro		10 199	1 028	9 166
Baixo Vouga		1 826	144	1 679
Baixo Mondego		1 408	251	1 157
Pinhal Litoral		991	120	871
Pinhal Interior Norte		501	30	471
Dão-Lafões		1 704	98	1 606
Pinhal Interior Sul		242	23	219
Serra da Estrela		111	4	107
Beira Interior Norte		366	16	349
Beira Interior Sul		204	16	188
Cova da Beira		249	35	214
Oeste		1 880	208	1 672
Médio Tejo		717	83	633
Lisboa		4 860	1 092	3 768
Grande Lisboa		2 686	663	2 023
Península de Setúbal		2 174	429	1 745
Alentejo		2 773	242	2 530
Alentejo Litoral		364	32	332
Alto Alentejo		354	23	331
Alentejo Central		509	43	466
Baixo Alentejo		398	48	349
Lezíria do Tejo		1 148	96	1 052
Algarve		2 384	586	1 798
Algarve		2 384	586	1 798
Reg. Aut. Açores		1 194	87	1 104
Reg. Aut. Açores		1 194	87	1 104
Reg. Aut. Madeira		914	54	860
Reg. Aut. Madeira		914	54	860

Notas:

* O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradas

** Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 13- Edifícios Concluídos em Construções Novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Total					1 a 4 Pavimentos				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2007	33 946	16 297 845	77 796	7 292 758	372 608	31 922	10 920 652	45 889	4 782 117	237 013
	2008	35 748	17 066 276	79 569	7 647 508	384 815	33 755	11 885 418	49 424	5 218 724	253 796
Continente		33 640	16 294 653	75 335	7 315 444	365 382	31 679	11 276 798	46 055	4 945 741	237 811
Norte		13 424	6 460 681	25 755	2 599 600	129 066	12 932	4 680 692	16 431	1 849 218	87 996
Minho-Lima		1 458	537 304	2 024	219 308	10 583	1 431	460 979	1 620	186 132	8 791
Cávado		2 441	1 046 274	4 062	426 702	20 939	2 368	849 614	2 869	336 964	15 731
Ave		2 008	831 082	3 107	333 204	16 130	1 976	670 466	2 420	277 529	12 989
Grande Porto		2 105	1 792 653	8 487	762 587	39 328	1 883	832 192	3 198	336 677	16 547
Tâmega		2 639	1 096 411	3 872	405 764	19 877	2 597	945 243	3 206	350 306	16 850
Entre Douro e Vouga		796	293 014	1 113	116 523	5 696	780	253 097	908	100 759	4 772
Douro		949	414 181	1 448	156 401	7 761	922	319 786	1 050	124 049	5 856
Alto Trás-os-Montes		1 028	449 762	1 642	179 111	8 752	975	349 315	1 160	136 802	6 460
Centro		10 199	4 520 992	18 999	1 973 277	95 796	9 755	3 496 185	13 276	1 509 191	70 241
Baixo Vouga		1 826	775 672	3 129	320 252	15 775	1 763	620 390	2 246	252 832	12 045
Baixo Mondego		1 408	677 958	3 606	356 864	17 599	1 282	455 792	2 021	226 038	10 520
Pinhal Litoral		991	510 568	1 962	196 342	9 910	953	417 891	1 425	155 768	7 524
Pinhal Interior Norte		501	177 690	663	74 689	3 597	494	166 267	604	69 125	3 311
Dão-Lafões		1 704	731 004	2 359	290 696	12 312	1 662	597 591	1 864	242 223	10 077
Pinhal Interior Sul		242	95 686	337	33 314	1 774	236	86 956	302	30 474	1 606
Serra da Estrela		111	41 081	132	17 543	776	108	37 606	116	15 908	696
Beira Interior Norte		366	139 046	511	63 511	2 901	352	110 909	374	51 548	2 231
Beira Interior Sul		204	88 723	365	37 011	1 953	189	55 481	198	22 936	1 106
Cova da Beira		249	141 177	580	58 807	2 980	230	87 514	317	36 451	1 765
Oeste		1 880	781 229	3 914	383 270	18 757	1 819	626 849	2 964	311 741	14 768
Médio Tejo		717	361 158	1 441	140 878	7 462	667	232 939	845	94 147	4 592
Lisboa		4 860	2 894 789	16 491	1 555 224	76 378	4 138	1 370 891	6 873	733 803	34 581
Grande Lisboa		2 686	1 975 654	10 509	1 019 288	48 314	2 240	846 249	3 733	432 265	19 326
Península de Setúbal		2 174	919 135	5 982	535 936	28 064	1 898	524 642	3 140	301 538	15 255
Alentejo		2 773	971 184	4 744	446 542	23 608	2 689	769 289	3 692	363 952	19 007
Alentejo Litoral		364	149 345	854	70 839	3 848	348	89 338	469	43 620	2 323
Alto Alentejo		354	116 603	594	60 722	3 187	345	100 409	493	52 116	2 707
Alentejo Central		509	149 215	785	75 642	3 996	508	142 591	759	73 136	3 884
Baixo Alentejo		398	137 221	703	61 646	3 338	385	106 106	580	52 985	2 785
Lezíria do Tejo		1 148	418 800	1 808	177 693	9 239	1 103	330 845	1 391	142 095	7 308
Algarve		2 384	1 447 007	9 346	740 801	40 534	2 165	959 741	5 783	489 577	25 986
Algarve		2 384	1 447 007	9 346	740 801	40 534	2 165	959 741	5 783	489 577	25 986
Reg. Aut. Açores		1 194	403 695	2 373	188 154	11 010	1 183	349 659	2 129	169 990	9 994
Reg. Aut. Açores		1 194	403 695	2 373	188 154	11 010	1 183	349 659	2 129	169 990	9 994
Reg. Aut. Madeira		914	367 928	1 861	143 910	8 423	893	258 961	1 240	102 993	5 991
Reg. Aut. Madeira		914	367 928	1 861	143 910	8 423	893	258 961	1 240	102 993	5 991

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

(continua)

Quadro 13 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008* (cont.)

		5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)			Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2007	1 883	4 843 733	28 609	2 278 421	123 143	77	501 141	3 167	219 964	11 780
	2008	1 895	4 700 567	27 798	2 213 366	120 262	74	472 307	2 322	212 211	10 589
Continente		1 863	4 537 564	26 933	2 154 285	116 814	74	472 307	2 322	212 211	10 589
Norte		462	1 594 495	8 466	668 469	36 791	17	181 425	845	80 475	4 196
Minho-Lima		26	75 902	403	33 077	1 787	0	0	0	0	0
Cávado		68	164 545	1 033	75 651	4 419	3	31 639	158	13 869	775
Ave		31	155 021	666	53 871	3 043	1	5 595	21	1 804	98
Grande Porto		213	839 065	4 721	369 572	19 941	9	121 396	568	56 338	2 840
Tâmega		39	150 319	663	55 160	3 010	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga		16	39 917	205	15 764	924	0	0	0	0	0
Douro		25	78 685	334	26 902	1 592	2	15 710	64	5 450	313
Alto Trás-os-Montes		44	91 041	441	38 472	2 075	2	7 085	34	3 014	170
Centro		434	992 638	5 611	453 241	25 054	3	29 250	104	9 664	444
Baixo Vouga		61	136 995	845	62 017	3 548	1	17 808	37	5 389	176
Baixo Mondego		124	221 294	1 583	130 347	7 063	0	0	0	0	0
Pinhal Litoral		37	92 206	536	40 400	2 378	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Norte		7	11 423	59	5 564	286	0	0	0	0	0
Dão-Lafões		39	132 316	491	48 059	2 208	0	0	0	0	0
Pinhal Interior Sul		6	8 730	35	2 840	168	0	0	0	0	0
Serra da Estrela		3	3 475	16	1 635	80	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		14	28 137	137	11 963	670	0	0	0	0	0
Beira Interior Sul		15	33 242	167	14 075	847	0	0	0	0	0
Cova da Beira		17	42 221	196	18 081	947	2	11 442	67	4 275	268
Oeste		61	154 380	950	71 529	3 989	0	0	0	0	0
Médio Tejo		50	128 219	596	46 731	2 870	0	0	0	0	0
Lisboa		670	1 279 083	8 361	707 778	36 329	50	244 193	1 255	113 369	5 453
Grande Lisboa		401	902 714	5 662	483 070	24 153	45	226 691	1 114	103 953	4 835
Península de Setúbal		269	376 369	2 699	224 708	12 176	5	17 502	141	9 416	618
Alentejo		83	198 867	1 034	81 312	4 523	1	3 028	18	1 278	78
Alentejo Litoral		16	60 007	385	27 219	1 525	0	0	0	0	0
Alto Alentejo		9	16 194	101	8 606	480	0	0	0	0	0
Alentejo Central		1	6 624	26	2 506	112	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo		13	31 115	123	8 661	553	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		44	84 927	399	34 320	1 853	1	3 028	18	1 278	78
Algarve		214	472 481	3 461	243 485	14 117	3	14 411	100	7 425	418
Algarve		214	472 481	3 461	243 485	14 117	3	14 411	100	7 425	418
Reg. Aut. Açores		11	54 036	244	18 164	1 016	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		11	54 036	244	18 164	1 016	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		21	108 967	621	40 917	2 432	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		21	108 967	621	40 917	2 432	0	0	0	0	0

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

(continua)

Quadro 13 - Edifícios Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008* (cont.)

		n. e.				
		Edifícios (Nº)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (Nº)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (Nº)
Portugal	2007	64	32 319	131	12 256	672
	2008	24	7 984	25	3 207	168
Continente		24	7 984	25	3 207	168
Norte		13	4 069	13	1 438	83
Minho-Lima		1	423	1	99	5
Cávado		2	476	2	218	14
Ave		0	0	0	0	0
Grande Porto		0	0	0	0	0
Tâmega		3	849	3	298	17
Entre Douro e Vouga		0	0	0	0	0
Douro		0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes		7	2 321	7	823	47
Centro		7	2 919	8	1 181	57
Baixo Vouga		1	479	1	114	6
Baixo Mondego		2	872	2	479	16
Pinhal Litoral		1	471	1	174	8
Pinhal Interior Norte		0	0	0	0	0
Dão-Lafões		3	1 097	4	414	27
Pinhal Interior Sul		0	0	0	0	0
Serra da Estrela		0	0	0	0	0
Beira Interior Norte		0	0	0	0	0
Beira Interior Sul		0	0	0	0	0
Cova da Beira		0	0	0	0	0
Oeste		0	0	0	0	0
Médio Tejo		0	0	0	0	0
Lisboa		2	622	2	274	15
Grande Lisboa		0	0	0	0	0
Península de Setúbal		2	622	2	274	15
Alentejo		0	0	0	0	0
Alentejo Litoral		0	0	0	0	0
Alto Alentejo		0	0	0	0	0
Alentejo Central		0	0	0	0	0
Baixo Alentejo		0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo		0	0	0	0	0
Algarve		2	374	2	314	13
Algarve		2	374	2	314	13
Reg. Aut. Açores		0	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores		0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		0	0	0	0	0

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 14 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Total			Pessoa Singular			Administração Pública		
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar	
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos
Portugal	2007	40 629	33 946	77 796	30 166	25 442	34 064	439	292	1 108
	2008	42 852	35 748	79 569	31 358	26 571	35 219	583	450	1 564
Continente		40 338	33 640	75 335	29 477	24 984	33 162	448	333	1 240
Norte		15 787	13 424	25 755	12 722	11 041	13 996	291	237	705
Minho-Lima		1 681	1 458	2 024	1 481	1 314	1 438	11	7	7
Cávado		2 823	2 441	4 062	2 388	2 093	2 824	2	2	2
Ave		2 333	2 008	3 107	1 670	1 463	1 795	110	100	156
Grande Porto		2 361	2 105	8 487	1 404	1 308	2 080	62	55	245
Tâmega		3 119	2 639	3 872	2 735	2 395	2 845	46	30	124
Entre Douro e Vouga		914	796	1 113	710	627	718	37	29	86
Douro		1 243	949	1 448	1 141	886	1 069	15	10	78
Alto Trás-os-Montes		1 313	1 028	1 642	1 193	955	1 227	8	4	7
Centro		12 803	10 199	18 999	9 929	8 095	10 670	79	52	102
Baixo Vouga		2 138	1 826	3 129	1 626	1 430	1 769	32	21	45
Baixo Mondego		1 661	1 408	3 606	1 254	1 073	1 516	1	1	6
Pinhal Litoral		1 222	991	1 962	981	824	1 160	2	1	1
Pinhal Interior Norte		713	501	663	585	433	500	4	2	10
Dão-Lafões		2 269	1 704	2 359	1 949	1 521	1 840	7	4	4
Pinhal Interior Sul		316	242	337	284	221	262	0	0	0
Serra da Estrela		160	111	132	132	94	115	0	0	0
Beira Interior Norte		493	366	511	446	345	381	1	0	0
Beira Interior Sul		296	204	365	243	176	193	1	0	0
Cova da Beira		334	249	580	241	180	244	0	0	0
Oeste		2 271	1 880	3 914	1 459	1 219	1 934	30	23	36
Médio Tejo		930	717	1 441	729	579	756	1	0	0
Lisboa		5 416	4 860	16 491	2 872	2 608	4 128	39	13	371
Grande Lisboa		3 040	2 686	10 509	1 790	1 595	2 810	9	4	321
Península de Setúbal		2 376	2 174	5 982	1 082	1 013	1 318	30	9	50
Alentejo		3 714	2 773	4 744	2 580	1 963	2 284	28	22	27
Alentejo Litoral		481	364	854	341	275	319	1	1	1
Alto Alentejo		480	354	594	323	239	244	1	1	1
Alentejo Central		637	509	785	440	366	405	21	17	19
Baixo Alentejo		541	398	703	424	321	369	0	0	0
Lezíria do Tejo		1 575	1 148	1 808	1 052	762	947	5	3	6
Algarve		2 618	2 384	9 346	1 374	1 277	2 084	11	9	35
Algarve		2 618	2 384	9 346	1 374	1 277	2 084	11	9	35
Reg. Aut. Açores		1 495	1 194	2 373	780	719	971	4	2	4
Reg. Aut. Açores		1 495	1 194	2 373	780	719	971	4	2	4
Reg. Aut. Madeira		1 019	914	1 861	1 101	868	1 086	131	115	320
Reg. Aut. Madeira		1 019	914	1 861	1 101	868	1 086	131	115	320

Notas:

(continua)

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 14 - Edifícios e Fogos Concluídos em Construções novas, segundo a Entidade Promotora, em Portugal, por NUTS III - 2008* (cont.)

		Empresa Privada			Outras Entidades			n. e.			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
Portugal	2007	9 642	8 012	41 624	382	200	1 000	0	0	0	
	2008	10 459	8 501	41 975	451	225	810	1	1	1	
Continente		9 968	8 098	40 123	444	224	809	1	1	1	
Norte		2 673	2 129	10 864	100	16	189	1	1	1	
Minho-Lima		179	137	579	10	0	0	0	0	0	
Cávado		418	339	1 229	15	7	7	0	0	0	
Ave		544	445	1 156	9	0	0	0	0	0	
Grande Porto		882	735	5 990	13	7	172	0	0	0	
Tâmega		313	214	903	25	0	0	0	0	0	
Entre Douro e Vouga		163	139	300	4	1	9	0	0	0	
Douro		77	52	300	10	1	1	0	0	0	
Alto Trás-os-Montes		97	68	407	14	0	0	1	1	1	
Centro		2 702	2 037	8 180	93	15	47	0	0	0	
Baixo Vouga		466	372	1 311	14	3	4	0	0	0	
Baixo Mondego		399	334	2 084	7	0	0	0	0	0	
Pinhal Litoral		225	165	799	14	1	2	0	0	0	
Pinhal Interior Norte		116	66	153	8	0	0	0	0	0	
Dão-Lafões		299	179	515	14	0	0	0	0	0	
Pinhal Interior Sul		31	21	75	1	0	0	0	0	0	
Serra da Estrela		24	17	17	4	0	0	0	0	0	
Beira Interior Norte		37	18	110	9	3	20	0	0	0	
Beira Interior Sul		51	28	172	1	0	0	0	0	0	
Cova da Beira		92	69	336	1	0	0	0	0	0	
Oeste		769	632	1 935	13	6	9	0	0	0	
Médio Tejo		193	136	673	7	2	12	0	0	0	
Lisboa		2 349	2 110	11 629	156	129	363	0	0	0	
Grande Lisboa		1 121	985	7 079	120	102	299	0	0	0	
Península de Setúbal		1 228	1 125	4 550	36	27	64	0	0	0	
Alentejo		1 035	739	2 337	71	49	96	0	0	0	
Alentejo Litoral		134	88	534	5	0	0	0	0	0	
Alto Alentejo		154	114	349	2	0	0	0	0	0	
Alentejo Central		145	101	289	31	25	72	0	0	0	
Baixo Alentejo		111	77	334	6	0	0	0	0	0	
Lezíria do Tejo		491	359	831	27	24	24	0	0	0	
Algarve		1 209	1 083	7 113	24	15	114	0	0	0	
Algarve		1 209	1 083	7 113	24	15	114	0	0	0	
Reg. Aut. Açores		235	193	886	0	0	0	0	0	0	
Reg. Aut. Açores		235	193	886	0	0	0	0	0	0	
Reg. Aut. Madeira		256	210	966	7	1	1	0	0	0	
Reg. Aut. Madeira		256	210	966	7	1	1	0	0	0	

Notas:

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 15 - Fogos Concluídos, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução	
		Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar	Total	Habituação Familiar
Portugal	2007	88 074	87 129	8 097	7 842	78 457	77 796	1 520	1 491
	2008	91 506	89 861	9 384	8 788	80 591	79 569	1 531	1 504
Continente		86 628	85 181	8 966	8 379	76 172	75 335	1 490	1 467
Norte		28 927	28 654	2 038	2 005	25 981	25 755	908	894
Minho-Lima		2 503	2 468	269	266	2 053	2 024	181	178
Cávado		4 226	4 197	110	104	4 084	4 062	32	31
Ave		3 393	3 379	230	228	3 119	3 107	44	44
Grande Porto		9 145	9 118	509	496	8 498	8 487	138	135
Tâmega		4 663	4 623	566	565	3 909	3 872	188	186
Entre Douro e Vouga		1 237	1 222	107	107	1 128	1 113	2	2
Douro		1 873	1 849	180	176	1 463	1 448	230	225
Alto Trás-os-Montes		1 887	1 798	67	63	1 727	1 642	93	93
Centro		21 413	21 196	1 880	1 773	19 104	18 999	429	424
Baixo Vouga		3 261	3 237	107	106	3 152	3 129	2	2
Baixo Mondego		3 821	3 811	185	180	3 611	3 606	25	25
Pinhal Litoral		2 079	2 063	104	99	1 973	1 962	2	2
Pinhal Interior Norte		945	933	192	187	668	663	85	83
Dão-Lafões		2 739	2 724	223	217	2 366	2 359	150	148
Pinhal Interior Sul		419	409	48	44	343	337	28	28
Serra da Estrela		292	282	141	137	137	132	14	13
Beira Interior Norte		821	809	255	249	517	511	49	49
Beira Interior Sul		517	515	108	108	367	365	42	42
Cova da Beira		714	704	120	119	589	580	5	5
Oeste		4 087	4 063	146	142	3 934	3 914	7	7
Médio Tejo		1 718	1 646	251	185	1 447	1 441	20	20
Lisboa		20 446	19 835	3 720	3 331	16 713	16 491	13	13
Grande Lisboa		14 293	13 748	3 616	3 230	10 668	10 509	9	9
Península de Setúbal		6 153	6 087	104	101	6 045	5 982	4	4
Alentejo		5 756	5 677	885	844	4 778	4 744	93	89
Alentejo Litoral		1 061	1 048	185	181	859	854	17	13
Alto Alentejo		846	818	223	199	598	594	25	25
Alentejo Central		981	968	168	159	789	785	24	24
Baixo Alentejo		882	872	145	142	710	703	27	27
Lezíria do Tejo		1 986	1 971	164	163	1 822	1 808	0	0
Algarve		10 086	9 819	443	426	9 596	9 346	47	47
Algarve		10 086	9 819	443	426	9 596	9 346	47	47
Reg. Aut. Açores		2 677	2 650	254	246	2 388	2 373	35	31
Reg. Aut. Açores		2 677	2 650	254	246	2 388	2 373	35	31
Reg. Aut. Madeira		2 201	2 030	164	163	2 031	1 861	6	6
Reg. Aut. Madeira		2 201	2 030	164	163	2 031	1 861	6	6

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 16 - Fogos Concluídos em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Total					Edifício de Apartamentos					Moradia				
		Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +
Portugal	2007	77 796	8 445	21 023	34 948	13 380	46 487	7 687	17 421	18 163	3 216	31 106	747	3 516	16 691	10 152
	2008	79 569	7 941	20 909	36 566	14 153	46 594	7 186	17 465	18 439	3 504	32 848	729	3 373	18 104	10 642
Continente		75 335	7 415	19 460	34 782	13 678	44 408	6 753	16 368	17 835	3 452	30 802	636	3 021	16 925	10 220
Norte		25 755	1 665	5 498	13 760	4 832	12 938	1 529	4 537	5 581	1 291	12 746	129	914	8 168	3 535
Minho-Lima		2 024	89	329	1 245	361	595	76	198	295	26	1 428	13	131	950	334
Cávado		4 062	301	539	2 156	1 066	1 721	300	451	804	166	2 330	1	82	1 347	900
Ave		3 107	76	481	2 170	380	1 061	59	349	590	63	2 045	17	132	1 579	317
Grande Porto		8 487	1 010	2 825	3 237	1 415	6 724	991	2 723	2 191	819	1 763	19	102	1 046	596
Tâmega		3 872	46	634	2 605	587	1 270	19	397	791	63	2 549	24	196	1 810	519
Entre Douro e Vouga		1 113	43	182	712	176	362	30	126	163	43	751	13	56	549	133
Douro		1 448	38	217	814	379	524	14	128	337	45	919	20	89	476	334
Alto Trás-os-Montes		1 642	62	291	821	468	681	40	165	410	66	961	22	126	411	402
Centro		18 999	1 437	4 264	9 016	4 282	9 516	1 230	3 272	4 262	752	9 464	205	986	4 743	3 530
Baixo Vouga		3 129	240	757	1 491	641	1 410	226	597	530	57	1 710	14	154	958	584
Baixo Mondego		3 606	369	944	1 574	719	2 381	337	831	997	216	1 225	32	113	577	503
Pinhal Litoral		1 962	168	294	1 147	353	1 051	157	245	565	84	911	11	49	582	269
Pinhal Interior Norte		663	17	108	335	203	179	7	39	110	23	484	10	69	225	180
Dão-Lafões		2 359	132	427	1 030	770	714	93	212	350	59	1 645	39	215	680	711
Pinhal Interior Sul		337	6	72	169	90	113	1	38	68	6	224	5	34	101	84
Serra da Estrela		132	3	11	61	57	25	0	4	10	11	107	3	7	51	46
Beira Interior Norte		511	28	73	204	206	153	14	37	78	24	352	14	36	120	182
Beira Interior Sul		365	25	50	132	158	173	14	32	67	60	192	11	18	65	98
Cova da Beira		580	44	112	288	136	361	37	83	213	28	219	7	29	75	108
Oeste		3 914	333	1 165	1 838	578	2 168	291	972	849	56	1 746	42	193	989	522
Médio Tejo		1 441	72	251	747	371	788	53	182	425	128	649	17	69	320	243
Lisboa		16 491	2 028	4 708	7 062	2 693	12 349	1 926	4 302	5 089	1 032	4 142	102	406	1 973	1 661
Grande Lisboa		10 509	1 478	3 239	3 995	1 797	8 337	1 405	3 026	3 098	808	2 172	73	213	897	989
Península de Setúbal		5 982	550	1 469	3 067	896	4 012	521	1 276	1 991	224	1 970	29	193	1 076	672
Alentejo		4 744	407	1 127	2 136	1 074	2 102	271	713	952	166	2 607	119	396	1 184	908
Alentejo Litoral		854	174	271	288	121	497	147	197	133	20	357	27	74	155	101
Alto Alentejo		594	29	111	272	182	259	13	70	135	41	335	16	41	137	141
Alentejo Central		785	38	195	365	187	297	23	132	119	23	488	15	63	246	164
Baixo Alentejo		703	71	213	289	130	309	24	113	136	36	359	30	82	153	94
Lezíria do Tejo		1 808	95	337	922	454	740	64	201	429	46	1 068	31	136	493	408
Algarve		9 346	1 878	3 863	2 808	797	7 503	1 797	3 544	1 951	211	1 843	81	319	857	586
Algarve		9 346	1 878	3 863	2 808	797	7 503	1 797	3 544	1 951	211	1 843	81	319	857	586
Reg. Aut. Açores		2 373	234	893	933	313	1 258	185	700	346	27	1 113	49	193	586	285
Reg. Aut. Açores		2 373	234	893	933	313	1 258	185	700	346	27	1 113	49	193	586	285
Reg. Aut. Madeira		1 861	292	556	851	162	928	248	397	258	25	933	44	159	593	137
Reg. Aut. Madeira		1 861	292	556	851	162	928	248	397	258	25	933	44	159	593	137

Nota:

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 17 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Prazo de Execução Efectivo					Meses
		Total	Construção nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	
		Duração média em meses					
Portugal	2007	24	26	17	13	24	
	2008	24	26	16	12	25	
Continente		24	26	16	12	25	
Norte		30	31	24	13	28	
Minho-Lima		33	34	30	21	41	
Cávado		28	28	20	33	29	
Ave		25	26	21	14	27	
Grande Porto		30	33	21	8	25	
Tâmega		33	36	26	14	32	
Entre Douro e Vouga		47	50	22	30	101	
Douro		24	26	22	15	18	
Alto Trás-os-Montes		27	28	25	9	18	
Centro		24	26	15	16	25	
Baixo Vouga		32	33	22	16	112	
Baixo Mondego		28	29	18	24	28	
Pinhal Litoral		26	28	17	16	4	
Pinhal Interior Norte		20	22	16	10	19	
Dão-Lafões		25	25	19	26	36	
Pinhal Interior Sul		20	21	25	12	14	
Serra da Estrela		15	19	11	16	12	
Beira Interior Norte		22	26	15	18	25	
Beira Interior Sul		14	16	13	5	11	
Cova da Beira		19	21	10	37	48	
Oeste		23	24	11	45	27	
Médio Tejo		23	26	12	11	26	
Lisboa		19	21	10	10	12	
Grande Lisboa		18	22	10	10	10	
Península de Setúbal		19	20	8	10	14	
Alentejo		15	17	10	9	13	
Alentejo Litoral		15	18	8	8	18	
Alto Alentejo		12	14	9	9	11	
Alentejo Central		18	20	14	11	11	
Baixo Alentejo		14	16	11	9	12	
Lezíria do Tejo		16	17	8	4	3	
Algarve		21	22	13	12	20	
Algarve		21	22	13	12	20	
Reg. Aut. Açores		11	12	9	12	10	
Reg. Aut. Açores		11	12	9	12	10	
Reg. Aut. Madeira		24	25	19	//	11	
Reg. Aut. Madeira		24	25	19	//	11	

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 18 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Prazo de Execução Efectivo			Meses
		Moradia	Edifícios de Apartamentos	Edifício principalmente não residencial	
		Duração média em meses			
Portugal	2007	26	25	14	
	2008	26	25	14	
Continente		27	25	14	
Norte		33	30	17	
Minho-Lima		37	31	17	
Cávado		30	28	15	
Ave		27	27	15	
Grande Porto		33	29	17	
Tâmega		36	33	18	
Entre Douro e Vouga		50	45	31	
Douro		27	23	15	
Alto Trás-os-Montes		29	31	17	
Centro		27	28	13	
Baixo Vouga		35	29	18	
Baixo Mondego		31	29	17	
Pinhal Litoral		31	29	15	
Pinhal Interior Norte		23	21	11	
Dão-Lafões		30	31	11	
Pinhal Interior Sul		23	32	10	
Serra da Estrela		17	22	10	
Beira Interior Norte		24	18	16	
Beira Interior Sul		15	24	10	
Cova da Beira		20	22	13	
Oeste		24	26	14	
Médio Tejo		26	29	11	
Lisboa		19	21	10	
Grande Lisboa		19	21	9	
Península de Setúbal		20	21	12	
Alentejo		16	21	12	
Alentejo Litoral		16	16	12	
Alto Alentejo		13	17	8	
Alentejo Central		17	20	22	
Baixo Alentejo		16	21	10	
Lezíria do Tejo		17	25	11	
Algarve		21	22	13	
Algarve		21	22	13	
Reg. Aut. Açores		12	16	7	
Reg. Aut. Açores		12	16	7	
Reg. Aut. Madeira		24	26	20	
Reg. Aut. Madeira		24	26	20	

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 19 - Prazo de Execução Efectivo das Obras Concluídas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008*

		Prazo de Execução Efectivo						Meses
		Um fogo	Dois fogos	De 3 a 10 fogos	De 11 a 20 fogos	De 21 a 30 fogos	Mais de 30 fogos	
		Duração média em meses						
Portugal	2007	26	25	24	25	26	29	
	2008	26	24	24	26	29	30	
Continente		27	24	24	26	29	30	
Norte		32	32	27	27	35	36	
Minho-Lima		35	51	25	33	26	33	
Cávado		30	26	25	27	32	53	
Ave		26	24	19	24	27	35	
Grande Porto		33	38	26	24	35	30	
Tâmega		37	33	31	31	32	55	
Entre Douro e Vouga		46	49	38	36	79	//	
Douro		28	14	24	25	36	28	
Alto Trás-os-Montes		27	35	27	24	//	48	
Centro		27	27	24	33	35	32	
Baixo Vouga		33	32	28	28	26	21	
Baixo Mondego		30	25	25	41	34	72	
Pinhal Litoral		27	25	24	30	34	//	
Pinhal Interior Norte		25	25	14	51	//	//	
Dão-Lafões		30	35	27	26	//	33	
Pinhal Interior Sul		24	35	30	//	//	//	
Serra da Estrela		24	44	32	2	//	//	
Beira Interior Norte		27	14	20	37	//	//	
Beira Interior Sul		17	13	21	27	//	//	
Cova da Beira		23	3	21	39	17	32	
Oeste		23	26	22	32	40	33	
Médio Tejo		25	23	26	45	45	19	
Lisboa		21	18	23	25	25	23	
Grande Lisboa		23	20	25	27	26	25	
Península de Setúbal		20	17	21	21	22	21	
Alentejo		17	16	23	24	23	22	
Alentejo Litoral		19	15	20	18	//	22	
Alto Alentejo		16	49	19	25	//	24	
Alentejo Central		18	16	21	//	18	//	
Baixo Alentejo		16	15	22	22	//	16	
Lezíria do Tejo		17	17	27	25	27	//	
Algarve		22	19	23	21	24	27	
Algarve		22	19	23	21	24	27	
Reg. Aut. Açores		12	16	15	15	16	15	
Reg. Aut. Açores		12	16	15	15	16	15	
Reg. Aut. Madeira		24	18	27	21	13	33	
Reg. Aut. Madeira		24	18	27	21	13	33	

* Informação com base nas Estimativas das Obras Concluídas 2007 e 2008

Quadro 20 - Edifícios Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2002 a 2008

Edifícios

	2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Total	Construção nova para Habitação familiar												
Portugal	62 368	41 359	56 341	36 539	52 498	33 358	50 790	32 736	49 204	30 921	45 592	28 252	38 551	22 241
Continente	58 266	38 614	53 039	34 468	49 171	31 328	47 428	30 645	45 981	28 913	42 750	26 389	36 170	20 807
Norte	21 479	14 516	18 855	12 217	17 127	10 863	16 691	10 838	16 427	10 516	14 964	9 465	12 736	7 800
Minho-Lima	2 113	1 212	2 404	1 286	2 181	1 112	2 148	1 128	2 137	1 186	1 678	959	1 345	758
Cávado	2 975	2 486	2 687	2 188	2 281	1 800	2 431	2 017	2 308	1 834	2 137	1 686	1 880	1 413
Ave	3 904	2 643	3 159	2 109	2 858	1 886	2 730	1 913	2 573	1 777	2 379	1 568	1 965	1 305
Grande Porto	2 900	2 186	2 426	1 744	2 448	1 786	2 291	1 692	2 407	1 676	2 361	1 587	1 878	1 217
Tâmega	4 349	2 782	3 701	2 275	3 293	1 991	3 158	1 830	3 065	1 863	2 800	1 736	2 814	1 755
Entre Douro e Vouga	1 316	989	1 008	735	846	560	914	644	805	525	744	472	278	140
Douro	2 121	1 066	1 934	888	1 635	747	1 642	721	1 773	805	1 536	672	1 386	547
Alto Trás-os-Montes	1 801	1 152	1 536	992	1 585	981	1 377	893	1 359	850	1 329	785	1 190	665
Centro	19 296	12 110	18 192	11 419	16 081	9 808	15 289	9 312	14 289	8 728	13 204	7 782	11 496	6 239
Baixo Vouga	3 256	2 240	3 041	2 117	2 327	1 600	2 145	1 527	2 128	1 537	1 810	1 253	1 518	1 004
Baixo Mondego	2 309	1 551	2 328	1 603	1 979	1 348	1 989	1 378	1 742	1 197	1 488	1 041	1 278	853
Pinhal Litoral	2 060	1 294	2 145	1 498	1 784	1 194	1 625	1 103	1 263	869	1 240	858	967	616
Pinhal Interior Norte	1 300	696	1 176	532	1 151	506	1 104	471	1 036	436	938	382	967	331
Dão-Lafões	2 725	1 624	2 657	1 566	2 740	1 576	2 730	1 435	2 426	1 338	2 092	1 194	1 809	913
Pinhal Interior Sul	604	268	534	242	431	199	440	213	398	205	437	213	326	140
Serra da Estrela	234	124	178	84	171	92	132	53	360	103	407	107	309	64
Beira Interior Norte	1 194	511	1 103	476	946	395	847	357	807	309	780	293	696	201
Beira Interior Sul	763	235	736	238	725	264	639	251	588	230	547	201	407	118
Cova da Beira	508	343	584	300	432	235	425	271	349	204	354	209	393	196
Oeste	2 670	2 229	2 255	1 865	2 080	1 649	2 043	1 619	2 082	1 638	2 038	1 514	1 899	1 336
Médio Tejo	1 673	995	1 455	898	1 315	750	1 170	634	1 110	662	1 073	517	927	467
Lisboa	6 495	5 136	6 341	5 003	6 384	4 706	6 345	4 737	6 982	4 707	6 375	4 172	5 176	3 104
Grande Lisboa	3 623	2 666	3 737	2 713	3 818	2 455	3 954	2 571	4 440	2 468	4 264	2 352	3 488	1 699
Península de Setúbal	2 872	2 470	2 604	2 290	2 566	2 251	2 391	2 166	2 542	2 239	2 111	1 820	1 688	1 405
Alentejo	6 594	3 762	5 814	3 102	5 835	3 166	5 399	3 089	5 012	2 751	5 028	2 657	4 129	1 969
Alentejo Litoral	863	595	621	385	678	415	621	385	623	347	644	342	652	337
Alto Alentejo	1 003	442	1 092	456	1 073	450	1 020	398	863	338	758	288	690	237
Alentejo Central	1 363	820	1 074	636	1 120	681	979	629	898	531	874	492	674	357
Baixo Alentejo	1 208	570	1 062	457	1 111	504	949	399	869	421	879	413	667	247
Lezíria do Tejo	2 157	1 335	1 965	1 168	1 853	1 116	1 830	1 278	1 759	1 114	1 873	1 122	1 446	791
Algarve	4 402	3 090	3 837	2 727	3 744	2 785	3 704	2 669	3 271	2 211	3 179	2 313	2 633	1 695
Algarve	4 402	3 090	3 837	2 727	3 744	2 785	3 704	2 669	3 271	2 211	3 179	2 313	2 633	1 695
Reg. Aut. Açores	2 515	1 575	1 820	1 075	1 998	1 115	2 038	1 165	2 083	1 167	1 835	1 112	1 570	875
Reg. Aut. Açores	2 515	1 575	1 820	1 075	1 998	1 115	2 038	1 165	2 083	1 167	1 835	1 112	1 570	875
Reg. Aut. Madeira	1 587	1 170	1 482	996	1 329	915	1 324	926	1 140	841	1 007	751	811	559
Reg. Aut. Madeira	1 587	1 170	1 482	996	1 329	915	1 324	926	1 140	841	1 007	751	811	559

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia

Quadro 21 - Fogos Licenciados em Portugal, por NUTS III - 2002 a 2008

Fogos

	2002		2003		2004		2005		2006		2007		2008	
	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar	Total	Construção nova para Habitação familiar
Portugal	106 637	95 731	92 010	81 207	87 547	76 862	83 476	73 552	89 127	71 685	77 340	65 103	57 820	45 366
Continente	99 540	89 471	87 025	76 794	80 868	71 168	78 006	68 688	84 279	67 441	72 751	60 916	54 148	42 028
Norte	37 233	33 332	28 839	25 062	26 759	23 405	23 964	20 856	25 108	21 382	21 712	18 580	16 698	13 804
Minho-Lima	2 326	1 851	2 788	2 129	2 407	1 825	1 979	1 373	2 243	1 658	1 863	1 486	1 425	1 090
Cávado	4 668	4 486	3 697	3 593	3 599	3 487	3 249	3 147	3 020	2 847	2 737	2 602	2 338	2 185
Ave	5 756	4 933	3 966	3 577	3 384	3 048	3 088	2 850	3 095	2 813	2 617	2 418	2 207	1 939
Grande Porto	11 611	11 074	8 648	7 963	8 916	8 098	7 377	6 771	9 036	7 974	7 539	6 581	5 144	4 476
Tâmega	5 830	4 998	4 445	3 589	3 939	3 234	3 526	2 776	3 355	2 673	3 229	2 631	2 832	2 240
Entre Douro e Vouga	2 284	2 160	1 320	1 257	946	873	1 263	1 151	916	795	885	791	253	208
Douro	2 481	1 815	2 153	1 404	1 672	1 176	1 758	1 206	1 807	1 193	1 491	974	1 268	753
Alto Trás-os-Montes	2 277	2 015	1 822	1 550	1 896	1 664	1 724	1 582	1 636	1 429	1 351	1 097	1 231	913
Centro	25 835	22 781	24 223	20 951	20 734	17 772	20 396	17 725	18 574	16 141	16 930	14 572	12 323	10 178
Baixo Vouga	4 818	4 460	4 385	4 029	3 287	3 088	2 908	2 721	2 991	2 827	2 862	2 742	1 473	1 362
Baixo Mondego	3 280	3 044	3 724	3 383	2 820	2 492	3 664	3 387	3 215	2 968	2 843	2 677	1 619	1 457
Pinhal Litoral	3 022	2 772	3 046	2 880	2 792	2 572	2 228	2 133	1 600	1 515	1 677	1 536	1 076	1 022
Pinhal Interior Norte	1 398	1 094	1 197	814	1 125	768	1 010	657	932	614	874	581	871	537
Dão-Lafões	3 215	2 737	2 724	2 224	2 921	2 415	2 831	2 296	2 369	1 924	1 992	1 665	1 740	1 395
Pinhal Interior Sul	600	423	514	339	414	308	355	241	377	276	396	282	229	160
Serra da Estrela	179	148	125	107	139	113	106	65	265	117	298	137	248	99
Beira Interior Norte	1 027	623	1 089	638	884	487	846	507	800	448	690	383	559	245
Beira Interior Sul	823	533	810	531	856	600	777	588	611	447	495	324	373	252
Cova da Beira	886	770	930	695	755	613	991	866	574	471	583	471	486	404
Oeste	4 379	4 258	3 681	3 600	3 011	2 862	3 235	3 095	3 229	3 079	3 067	2 878	2 654	2 504
Médio Tejo	2 208	1 919	1 998	1 711	1 730	1 454	1 445	1 169	1 611	1 455	1 153	896	995	741
Lisboa	18 186	17 466	16 878	16 041	16 761	15 754	16 237	15 736	24 851	16 504	18 371	13 731	14 538	9 251
Grande Lisboa	11 055	10 445	12 007	11 274	10 740	9 852	10 501	10 082	18 487	10 287	12 861	8 475	10 541	5 390
Península de Setúbal	7 131	7 021	4 871	4 767	6 021	5 902	5 736	5 654	6 364	6 217	5 510	5 256	3 997	3 861
Alentejo	7 150	5 938	5 895	4 673	6 300	5 007	6 597	5 489	5 940	4 890	5 525	4 405	4 095	3 096
Alentejo Litoral	1 163	1 032	884	706	972	795	970	851	957	777	957	726	663	467
Alto Alentejo	907	627	1 038	695	1 084	705	1 167	818	993	708	825	530	629	345
Alentejo Central	1 369	1 144	1 103	878	1 248	1 032	1 351	1 145	948	755	885	693	670	482
Baixo Alentejo	1 262	900	936	616	1 049	680	906	586	1 076	833	890	675	618	457
Lezíria do Tejo	2 449	2 235	1 934	1 778	1 947	1 795	2 203	2 089	1 966	1 817	1 968	1 781	1 515	1 345
Algarve	11 136	9 954	11 190	10 067	10 314	9 230	10 812	8 882	9 806	8 524	10 213	9 628	6 494	5 699
Algarve	11 136	9 954	11 190	10 067	10 314	9 230	10 812	8 882	9 806	8 524	10 213	9 628	6 494	5 699
Reg. Aut. Açores	3 507	3 116	1 868	1 592	2 060	1 625	2 100	1 780	2 547	2 197	2 706	2 369	1 932	1 669
Reg. Aut. Açores	3 507	3 116	1 868	1 592	2 060	1 625	2 100	1 780	2 547	2 197	2 706	2 369	1 932	1 669
Reg. Aut. Madeira	3 590	3 144	3 117	2 821	4 619	4 069	3 370	3 084	2 301	2 047	1 883	1 818	1 740	1 669
Reg. Aut. Madeira	3 590	3 144	3 117	2 821	4 619	4 069	3 370	3 084	2 301	2 047	1 883	1 818	1 740	1 669

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia

Quadro 22 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2002 a 2008*

	2002				2003				2004			
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais
Portugal	8 304	27 299	44 333	15 795	7 566	21 955	37 337	14 349	7 776	21 268	35 006	12 812
Continente	7 469	24 845	42 052	15 105	6 906	20 562	35 422	13 904	6 919	19 255	32 637	12 357
Norte	2 175	8 928	16 801	5 428	1 438	5 843	13 047	4 734	1 668	5 692	11 948	4 097
Minho-Lima	77	369	1 098	307	103	435	1 206	385	48	408	1 057	312
Cávado	198	721	2 227	1 340	165	489	1 760	1 179	346	589	1 543	1 009
Ave	223	1 075	3 179	456	82	635	2 463	397	88	509	2 162	289
Grande Porto	1 353	4 450	3 812	1 459	843	2 797	3 124	1 199	881	3 009	2 991	1 217
Tâmega	99	1 232	3 094	573	89	699	2 248	553	90	496	2 243	405
Entre Douro e Vouga	59	574	1 333	194	18	278	799	162	24	180	555	114
Douro	52	197	1 022	544	66	237	762	339	42	183	659	292
Alto Trás-os-Montes	114	310	1 036	555	72	273	683	521	149	318	738	459
Centro	1 417	5 048	11 414	4 902	1 684	4 551	10 019	4 697	1 271	3 856	8 641	4 004
Baixo Vouga	363	1 320	1 922	855	401	1 203	1 653	772	278	905	1 305	600
Baixo Mondego	246	733	1 424	641	335	797	1 509	742	177	609	1 121	585
Pinhal Litoral	124	386	1 755	507	139	409	1 700	632	210	459	1 438	465
Pinhal Interior Norte	37	248	541	268	69	163	412	170	35	150	392	191
Dão-Lafões	162	530	1 267	778	129	330	985	780	141	383	1 125	766
Pinhal Interior Sul	2	65	237	119	8	67	164	100	6	54	176	72
Serra da Estrela	5	31	76	36	6	19	51	31	15	16	43	39
Beira Interior Norte	31	97	272	223	24	96	303	215	15	94	182	196
Beira Interior Sul	32	97	234	170	85	86	228	132	47	95	294	164
Cova da Beira	33	132	380	225	80	150	364	101	47	121	338	107
Oeste	271	1 067	2 266	654	336	931	1 726	607	219	734	1 458	451
Médio Tejo	111	342	1 040	426	72	300	924	415	81	236	769	368
Lisboa	1 146	5 476	8 102	2 742	1 012	5 223	7 165	2 641	813	5 312	7 184	2 445
Grande Lisboa	742	3 398	4 592	1 713	789	4 091	4 701	1 693	484	3 849	4 142	1 377
Península de Setúbal	404	2 078	3 510	1 029	223	1 132	2 464	948	329	1 463	3 042	1 068
Alentejo	358	1 547	2 847	1 186	327	1 079	2 223	1 044	359	1 206	2 366	1 076
Alentejo Litoral	108	372	393	159	64	216	302	124	107	279	279	130
Alto Alentejo	26	133	310	158	57	152	298	188	46	180	313	166
Alentejo Central	51	296	591	206	62	200	436	180	73	223	485	251
Baixo Alentejo	64	279	376	181	50	200	272	94	60	186	314	120
Lezíria do Tejo	109	467	1 177	482	94	311	915	458	73	338	975	409
Algarve	2 373	3 846	2 888	847	2 445	3 866	2 968	788	2 808	3 189	2 498	735
Algarve	2 373	3 846	2 888	847	2 445	3 866	2 968	788	2 808	3 189	2 498	735
Reg. Aut. Açores	342	1 118	1 107	549	247	386	654	305	195	387	735	308
Reg. Aut. Açores	342	1 118	1 107	549	247	386	654	305	195	387	735	308
Reg. Aut. Madeira	493	1 336	1 174	141	413	1 007	1 261	140	662	1 626	1 634	147
Reg. Aut. Madeira	493	1 336	1 174	141	413	1 007	1 261	140	662	1 626	1 634	147

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia
 * A informação relativa ao ano de 2008 pode ser consultada no Quadro 30 da presente publicação

(continua)

Quadro 22 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2002 a 2008* (cont.)

	2005				2006				2007				Fogos
	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	T0 e T1	T2	T3	T4 ou mais	
Portugal	7 384	19 892	33 603	12 673	7 989	19 613	32 146	11 937	6 670	17 928	29 202	11 303	
Continente	6 597	18 124	31 675	12 292	7 400	18 074	30 412	11 555	6 141	16 402	27 558	10 815	
Norte	1 418	4 286	11 023	4 129	1 467	4 875	11 235	3 805	1 390	3 814	10 028	3 348	
Minho-Lima	41	178	874	280	72	257	1 051	278	89	304	862	231	
Cávado	167	438	1 531	1 011	106	406	1 555	780	176	347	1 425	654	
Ave	44	477	2 025	304	63	452	1 974	324	67	422	1 629	300	
Grande Porto	954	2 147	2 465	1 205	1 065	2 854	2 915	1 140	894	1 837	2 744	1 106	
Tâmega	41	384	1 961	390	36	351	1 866	420	43	431	1 818	339	
Entre Douro e Vouga	32	222	762	135	13	145	513	124	44	179	483	85	
Douro	45	191	628	342	51	161	679	302	35	139	529	271	
Alto Trás-os-Montes	94	249	777	462	61	249	682	437	42	155	538	362	
Centro	1 537	3 806	8 447	3 935	1 346	3 668	7 579	3 548	1 222	3 577	6 627	3 146	
Baixo Vouga	197	740	1 226	558	232	759	1 312	524	305	854	1 103	480	
Baixo Mondego	488	840	1 358	701	316	881	1 214	557	340	785	1 134	418	
Pinhal Litoral	187	293	1 240	413	75	211	926	303	100	238	900	298	
Pinhal Interior Norte	31	139	310	177	26	100	330	158	45	105	290	141	
Dão-Lafões	153	408	1 032	703	140	338	851	595	130	312	729	494	
Pinhal Interior Sul	4	50	123	64	11	46	135	84	15	58	124	85	
Serra da Estrela	4	5	41	15	4	16	61	36	4	22	62	49	
Beira Interior Norte	22	79	208	198	31	69	180	168	18	56	164	145	
Beira Interior Sul	44	85	278	181	38	85	168	156	23	48	130	123	
Cova da Beira	104	215	418	129	43	79	218	131	43	92	179	157	
Oeste	265	738	1 599	493	334	803	1 465	477	164	848	1 310	556	
Médio Tejo	38	214	614	303	96	281	719	359	35	159	502	200	
Lisboa	1 025	5 543	6 769	2 399	2 442	4 685	6 833	2 544	993	4 169	5 947	2 622	
Grande Lisboa	705	3 873	4 087	1 417	1 954	3 144	3 573	1 616	601	2 738	3 295	1 841	
Península de Setúbal	320	1 670	2 682	982	488	1 541	3 260	928	392	1 431	2 652	781	
Alentejo	460	1 338	2 641	1 050	403	1 383	2 164	940	294	1 109	2 056	946	
Alentejo Litoral	81	281	394	95	144	293	275	65	60	238	304	124	
Alto Alentejo	46	147	439	186	38	204	310	156	27	116	288	99	
Alentejo Central	117	311	500	217	64	165	363	163	34	190	304	165	
Baixo Alentejo	54	172	256	104	51	370	273	139	84	215	265	111	
Lezíria do Tejo	162	427	1 052	448	106	351	943	417	89	350	895	447	
Algarve	2 157	3 151	2 795	779	1 742	3 463	2 601	718	2 242	3 733	2 900	753	
Algarve	2 157	3 151	2 795	779	1 742	3 463	2 601	718	2 242	3 733	2 900	753	
Reg. Aut. Açores	201	555	766	258	281	805	857	254	281	905	846	337	
Reg. Aut. Açores	201	555	766	258	281	805	857	254	281	905	846	337	
Reg. Aut. Madeira	586	1 213	1 162	123	308	734	877	128	248	621	798	151	
Reg. Aut. Madeira	586	1 213	1 162	123	308	734	877	128	248	621	798	151	

Nota: Para os anos de 2002 a 2005, não existe informação para os municípios de Lisboa e Seia
 * A informação relativa ao ano de 2008 pode ser consultada no Quadro 30 da presente publicação

Quadro 23 - Indicadores da Construção de Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Licenciamento de Construções novas para Habitação familiar					Número
		Fogos por edifício	Fogos por pavimento	Pavimentos por edifício	Divisões por fogo	Superfície média habitável das divisões (m ²)	
Portugal	2007	2,3	0,9	2,5	4,8	19,9	
	2008	2,0	0,9	2,4	4,9	20,1	
Continente		2,0	0,8	2,4	4,9	20,4	
Norte		1,8	0,7	2,4	5,1	20,5	
Minho-Lima		1,4	0,7	2,2	5,2	21,2	
Cávado		1,5	0,6	2,4	5,3	20,5	
Ave		1,5	0,6	2,3	5,2	21,9	
Grande Porto		3,7	1,2	3,1	4,7	19,1	
Tâmega		1,3	0,6	2,1	5,2	21,1	
Entre Douro e Vouga		1,5	0,6	2,3	5,2	23,1	
Douro		1,4	0,6	2,3	5,4	20,8	
Alto Trás-os-Montes		1,4	0,6	2,2	5,4	20,9	
Centro		1,6	0,7	2,2	5,1	21,4	
Baixo Vouga		1,4	0,7	2,0	5,2	22,1	
Baixo Mondego		1,7	0,7	2,4	5,1	20,6	
Pinhal Litoral		1,7	0,8	2,1	5,1	19,9	
Pinhal Interior Norte		1,6	0,7	2,2	5,2	20,5	
Dão-Lafões		1,5	0,7	2,3	5,3	24,0	
Pinhal Interior Sul		1,1	0,5	2,1	5,3	19,6	
Serra da Estrela		1,5	0,6	2,6	5,5	23,1	
Beira Interior Norte		1,2	0,6	2,1	5,6	23,1	
Beira Interior Sul		2,1	0,9	2,3	4,7	17,7	
Cova da Beira		2,1	0,8	2,5	5,2	20,0	
Oeste		1,9	0,9	2,2	4,8	21,6	
Médio Tejo		1,6	0,8	2,1	5,1	19,8	
Lisboa		3,0	1,0	2,9	4,8	20,6	
Grande Lisboa		3,2	1,0	3,1	4,9	21,2	
Península de Setúbal		2,7	1,0	2,7	4,8	19,8	
Alentejo		1,6	0,8	1,9	5,0	18,6	
Alentejo Litoral		1,4	0,7	2,0	4,9	19,0	
Alto Alentejo		1,5	0,8	1,8	5,3	19,4	
Alentejo Central		1,4	0,7	1,9	5,0	19,0	
Baixo Alentejo		1,9	1,0	1,8	4,6	17,4	
Lezíria do Tejo		1,7	0,9	1,8	5,0	18,5	
Algarve		3,4	1,3	2,6	4,3	18,6	
Algarve		3,4	1,3	2,6	4,3	18,6	
Reg. Aut. Açores		1,9	1,0	1,9	4,5	17,2	
Reg. Aut. Açores		1,9	1,0	1,9	4,5	17,2	
Reg. Aut. Madeira		3,0	1,2	2,6	4,3	15,7	
Reg. Aut. Madeira		3,0	1,2	2,6	4,3	15,7	

Quadro 24 - Edifícios Licenciados, segundo o Tipo e Destino da obra, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Edifícios								
		Total	Habitação Familiar	Alterações e Ampliações		Construções novas		Reconstruções		Demolições
				Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
Portugal	2007	45 592	34 810	7 854	5 629	34 146	28 252	1 084	929	2 508
	2008	38 551	28 198	7 339	5 128	27 873	22 241	977	829	2 362
Continente		36 170	26 371	6 841	4 761	26 090	20 807	938	803	2 301
Norte		12 736	9 604	1 888	1 321	9 515	7 800	553	483	780
Minho-Lima		1 345	1 005	199	157	898	758	97	90	151
Cávado		1 880	1 535	139	100	1 680	1 413	26	22	35
Ave		1 965	1 509	309	183	1 590	1 305	24	21	42
Grande Porto		1 878	1 483	382	253	1 408	1 217	19	13	69
Tâmega		2 814	2 225	517	415	2 140	1 755	60	55	97
Entre Douro e Vouga		278	192	82	52	193	140	0	0	3
Douro		1 386	842	174	111	731	547	217	184	264
Alto Trás-os-Montes		1 190	813	86	50	875	665	110	98	119
Centro		11 496	7 923	2 181	1 434	8 389	6 239	300	250	626
Baixo Vouga		1 518	1 124	199	119	1 263	1 004	1	1	55
Baixo Mondego		1 278	959	129	89	1 079	853	21	17	49
Pinhal Litoral		967	670	181	54	780	616	0	0	6
Pinhal Interior Norte		967	573	245	175	518	331	77	67	127
Dão-Lafões		1 809	1 188	316	226	1 338	913	56	49	99
Pinhal Interior Sul		326	188	53	36	222	140	16	12	35
Serra da Estrela		309	186	144	110	113	64	15	12	37
Beira Interior Norte		696	451	238	202	303	201	59	48	96
Beira Interior Sul		407	234	109	81	189	118	40	35	69
Cova da Beira		393	275	119	78	271	196	1	1	2
Oeste		1 899	1 447	183	110	1 703	1 336	3	1	10
Médio Tejo		927	628	265	154	610	467	11	7	41
Lisboa		5 176	4 026	1 209	920	3 535	3 104	2	2	430
Grande Lisboa		3 488	2 543	1 099	842	1 973	1 699	2	2	414
Península de Setúbal		1 688	1 483	110	78	1 562	1 405	0	0	16
Alentejo		4 129	2 682	1 016	662	2 788	1 969	65	51	260
Alentejo Litoral		652	486	188	141	421	337	9	8	34
Alto Alentejo		690	422	257	174	367	237	13	11	53
Alentejo Central		674	499	163	125	438	357	21	17	52
Baixo Alentejo		667	371	175	109	379	247	21	15	92
Lezíria do Tejo		1 446	904	233	113	1 183	791	1	0	29
Algarve		2 633	2 136	547	424	1 863	1 695	18	17	205
Algarve		2 633	2 136	547	424	1 863	1 695	18	17	205
Reg. Aut. Açores		1 570	1 119	317	219	1 156	875	38	25	59
Reg. Aut. Açores		1 570	1 119	317	219	1 156	875	38	25	59
Reg. Aut. Madeira		811	708	181	148	627	559	1	1	2
Reg. Aut. Madeira		811	708	181	148	627	559	1	1	2

Quadro 25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Total						Habitação Familiar					
		Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
					Total (N.º)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (N.º)				Total (N.º)	Sup. Habitável (m ²)	Divisões (N.º)
Portugal	2007	34 146	77 948	18 132 410	65 482	6 248 725	314 211	28 252	69 596	13 394 641	65 103	6 208 859	312 415
	2008	27 873	60 554	14 596 449	45 915	4 490 548	223 240	22 241	52 509	9 814 577	45 366	4 449 469	221 126
Continente		26 090	57 014	13 708 071	42 556	4 246 971	208 445	20 807	49 449	9 222 424	42 028	4 206 898	206 412
Norte		9 515	21 107	5 169 372	13 932	1 441 843	70 232	7 800	18 537	3 562 785	13 804	1 431 570	69 756
Minho-Lima		898	1 817	353 702	1 091	119 595	5 653	758	1 630	278 764	1 090	119 521	5 649
Cávado		1 680	3 822	898 660	2 194	236 827	11 524	1 413	3 398	572 385	2 185	235 792	11 478
Ave		1 590	3 423	839 118	1 947	220 182	10 032	1 305	3 023	509 520	1 939	219 164	9 989
Grande Porto		1 408	4 131	1 473 804	4 487	401 395	21 041	1 217	3 720	1 011 538	4 476	400 382	20 993
Tâmega		2 140	4 254	867 554	2 253	245 243	11 612	1 755	3 697	644 387	2 240	243 730	11 546
Entre Douro e Vouga		193	396	86 037	208	25 042	1 086	140	327	54 241	208	25 042	1 086
Douro		731	1 506	269 727	757	85 145	4 086	547	1 265	222 876	753	84 813	4 070
Alto Trás-os-Montes		875	1 758	380 770	995	108 414	5 198	665	1 477	269 074	913	103 126	4 945
Centro		8 389	16 667	3 844 917	10 214	1 109 698	51 937	6 239	13 823	2 493 757	10 178	1 106 275	51 767
Baixo Vouga		1 263	2 386	603 321	1 367	156 085	7 067	1 004	2 025	368 022	1 362	155 663	7 048
Baixo Mondego		1 079	2 417	514 266	1 463	153 956	7 488	853	2 083	319 560	1 457	153 357	7 459
Pinhal Litoral		780	1 528	399 581	1 023	104 679	5 250	616	1 307	272 504	1 022	104 608	5 247
Pinhal Interior Norte		518	976	206 812	538	57 402	2 796	331	739	132 354	537	57 284	2 790
Dão-Lafões		1 338	2 661	675 825	1 396	175 826	7 338	913	2 131	429 036	1 395	175 794	7 335
Pinhal Interior Sul		222	388	65 973	160	16 674	851	140	293	45 240	160	16 674	851
Serra da Estrela		113	228	55 680	99	12 615	546	64	166	26 331	99	12 615	546
Beira Interior Norte		303	551	133 732	248	31 991	1 386	201	431	65 052	245	31 762	1 375
Beira Interior Sul		189	365	77 937	253	20 817	1 176	118	271	41 784	252	20 720	1 172
Cova da Beira		271	595	123 964	407	42 316	2 116	196	484	92 667	404	41 972	2 101
Oeste		1 703	3 405	708 979	2 515	261 822	12 110	1 336	2 913	520 842	2 504	260 626	12 048
Médio Tejo		610	1 167	278 847	745	75 515	3 813	467	980	180 365	741	75 200	3 795
Lisboa		3 535	9 856	2 465 392	9 349	933 561	45 265	3 104	8 995	1 604 948	9 251	923 457	44 805
Grande Lisboa		1 973	5 832	1 601 024	5 486	565 817	26 677	1 699	5 230	982 466	5 390	555 802	26 222
Península de Setúbal		1 562	4 024	864 368	3 863	367 744	18 588	1 405	3 765	622 482	3 861	367 655	18 583
Alentejo		2 788	4 638	995 817	3 125	289 455	15 572	1 969	3 651	637 843	3 096	286 714	15 432
Alentejo Litoral		421	768	133 996	470	43 642	2 302	337	658	86 682	467	43 407	2 290
Alto Alentejo		367	584	107 557	355	36 257	1 866	237	429	70 539	345	35 275	1 817
Alentejo Central		438	777	173 485	482	45 708	2 412	357	675	89 531	482	45 708	2 412
Baixo Alentejo		379	601	108 144	461	37 372	2 143	247	446	75 168	457	36 965	2 122
Lezíria do Tejo		1 183	1 908	472 635	1 357	126 476	6 849	791	1 443	315 923	1 345	125 359	6 791
Algarve		1 863	4 746	1 232 573	5 936	472 414	25 439	1 695	4 443	923 091	5 699	458 882	24 652
Algarve		1 863	4 746	1 232 573	5 936	472 414	25 439	1 695	4 443	923 091	5 699	458 882	24 652
Reg. Aut. Açores		1 156	1 985	405 374	1 683	131 298	7 631	875	1 632	281 968	1 669	130 827	7 586
Reg. Aut. Açores		1 156	1 985	405 374	1 683	131 298	7 631	875	1 632	281 968	1 669	130 827	7 586
Reg. Aut. Madeira		627	1 555	483 004	1 676	112 279	7 164	559	1 428	310 185	1 669	111 744	7 128
Reg. Aut. Madeira		627	1 555	483 004	1 676	112 279	7 164	559	1 428	310 185	1 669	111 744	7 128

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

(continua)

Quadro 25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008 (cont.)

		Agricultura e Pesca			Indústria			Turismo		
		Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
Portugal	2007	727	807	249 131	533	852	1 101 168	278	577	399 537
	2008	621	696	247 827	560	864	920 533	334	650	578 429
Continente		594	666	241 825	541	840	911 436	306	577	431 346
Norte		224	254	59 440	190	312	291 572	53	109	52 813
Minho-Lima		34	37	4 363	16	28	21 624	5	11	3 702
Cávado		9	10	3 139	28	46	34 461	8	20	7 802
Ave		9	10	3 077	51	79	86 084	6	14	5 680
Grande Porto		10	13	16 737	15	26	50 331	8	11	5 546
Tâmega		22	25	3 457	43	77	70 294	8	18	4 607
Entre Douro e Vouga		1	1	1 448	5	9	9 065	3	5	1 082
Douro		54	61	8 094	13	23	9 005	6	8	1 264
Alto Trás-os-Montes		85	97	19 125	19	24	10 708	9	22	23 130
Centro		175	202	92 968	208	324	447 920	138	216	59 245
Baixo Vouga		16	22	17 191	39	59	106 817	14	27	9 285
Baixo Mondego		14	15	3 744	27	47	105 442	10	20	4 346
Pinhal Litoral		3	3	734	15	23	51 489	5	12	6 097
Pinhal Interior Norte		15	18	4 110	17	28	26 985	9	12	3 570
Dão-Lafões		14	16	5 720	16	19	17 897	17	28	8 378
Pinhal Interior Sul		8	9	850	8	12	6 607	0	0	0
Serra da Estrela		1	1	246	5	8	15 878	1	2	1 995
Beira Interior Norte		28	30	35 288	8	11	3 004	3	3	470
Beira Interior Sul		6	7	2 191	17	30	25 471	0	0	0
Cova da Beira		19	22	2 907	4	6	2 360	4	9	1 870
Oeste		37	44	15 578	28	41	31 590	71	98	22 200
Médio Tejo		14	15	4 409	24	40	54 380	4	5	1 034
Lisboa		34	36	10 244	47	80	81 828	21	70	98 218
Grande Lisboa		26	27	3 825	24	43	37 482	15	46	80 688
Península de Setúbal		8	9	6 419	23	37	44 346	6	24	17 530
Alentejo		135	143	74 006	86	110	80 776	58	79	28 350
Alentejo Litoral		14	14	3 025	6	7	13 739	12	20	14 050
Alto Alentejo		28	30	5 586	14	16	10 653	11	12	2 039
Alentejo Central		21	22	38 972	10	15	12 247	4	5	4 354
Baixo Alentejo		37	40	10 914	17	21	8 020	3	5	1 319
Lezíria do Tejo		35	37	15 509	39	51	36 117	28	37	6 588
Algarve		26	31	5 167	10	14	9 340	36	103	192 720
Algarve		26	31	5 167	10	14	9 340	36	103	192 720
Reg. Aut. Açores		20	22	3 835	17	21	8 835	19	38	27 474
Reg. Aut. Açores		20	22	3 835	17	21	8 835	19	38	27 474
Reg. Aut. Madeira		7	8	2 167	2	3	262	9	35	119 609
Reg. Aut. Madeira		7	8	2 167	2	3	262	9	35	119 609

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.

Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

(continua)

Quadro 25 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Destino e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008 (cont.)

		Outros Serviços			Outros Destinos		
		Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Edifícios (N.º)	Pavimentos (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)
Portugal	2007	1 107	2 103	1 917 747	3 249	4 013	1 070 186
	2008	1 155	2 263	2 064 140	2 962	3 572	970 943
Continente		1 088	2 141	1 983 246	2 754	3 341	917 794
Norte		334	735	839 287	914	1 160	363 475
Minho-Lima		27	48	38 073	58	63	7 176
Cávado		41	117	230 031	181	231	50 842
Ave		38	76	160 785	181	221	73 972
Grande Porto		73	205	250 491	85	156	139 161
Tâmega		93	184	106 863	219	253	37 946
Entre Douro e Vouga		4	5	2 671	40	49	17 530
Douro		19	34	13 846	92	115	14 642
Alto Trás-os-Montes		39	66	36 527	58	72	22 206
Centro		412	646	426 316	1 217	1 456	324 711
Baixo Vouga		75	131	75 287	115	122	26 719
Baixo Mondego		46	76	31 738	129	176	49 436
Pinhal Litoral		29	40	30 327	112	143	38 430
Pinhal Interior Norte		32	51	22 874	114	128	16 919
Dão-Lafões		102	143	164 384	276	324	50 410
Pinhal Interior Sul		3	5	1 570	63	69	11 706
Serra da Estrela		4	9	4 170	38	42	7 060
Beira Interior Norte		14	23	21 594	49	53	8 324
Beira Interior Sul		6	12	3 527	42	45	4 964
Cova da Beira		26	36	7 589	22	38	16 571
Oeste		60	97	46 207	171	212	72 562
Médio Tejo		15	23	17 049	86	104	21 610
Lisboa		161	468	560 783	168	207	109 371
Grande Lisboa		95	345	430 979	114	141	65 584
Península de Setúbal		66	123	129 804	54	66	43 787
Alentejo		139	202	75 909	401	453	98 933
Alentejo Litoral		21	36	10 748	31	33	5 752
Alto Alentejo		14	19	6 308	63	78	12 432
Alentejo Central		18	27	18 179	28	33	10 202
Baixo Alentejo		18	22	5 926	57	67	6 797
Lezíria do Tejo		68	98	34 748	222	242	63 750
Algarve		42	90	80 951	54	65	21 304
Algarve		42	90	80 951	54	65	21 304
Reg. Aut. Açores		35	64	37 252	190	208	46 010
Reg. Aut. Açores		35	64	37 252	190	208	46 010
Reg. Aut. Madeira		32	58	43 642	18	23	7 139
Reg. Aut. Madeira		32	58	43 642	18	23	7 139

Notas:

Outros Serviços inclui Serviços Comerciais, Serv. Transportes e Comunicações e Serviços Não Mercantis.
Outros Destinos inclui Convivências e Uso Geral

Quadro 26 - Edifícios Licenciados em Construções novas, segundo o Tipo de Edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Edifícios		
		Total *	Edifício de Apartamentos	Moradias
Portugal	2007	34 146	3 490	24 761
	2008	27 873	2 078	20 161
Continente		26 090	1 923	18 883
Norte		9 515	487	7 312
Minho-Lima		898	31	727
Cávado		1 680	84	1 328
Ave		1 590	53	1 252
Grande Porto		1 408	181	1 036
Tâmega		2 140	78	1 677
Entre Douro e Vouga		193	10	130
Douro		731	18	529
Alto Trás-os-Montes		875	32	633
Centro		8 389	452	5 787
Baixo Vouga		1 263	39	965
Baixo Mondego		1 079	79	774
Pinhal Litoral		780	59	557
Pinhal Interior Norte		518	25	306
Dão-Lafões		1 338	42	871
Pinhal Interior Sul		222	3	137
Serra da Estrela		113	2	62
Beira Interior Norte		303	7	194
Beira Interior Sul		189	9	109
Cova da Beira		271	21	175
Oeste		1 703	131	1 205
Médio Tejo		610	35	432
Lisboa		3 535	539	2 564
Grande Lisboa		1 973	258	1 441
Península de Setúbal		1 562	281	1 123
Alentejo		2 788	140	1 829
Alentejo Litoral		421	20	317
Alto Alentejo		367	16	221
Alentejo Central		438	18	339
Baixo Alentejo		379	25	222
Lezíria do Tejo		1 183	61	730
Algarve		1 863	305	1 391
Algarve		1 863	305	1 391
Reg. Aut. Açores		1 156	92	783
Reg. Aut. Açores		1 156	92	783
Reg. Aut. Madeira		627	63	495
Reg. Aut. Madeira		627	63	495

Nota:

* O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias

Quadro 27 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Total					1 a 4 Pavimentos				
		Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (N.º)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (N.º)			Total (N.º)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (N.º)
Portugal	2007	28 252	13 394 641	65 103	6 208 859	312 415	26 715	9 310 691	40 341	4 187 394	204 779
	2008	22 241	9 814 577	45 366	4 449 469	221 126	21 330	7 165 032	30 244	3 219 328	155 267
Continente		20 807	9 222 424	42 028	4 206 898	206 412	19 934	6 786 587	28 049	3 050 311	145 056
Norte		7 800	3 562 785	13 804	1 431 570	69 756	7 578	2 711 304	9 587	1 086 744	51 050
Minho-Lima		758	278 764	1 090	119 521	5 649	743	240 961	870	99 288	4 648
Cávado		1 413	572 385	2 185	235 792	11 478	1 373	475 515	1 706	196 907	9 253
Ave		1 305	509 520	1 939	219 164	9 989	1 288	439 469	1 629	190 462	8 630
Grande Porto		1 217	1 011 538	4 476	400 382	20 993	1 114	481 635	1 776	188 461	9 334
Tâmega		1 755	644 387	2 240	243 730	11 546	1 744	614 919	2 116	232 503	10 956
Entre Douro e Vouga		140	54 241	208	25 042	1 086	136	49 004	168	22 014	910
Douro		547	222 876	753	84 813	4 070	533	179 677	569	68 451	3 158
Alto Trás-os-Montes		665	269 074	913	103 126	4 945	647	230 124	753	88 658	4 161
Centro		6 239	2 493 757	10 178	1 106 275	51 767	6 046	2 045 310	7 819	913 197	41 492
Baixo Vouga		1 004	368 022	1 362	155 663	7 048	991	320 164	1 146	135 826	6 126
Baixo Mondego		853	319 560	1 457	153 357	7 459	815	258 985	1 061	120 240	5 720
Pinhal Litoral		616	272 504	1 022	104 608	5 247	600	238 931	819	90 367	4 397
Pinhal Interior Norte		331	132 354	537	57 284	2 790	321	115 053	443	48 808	2 365
Dão-Lafões		913	429 036	1 395	175 794	7 335	885	308 299	1 014	140 245	5 616
Pinhal Interior Sul		140	45 240	160	16 674	851	137	40 671	140	14 969	755
Serra da Estrela		64	26 331	99	12 615	546	62	21 150	63	9 962	371
Beira Interior Norte		201	65 052	245	31 762	1 375	199	61 528	226	29 562	1 280
Beira Interior Sul		118	41 784	252	20 720	1 172	110	26 072	125	11 629	601
Cova da Beira		196	92 667	404	41 972	2 101	182	63 609	235	27 514	1 311
Oeste		1 336	520 842	2 504	260 626	12 048	1 298	448 426	2 010	226 168	10 117
Médio Tejo		467	180 365	741	75 200	3 795	446	142 422	537	57 907	2 833
Lisboa		3 104	1 604 948	9 251	923 457	44 805	2 806	886 280	4 599	497 586	23 587
Grande Lisboa		1 699	982 466	5 390	555 802	26 222	1 538	507 605	2 380	269 723	12 488
Península de Setúbal		1 405	622 482	3 861	367 655	18 583	1 268	378 675	2 219	227 863	11 099
Alentejo		1 969	637 843	3 096	286 714	15 432	1 923	516 661	2 521	240 133	12 734
Alentejo Litoral		337	86 682	467	43 407	2 290	331	76 856	414	38 857	2 045
Alto Alentejo		237	70 539	345	35 275	1 817	234	60 057	296	30 048	1 571
Alentejo Central		357	89 531	482	45 708	2 412	357	89 531	482	45 708	2 412
Baixo Alentejo		247	75 168	457	36 965	2 122	241	68 255	407	33 501	1 894
Lezíria do Tejo		791	315 923	1 345	125 359	6 791	760	221 962	922	92 019	4 812
Algarve		1 695	923 091	5 699	458 882	24 652	1 581	627 032	3 523	312 651	16 193
Algarve		1 695	923 091	5 699	458 882	24 652	1 581	627 032	3 523	312 651	16 193
Reg. Aut. Açores		875	281 968	1 669	130 827	7 586	870	238 907	1 490	114 750	6 856
Reg. Aut. Açores		875	281 968	1 669	130 827	7 586	870	238 907	1 490	114 750	6 856
Reg. Aut. Madeira		559	310 185	1 669	111 744	7 128	526	139 538	705	54 267	3 355
Reg. Aut. Madeira		559	310 185	1 669	111 744	7 128	526	139 538	705	54 267	3 355

(continua)

Quadro 27 - Edifícios Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de Pavimentos e Características, em Portugal, por NUTS III - 2008 (cont.)

		5 a 10 Pavimentos					+10 Pavimentos				
		Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos			Edifícios (N.º)	Superfície dos Pavimentos (m ²)	Fogos		
				Total (N.º)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (N.º)			Total (N.º)	Superfície Habitável (m ²)	Divisões (N.º)
Portugal	2007	1 428	3 434 296	20 921	1 666 814	90 740	109	649 654	3 841	354 651	16 896
	2008	840	2 125 419	12 624	1 000 342	54 909	71	408 795	2 498	229 799	10 950
Continente		804	2 039 297	11 524	929 900	50 593	69	396 540	2 455	226 687	10 763
Norte		208	770 928	3 772	305 485	16 618	14	80 553	445	39 341	2 088
Minho-Lima	15	37 803	220	20 233	1 001	0	0	0	0	0	0
Cávado	34	74 870	342	28 094	1 590	6	22 000	137	10 791	635	635
Ave	14	61 458	270	24 670	1 159	3	8 593	40	4 032	200	200
Grande Porto	99	484 041	2 452	189 135	10 506	4	45 862	248	22 786	1 153	1 153
Tâmega	11	29 468	124	11 227	590	0	0	0	0	0	0
Entre Douro e Vouga	4	5 237	40	3 028	176	0	0	0	0	0	0
Douro	14	43 199	184	16 362	912	0	0	0	0	0	0
Alto Trás-os-Montes	17	34 852	140	12 736	684	1	4 098	20	1 732	100	100
Centro		186	414 975	2 224	179 929	9 630	7	33 472	135	13 149	645
Baixo Vouga	13	47 858	216	19 837	922	0	0	0	0	0	0
Baixo Mondego	37	56 358	380	30 376	1 627	1	4 217	16	2 741	112	112
Pinhal Litoral	14	29 077	181	12 269	747	2	4 496	22	1 972	103	103
Pinhal Interior Norte	10	17 301	94	8 476	425	0	0	0	0	0	0
Dão-Lafões	25	100 785	312	29 633	1 406	3	19 952	69	5 916	313	313
Pinhal Interior Sul	3	4 569	20	1 705	96	0	0	0	0	0	0
Serra da Estrela	2	5 181	36	2 653	175	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Norte	2	3 524	19	2 200	95	0	0	0	0	0	0
Beira Interior Sul	8	15 712	127	9 091	571	0	0	0	0	0	0
Cova da Beira	13	24 251	141	11 938	673	1	4 807	28	2 520	117	117
Oeste	38	72 416	494	34 458	1 931	0	0	0	0	0	0
Médio Tejo	21	37 943	204	17 293	962	0	0	0	0	0	0
Lisboa		256	480 777	3 125	271 675	14 331	42	237 891	1 527	154 196	6 887
Grande Lisboa	123	263 589	1 630	147 104	7 540	38	211 272	1 380	138 975	6 194	6 194
Península de Setúbal	133	217 188	1 495	124 571	6 791	4	26 619	147	15 221	693	693
Alentejo		43	113 010	533	43 532	2 504	3	8 172	42	3 049	194
Alentejo Litoral	6	9 826	53	4 550	245	0	0	0	0	0	0
Alto Alentejo	3	10 482	49	5 227	246	0	0	0	0	0	0
Alentejo Central	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Baixo Alentejo	6	6 913	50	3 464	228	0	0	0	0	0	0
Lezíria do Tejo	28	85 789	381	30 291	1 785	3	8 172	42	3 049	194	194
Algarve		111	259 607	1 870	129 279	7 510	3	36 452	306	16 952	949
Algarve	111	259 607	1 870	129 279	7 510	3	36 452	306	16 952	949	949
Reg. Aut. Açores		5	43 061	179	16 077	730	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Açores	5	43 061	179	16 077	730	0	0	0	0	0	0
Reg. Aut. Madeira		31	43 061	921	54 365	3 586	2	12 255	43	3 112	187
Reg. Aut. Madeira	31	158 392	921	54 365	3 586	2	12 255	43	3 112	187	187

Quadro 28 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Total			Pessoa Singular			Administração Pública			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
Portugal	2007	34 146	28 252	65 103	24 092	19 927	26 834	632	512	1 615	
	2008	27 873	22 241	45 366	20 306	16 447	20 555	334	226	625	
Continente		26 090	20 807	42 028	18 974	15 363	19 155	256	160	552	
Norte		9 515	7 800	13 804	7 437	6 201	7 537	119	72	296	
Minho-Lima		898	758	1 090	792	681	790	3	0	0	
Cávado		1 680	1 413	2 185	1 349	1 137	1 443	2	2	9	
Ave		1 590	1 305	1 939	1 079	897	1 148	35	15	15	
Grande Porto		1 408	1 217	4 476	736	667	947	41	33	204	
Tâmega		2 140	1 755	2 240	1 875	1 588	1 770	15	6	30	
Entre Douro e Vouga		193	140	208	149	107	134	9	8	9	
Douro		731	547	753	686	520	616	7	4	14	
Alto Trás-os-Montes		875	665	913	771	604	689	7	4	15	
Centro		8 389	6 239	10 178	6 493	4 976	5 819	66	47	71	
Baixo Vouga		1 263	1 004	1 362	948	779	854	35	26	27	
Baixo Mondego		1 079	853	1 457	810	661	823	0	0	0	
Pinhal Litoral		780	616	1 022	624	516	637	2	0	0	
Pinhal Interior Norte		518	331	537	426	284	305	1	0	0	
Dão-Lafões		1 338	913	1 395	1 145	810	875	6	2	2	
Pinhal Interior Sul		222	140	160	199	131	134	0	0	0	
Serra da Estrela		113	64	99	100	60	72	0	0	0	
Beira Interior Norte		303	201	245	266	179	189	7	7	7	
Beira Interior Sul		189	118	252	145	99	99	1	0	0	
Cova da Beira		271	196	404	216	158	191	1	1	8	
Oeste		1 703	1 336	2 504	1 120	903	1 202	12	11	27	
Médio Tejo		610	467	741	494	396	438	1	0	0	
Lisboa		3 535	3 104	9 251	2 048	1 849	2 600	53	29	146	
Grande Lisboa		1 973	1 699	5 390	1 262	1 113	1 690	26	21	67	
Península de Setúbal		1 562	1 405	3 861	786	736	910	27	8	79	
Alentejo		2 788	1 969	3 096	2 015	1 447	1 658	15	9	21	
Alentejo Litoral		421	337	467	307	252	280	1	1	8	
Alto Alentejo		367	237	345	277	188	211	1	1	1	
Alentejo Central		438	357	482	291	246	267	9	6	11	
Baixo Alentejo		379	247	457	308	205	241	1	0	0	
Lezíria do Tejo		1 183	791	1 345	832	556	659	3	1	1	
Algarve		1 863	1 695	5 699	981	890	1 541	3	3	18	
Algarve		1 863	1 695	5 699	981	890	1 541	3	3	18	
Reg. Aut. Açores		1 156	875	1 669	863	648	709	77	66	73	
Reg. Aut. Açores		1 156	875	1 669	863	648	709	77	66	73	
Reg. Aut. Madeira		627	559	1 669	469	436	691	1	0	0	
Reg. Aut. Madeira		627	559	1 669	469	436	691	1	0	0	

Notas:

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos

(continua)

Quadro 28 - Edifícios e Fogos Licenciados em Construções novas, segundo a Entidade promotora, em Portugal, por NUTS III - 2008 (cont.)

		Empresa Privada			Outras Entidades			Número
		Edifícios	Habitação Familiar		Edifícios	Habitação Familiar		
			Edifícios	Fogos		Edifícios	Fogos	
Portugal	2007	9 151	7 680	36 051	271	133	603	
	2008	6 959	5 446	23 747	274	122	439	
Continente		6 591	5 163	21 923	269	121	398	
Norte		1 896	1 522	5 931	63	5	40	
Minho-Lima		97	76	290	6	1	10	
Cávado		325	274	733	4	0	0	
Ave		470	392	749	6	1	27	
Grande Porto		622	515	3 323	9	2	2	
Tâmega		233	161	440	17	0	0	
Entre Douro e Vouga		35	25	65	0	0	0	
Douro		31	22	122	7	1	1	
Alto Trás-os-Montes		83	57	209	14	0	0	
Centro		1 777	1 216	4 288	53	0	0	
Baixo Vouga		272	199	481	8	0	0	
Baixo Mondego		265	192	634	4	0	0	
Pinhal Litoral		148	100	385	6	0	0	
Pinhal Interior Norte		83	47	232	8	0	0	
Dão-Lafões		179	101	518	8	0	0	
Pinhal Interior Sul		21	9	26	2	0	0	
Serra da Estrela		12	4	27	1	0	0	
Beira Interior Norte		27	15	49	3	0	0	
Beira Interior Sul		42	19	153	1	0	0	
Cova da Beira		54	37	205	0	0	0	
Oeste		566	422	1 275	5	0	0	
Médio Tejo		108	71	303	7	0	0	
Lisboa		1 395	1 204	6 377	39	22	128	
Grande Lisboa		654	545	3 507	31	20	126	
Península de Setúbal		741	659	2 870	8	2	2	
Alentejo		664	434	1 290	94	79	127	
Alentejo Litoral		107	84	179	6	0	0	
Alto Alentejo		87	47	131	2	1	2	
Alentejo Central		98	68	164	40	37	40	
Baixo Alentejo		66	41	171	4	1	45	
Lezíria do Tejo		306	194	645	42	40	40	
Algarve		859	787	4 037	20	15	103	
Algarve		859	787	4 037	20	15	103	
Reg. Aut. Açores		212	161	887	4	0	0	
Reg. Aut. Açores		212	161	887	4	0	0	
Reg. Aut. Madeira		156	122	937	1	1	41	
Reg. Aut. Madeira		156	122	937	1	1	41	

Notas:

A rubrica Administração Pública inclui: Administração Central, Regional, Local e Empresas de Serviço Público.

A rubrica Outras Entidades inclui as Cooperativas de Habitação e Instituições Sem Fins Lucrativos

Quadro 29 - Fogos Licenciados, segundo o Tipo e Destino da Obra, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Fogos		Alteração e Ampliação		Construção Nova		Reconstrução		Fogos
		Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total	Habitação Familiar	Total
Portugal	2007	77 340	73 365	7 542	7 239	65 482	65 103	1 051	1 023	3 265
	2008	57 820	53 849	7 906	7 579	45 915	45 366	922	904	3 077
Continente		54 148	50 236	7 652	7 336	42 556	42 028	890	872	3 050
Norte		16 698	15 866	1 568	1 544	13 932	13 804	527	518	671
Minho-Lima		1 425	1 321	138	136	1 091	1 090	98	95	98
Cávado		2 338	2 301	97	92	2 194	2 185	25	24	22
Ave		2 207	2 159	201	199	1 947	1 939	21	21	38
Grande Porto		5 144	4 974	487	475	4 487	4 476	25	23	145
Tâmega		2 832	2 736	442	441	2 253	2 240	55	55	82
Entre Douro e Vouga		253	251	43	43	208	208	0	0	2
Douro		1 268	1 058	108	108	757	753	199	197	204
Alto Trás-os-Montes		1 231	1 066	52	50	995	913	104	103	80
Centro		12 323	11 839	1 479	1 393	10 214	10 178	275	268	355
Baixo Vouga		1 473	1 441	79	78	1 367	1 362	1	1	26
Baixo Mondego		1 619	1 574	100	96	1 463	1 457	23	21	33
Pinhal Litoral		1 076	1 068	51	46	1 023	1 022	0	0	2
Pinhal Interior Norte		871	770	170	166	538	537	71	67	92
Dão-Lafões		1 740	1 663	210	207	1 396	1 395	61	61	73
Pinhal Interior Sul		229	208	38	36	160	160	12	12	19
Serra da Estrela		248	239	132	128	99	99	13	12	4
Beira Interior Norte		559	497	206	202	248	245	50	50	55
Beira Interior Sul		373	355	68	68	253	252	35	35	17
Cova da Beira		486	481	77	76	407	404	1	1	1
Oeste		2 654	2 626	126	121	2 515	2 504	1	1	12
Médio Tejo		995	917	222	169	745	741	7	7	21
Lisboa		14 538	12 547	3 445	3 294	9 349	9 251	2	2	1 742
Grande Lisboa		10 541	8 603	3 361	3 211	5 486	5 390	2	2	1 692
Península de Setúbal		3 997	3 944	84	83	3 863	3 861	0	0	50
Alentejo		4 095	3 897	782	745	3 125	3 096	58	56	130
Alentejo Litoral		663	637	164	162	470	467	8	8	21
Alto Alentejo		629	565	228	206	355	345	14	14	32
Alentejo Central		670	628	138	128	482	482	20	18	30
Baixo Alentejo		618	578	107	105	461	457	16	16	34
Lezíria do Tejo		1 515	1 489	145	144	1 357	1 345	0	0	13
Algarve		6 494	6 087	378	360	5 936	5 699	28	28	152
Algarve		6 494	6 087	378	360	5 936	5 699	28	28	152
Reg. Aut. Açores		1 932	1 883	192	183	1 683	1 669	31	31	26
Reg. Aut. Açores		1 932	1 883	192	183	1 683	1 669	31	31	26
Reg. Aut. Madeira		1 740	1 730	62	60	1 676	1 669	1	1	1
Reg. Aut. Madeira		1 740	1 730	62	60	1 676	1 669	1	1	1

Quadro 30 - Fogos Licenciados em Construções novas para Habitação familiar, segundo a Tipologia, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Total					Edifício de Apartamentos					Moradias					Fogos
		Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	Total	T0 ou T1	T2	T3	T4 ou +	
Portugal	2007	65 103	6 670	17 928	29 202	11 303	39 261	5 972	14 953	15 179	3 157	25 800	681	2 955	14 020	8 144	
	2008	45 366	4 394	11 550	21 090	8 332	24 259	3 737	9 051	9 386	2 085	21 063	616	2 498	11 704	6 245	
Continente		42 028	3 867	10 275	19 881	8 005	22 290	3 308	8 031	8 931	2 020	19 735	559	2 243	10 950	5 983	
Norte		13 804	731	2 880	7 793	2 400	6 239	611	2 219	2 851	558	7 564	120	661	4 942	1 841	
Minho-Lima		1 090	38	220	686	146	353	31	146	165	11	737	7	74	521	135	
Cávado		2 185	42	368	1 262	513	827	36	285	455	51	1 357	6	83	807	461	
Ave		1 939	74	272	1 383	210	603	64	143	336	60	1 336	10	129	1 047	150	
Grande Porto		4 476	457	1 512	1 829	678	3 400	442	1 447	1 192	319	1 076	15	65	637	359	
Tâmega		2 240	29	246	1 676	289	501	6	93	380	22	1 739	23	153	1 296	267	
Entre Douro e Vouga		208	9	34	112	53	70	7	24	22	17	138	2	10	90	36	
Douro		753	29	105	398	221	219	6	40	137	36	534	23	65	261	185	
Alto Trás-os-Montes		913	53	123	447	290	266	19	41	164	42	647	34	82	283	248	
Centro		10 178	865	2 130	4 752	2 431	4 172	670	1 390	1 727	385	6 006	195	740	3 025	2 046	
Baixo Vouga		1 362	71	281	642	368	376	59	185	105	27	986	12	96	537	341	
Baixo Mondego		1 457	125	378	571	383	636	94	260	198	84	821	31	118	373	299	
Pinhal Litoral		1 022	87	141	586	208	440	80	104	185	71	582	7	37	401	137	
Pinhal Interior Norte		537	26	120	263	128	224	15	66	112	31	313	11	54	151	97	
Dão-Lafões		1 395	85	291	654	365	497	49	156	257	35	898	36	135	397	330	
Pinhal Interior Sul		160	8	28	80	44	20	0	4	16	0	140	8	24	64	44	
Serra da Estrela		99	1	15	52	31	36	1	7	24	4	63	0	8	28	27	
Beira Interior Norte		245	8	40	115	82	49	0	6	43	0	196	8	34	72	82	
Beira Interior Sul		252	65	45	61	81	143	50	22	31	40	109	15	23	30	41	
Cova da Beira		404	15	100	196	93	218	10	54	133	21	186	5	46	63	72	
Oeste		2 504	337	555	1 146	466	1 234	295	443	460	36	1 270	42	112	686	430	
Médio Tejo		741	37	136	386	182	299	17	83	163	36	442	20	53	223	146	
Lisboa		9 251	821	2 478	4 010	1 942	6 422	736	2 170	2 669	847	2 827	85	307	1 341	1 094	
Grande Lisboa		5 390	572	1 443	2 115	1 260	3 830	516	1 273	1 394	647	1 560	56	170	721	613	
Península de Setúbal		3 861	249	1 035	1 895	682	2 592	220	897	1 275	200	1 267	29	137	620	481	
Alentejo		3 096	258	682	1 471	685	1 198	146	394	538	120	1 898	112	288	933	565	
Alentejo Litoral		467	58	99	199	111	128	31	55	31	11	339	27	44	168	100	
Alto Alentejo		345	27	81	141	96	121	15	36	51	19	224	12	45	90	77	
Alentejo Central		482	28	89	264	101	118	17	41	54	6	364	11	48	210	95	
Baixo Alentejo		457	58	139	175	85	229	31	84	80	34	228	27	55	95	51	
Lezíria do Tejo		1 345	87	274	692	292	602	52	178	322	50	743	35	96	370	242	
Algarve		5 699	1 192	2 105	1 855	547	4 259	1 145	1 858	1 146	110	1 440	47	247	709	437	
Algarve		5 699	1 192	2 105	1 855	547	4 259	1 145	1 858	1 146	110	1 440	47	247	709	437	
Reg. Aut. Açores		1 669	206	638	609	216	880	162	488	179	51	789	44	150	430	165	
Reg. Aut. Açores		1 669	206	638	609	216	880	162	488	179	51	789	44	150	430	165	
Reg. Aut. Madeira		1 669	321	637	600	111	1 089	267	532	276	14	539	13	105	324	97	
Reg. Aut. Madeira		1 669	321	637	600	111	1 089	267	532	276	14	539	13	105	324	97	

Nota:

O total corresponde a Edifícios de Apartamentos, Edifícios de Convivência, Edifícios principalmente não residenciais e Moradias

Quadro 31 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de obra, em Portugal, por NUTS III - 2008

Meses

		Prazo Previsional de Execução					
		Total	Construção nova	Ampliação	Alteração	Reconstrução	Demolição
		Duração média em meses					
Portugal	2007	19	21	13	11	18	16
	2008	17	19	12	9	16	13
Continente		17	19	13	9	16	13
Norte		22	24	20	13	19	19
Minho-Lima		29	29	24	29	30	31
Cávado		23	23	21	24	23	26
Ave		23	24	23	13	21	20
Grande Porto		21	24	12	9	15	13
Tâmega		26	27	22	16	20	21
Entre Douro e Vouga		24	27	19	7	//	5
Douro		15	16	11	8	16	15
Alto Trás-os-Montes		16	17	12	11	15	14
Centro		16	18	12	10	13	12
Baixo Vouga		22	24	14	9	24	15
Baixo Mondego		17	18	9	11	14	15
Pinhal Litoral		17	18	10	12	//	13
Pinhal Interior Norte		13	15	12	11	14	13
Dão-Lafões		15	16	13	7	13	10
Pinhal Interior Sul		16	17	10	15	12	15
Serra da Estrela		12	14	11	5	13	9
Beira Interior Norte		14	16	13	10	13	11
Beira Interior Sul		12	13	11	8	13	12
Cova da Beira		13	15	11	1	12	7
Oeste		17	17	11	24	13	10
Médio Tejo		15	17	11	9	12	12
Lisboa		14	17	7	6	9	8
Grande Lisboa		12	17	7	6	9	8
Península de Setúbal		16	17	7	2	//	6
Alentejo		11	13	8	6	9	9
Alentejo Litoral		12	15	8	6	10	11
Alto Alentejo		10	12	8	7	10	9
Alentejo Central		12	14	9	7	8	10
Baixo Alentejo		10	12	7	6	11	8
Lezíria do Tejo		11	12	6	3	//	6
Algarve		16	18	12	8	15	10
Algarve		16	18	12	8	15	10
Reg. Aut. Açores		10	10	9	8	11	9
Reg. Aut. Açores		10	10	9	8	11	9
Reg. Aut. Madeira		13	14	10	//	12	18
Reg. Aut. Madeira		13	14	10	//	12	18

Quadro 32 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, segundo o Tipo de edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008

Meses

		Prazo Previsional de Execução		
		Moradia	Edifícios de Apartamentos	Edifício principalmente não residencial
		Duração média em meses		
Portugal	2007	21	22	11
	2008	19	20	10
Continente		19	20	10
Norte		25	25	12
Minho-Lima		31	30	13
Cávado		25	24	13
Ave		26	26	14
Grande Porto		22	25	13
Tâmega		29	26	13
Entre Douro e Vouga		28	38	14
Douro		17	24	8
Alto Trás-os-Montes		17	21	11
Centro		18	23	9
Baixo Vouga		25	26	13
Baixo Mondego		19	21	10
Pinhal Litoral		19	24	10
Pinhal Interior Norte		15	22	9
Dão-Lafões		18	24	8
Pinhal Interior Sul		20	19	7
Serra da Estrela		14	12	7
Beira Interior Norte		15	17	10
Beira Interior Sul		14	25	8
Cova da Beira		16	19	7
Oeste		18	23	11
Médio Tejo		17	24	9
Lisboa		14	16	9
Grande Lisboa		14	12	9
Península de Setúbal		15	24	11
Alentejo		12	17	7
Alentejo Litoral		13	12	10
Alto Alentejo		11	16	7
Alentejo Central		12	18	10
Baixo Alentejo		11	19	7
Lezíria do Tejo		13	20	7
Algarve		16	21	11
Algarve		16	21	11
Reg. Aut. Açores		11	15	7
Reg. Aut. Açores		11	15	7
Reg. Aut. Madeira		14	17	8
Reg. Aut. Madeira		14	17	8

Quadro 33 - Prazo Previsional de Execução das Obras Licenciadas, em Construções novas para Habitação familiar, segundo o Número de fogos do edifício, em Portugal, por NUTS III - 2008

		Prazo Previsional de Execução						Meses
		Um fogo	Dois fogos	De 3 a 10 fogos	De 11 a 20 fogos	De 21 a 30 fogos	Mais de 30 fogos	
		Duração média em meses						
Portugal	2007	23	21	23	26	27	27	
	2008	21	20	23	24	25	26	
Continente		21	20	23	24	26	28	
Norte		26	27	26	27	29	31	
Minho-Lima		32	25	28	39	22	22	
Cávado		25	23	24	28	23	24	
Ave		26	29	25	30	24	32	
Grande Porto		24	23	26	26	30	32	
Tâmega		30	32	27	21	61	//	
Entre Douro e Vouga		32	22	38	37	//	//	
Douro		19	7	23	26	24	//	
Alto Trás-os-Montes		18	28	22	17	18	//	
Centro		20	20	24	25	25	23	
Baixo Vouga		27	30	29	28	40	21	
Baixo Mondego		20	19	22	25	24	16	
Pinhal Litoral		20	23	22	30	24	//	
Pinhal Interior Norte		18	19	22	24	18	30	
Dão-Lafões		20	19	29	21	20	24	
Pinhal Interior Sul		22	18	24	//	//	//	
Serra da Estrela		20	17	//	12	24	//	
Beira Interior Norte		18	14	24	//	//	//	
Beira Interior Sul		16	//	24	26	//	24	
Cova da Beira		17	17	19	24	24	//	
Oeste		19	20	24	25	24	24	
Médio Tejo		19	17	23	30	//	//	
Lisboa		16	15	24	22	23	26	
Grande Lisboa		17	16	22	21	24	27	
Península de Setúbal		16	15	25	23	21	22	
Alentejo		14	15	19	26	26	25	
Alentejo Litoral		15	14	15	24	//	//	
Alto Alentejo		14	11	20	23	//	//	
Alentejo Central		14	15	19	24	15	//	
Baixo Alentejo		13	16	20	20	37	14	
Lezíria do Tejo		14	15	21	29	//	37	
Algarve		18	18	20	23	27	26	
Algarve		18	18	20	23	27	26	
Reg. Aut. Açores		11	16	16	16	19	18	
Reg. Aut. Açores		11	16	16	16	19	18	
Reg. Aut. Madeira		15	14	19	14	20	15	
Reg. Aut. Madeira		15	14	19	14	20	15	

Quadro 34 - Operações sobre imóveis - Principais Indicadores, por NUTS III - 2008

Unidade: euros

		Valor médio dos prédios							Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante	
		Transaccionados				Hipotecados				
		Total	dos quais:			Total	dos quais:			
			Urbanos		Rústicos		Urbanos			
	Total	Em propriedade horizontal	Rústicos	Total		Em propriedade horizontal	Rústicos			
Portugal	2007	105 308	124 405	115 036	35 372	125 690	121 780	101 621	158 064	2 065
	2008	101 335	125 992	113 687	27 598	134 351	125 286	103 585	456 196	1 490
Continente		102 931	126 692	113 418	28 264	133 867	124 747	103 657	477 642	1 482
Norte		81 384	100 837	82 539	24 817	127 524	106 495	87 960	932 726	1 235
Minho-Lima		51 825	84 953	82 750	13 556	111 533	109 340	91 315	134 742	1 334
Cávado		79 558	85 876	69 466	50 919	100 226	98 983	81 830	96 437	1 147
Ave		80 400	88 500	73 135	38 013	94 045	91 461	82 563	151 699	1 064
Grande Porto		132 331	132 469	92 314	122 329	119 256	118 174	92 056	274 668	1 512
Tâmega		49 772	66 558	65 207	22 263	106 983	107 281	100 861	97 890	1 105
Entre Douro e Vouga		66 205	87 272	77 297	22 154	86 662	86 054	72 109	122 530	989
Douro		37 931	65 293	86 931	12 827	109 714	110 740	91 712	94 329	1 066
Alto Trás-os-Montes		27 968	49 796	60 714	6 953	493 329	81 286	60 967	7 310 990	882
Centro		55 687	93 894	97 554	12 290	109 875	107 494	90 808	130 989	1 124
Baixo Vouga		54 715	96 241	89 982	13 298	104 605	103 730	89 584	149 293	1 252
Baixo Mondego		67 690	107 540	96 460	10 477	121 072	122 705	101 333	72 193	1 262
Pinhal Litoral		60 081	106 272	97 526	14 962	103 713	102 792	88 815	127 546	1 231
Pinhal Interior Norte		16 792	49 673	62 913	3 579	89 596	92 002	72 794	58 523	848
Dão-Lafões		37 368	81 085	100 987	7 115	116 657	118 036	100 989	90 975	930
Pinhal Interior Sul		13 752	38 256	62 592	3 507	86 620	88 011	72 169	68 817	728
Serra da Estrela		26 246	42 125	57 832	11 654	104 241	92 424	76 471	110 278	542
Beira Interior Norte		23 521	47 817	77 677	5 211	106 624	105 872	83 931	104 601	682
Beira Interior Sul		37 260	54 492	67 019	13 889	94 470	93 125	79 132	109 394	1 200
Cova da Beira		53 344	64 735	70 491	15 849	98 432	88 808	74 422	120 710	806
Oeste		103 149	121 076	120 906	36 914	120 416	111 550	96 397	308 885	1 338
Médio Tejo		61 893	88 209	83 246	21 245	106 374	101 387	80 136	102 843	1 150
Lisboa		175 524	171 732	139 375	240 894	148 732	145 782	117 444	574 864	2 096
Grande Lisboa		204 107	200 962	157 788	246 265	164 588	162 719	129 017	545 647	2 131
Península de Setúbal		112 754	105 512	93 226	235 231	116 045	110 669	91 516	617 922	2 006
Alentejo		87 749	86 449	93 851	58 055	118 373	104 783	93 004	220 920	1 320
Alentejo Litoral		125 025	106 964	112 255	188 304	141 042	123 735	112 201	340 972	1 308
Alto Alentejo		71 374	66 826	84 112	54 580	106 481	93 748	83 822	172 926	1 204
Alentejo Central		93 284	87 634	96 519	59 825	115 989	103 722	107 229	144 685	1 517
Baixo Alentejo		70 403	60 461	87 819	55 148	118 672	99 111	98 264	305 831	1 248
Lezíria do Tejo		87 295	98 288	88 713	35 432	117 619	106 693	77 957	232 492	1 283
Algarve		162 431	165 243	138 256	85 905	178 602	174 233	119 069	294 149	1 877
Algarve		162 431	165 243	138 256	85 905	178 602	174 233	119 069	294 149	1 877
Reg. Aut. Açores		54 400	84 946	106 421	16 641	163 205	158 849	126 306	211 953	1 770
Reg. Aut. Açores		54 400	84 946	106 421	16 641	163 205	158 849	126 306	211 953	1 770
Reg. Aut. Madeira		93 312	133 829	128 985	25 845	119 538	107 145	92 523	360 615	1 516
Reg. Aut. Madeira		93 312	133 829	128 985	25 845	119 538	107 145	92 523	360 615	1 516

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

O valor para Portugal do "Crédito hipotecário concedido a pessoas singulares por habitante" exclui devedores domiciliados fora do território nacional

Quadro 35 - Contratos de compra e venda de prédios, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2008

Unidade: milhares de euros

		Total		Rústicos		Urbanos				Mistos	
		Nº	Valor	Nº	Valor	Total		Em propriedade horizontal		Nº	Valor
						Nº	Valor	Nº	Valor		
Portugal	2007	281 365	29 630 074	66 173	2 340 664	210 892	26 236 033	145 245	16 708 444	4 300	1 053 377
	2008	241 040	24 425 670	63 551	1 753 866	173 579	21 869 554	117 492	13 357 282	3 910	802 250
Continente		228 073	23 475 740	57 921	1 637 057	166 543	21 099 657	113 869	12 914 834	3 609	739 026
Norte		72 564	5 905 562	18 881	468 576	52 927	5 337 009	34 361	2 836 132	756	99 977
Minho-Lima		6 105	316 391	2 832	38 389	3 155	268 028	1 648	136 372	118	9 974
Cávado		7 544	600 188	1 501	76 429	5 921	508 472	3 751	260 567	122	15 287
Ave		8 087	650 195	1 514	57 552	6 466	572 243	3 780	276 449	107	20 400
Grande Porto		23 699	3 136 120	917	112 176	22 712	3 008 640	17 679	1 632 013	70	15 304
Tâmega		9 733	484 434	3 723	82 884	5 797	385 835	2 976	194 055	213	15 715
Entre Douro e Vouga		4 401	291 368	1 430	31 680	2 925	255 272	1 785	137 976	46	4 416
Douro		6 366	241 466	3 583	45 958	2 722	177 728	1 229	106 838	61	17 780
Alto Trás-os-Montes		6 629	185 400	3 381	23 508	3 229	160 792	1 513	91 860	19	1 100
Centro		67 461	3 756 734	31 705	389 648	34 611	3 249 771	18 647	1 819 089	1 145	117 314
Baixo Vouga		9 815	537 030	4 893	65 065	4 830	464 843	2 671	240 343	92	7 122
Baixo Mondego		7 669	519 115	3 142	32 918	4 476	481 350	2 922	281 857	51	4 847
Pinhal Litoral		7 077	425 193	3 583	53 609	3 418	363 237	2 194	213 972	76	8 347
Pinhal Interior Norte		7 323	122 964	5 247	18 780	1 971	97 905	567	35 672	105	6 280
Dão-Lafões		8 148	304 476	4 805	34 187	3 272	265 309	1 430	144 412	71	4 980
Pinhal Interior Sul		1 757	24 162	1 231	4 317	471	18 018	127	7 949	55	1 826
Serra da Estrela		1 206	31 653	669	7 797	487	20 515	119	6 882	50	3 341
Beira Interior Norte		3 210	75 504	1 829	9 531	1 366	65 318	367	28 507	15	655
Beira Interior Sul		2 666	99 334	1 147	15 930	1 471	80 158	837	56 095	48	3 246
Cova da Beira		1 893	100 980	588	9 319	1 243	80 466	650	45 819	62	11 195
Oeste		11 705	1 207 354	2 622	96 789	8 790	1 064 255	5 167	624 720	293	46 309
Médio Tejo		4 992	308 970	1 949	41 407	2 816	248 397	1 596	132 861	227	19 165
Lisboa		53 668	9 420 010	1 658	399 403	51 822	8 899 470	44 222	6 163 441	188	121 137
Grande Lisboa		36 876	7 526 647	851	209 571	35 952	7 225 002	31 610	4 987 678	73	92 073
Península de Setúbal		16 792	1 893 363	807	189 831	15 870	1 674 468	12 612	1 175 762	115	29 064
Alentejo		15 947	1 399 341	3 887	225 660	11 148	963 732	4 600	431 714	912	209 949
Alentejo Litoral		2 201	275 181	225	42 368	1 747	186 866	793	89 018	229	45 947
Alto Alentejo		2 648	188 999	803	43 828	1 678	112 135	604	50 804	167	33 037
Alentejo Central		3 202	298 697	593	35 476	2 447	214 441	1 058	102 117	162	48 779
Baixo Alentejo		3 127	220 152	1 202	66 288	1 805	109 132	575	50 496	120	44 731
Lezíria do Tejo		4 769	416 312	1 064	37 699	3 471	341 158	1 570	139 279	234	37 455
Algarve		18 433	2 994 093	1 790	153 770	16 035	2 649 675	12 039	1 664 459	608	190 649
Algarve		18 433	2 994 093	1 790	153 770	16 035	2 649 675	12 039	1 664 459	608	190 649
Reg. Aut. Açores		6 683	363 559	3 118	51 886	3 513	298 416	1 102	117 276	52	13 256
Reg. Aut. Açores		6 683	363 559	3 118	51 886	3 513	298 416	1 102	117 276	52	13 256
Reg. Aut. Madeira		6 284	586 371	2 512	64 923	3 523	471 480	2 521	325 172	249	49 968
Reg. Aut. Madeira		6 284	586 371	2 512	64 923	3 523	471 480	2 521	325 172	249	49 968

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Os valores são apresentados segundo o local do imóvel, e incluem apenas os contratos de compra e venda celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Quadro 36 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Prédios hipotecados, segundo o tipo de prédio, por NUTS III - 2008

Unidade: milhares de euros

		Total		Rústicos		Urbanos				Mistos	
						Total		Em propriedade horizontal			
		Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor	Nº	Valor
Portugal	2007	301 564	37 903 696	10 312	1 629 955	285 520	34 770 708	199 651	20 288 825	5 732	1 503 033
	2008	220 821	29 667 534	5 030	2 294 666	211 150	26 454 124	142 983	14 810 859	4 641	918 745
Continente		209 511	28 046 697	4 502	2 150 346	200 660	25 031 737	138 267	14 332 360	4 349	864 614
Norte		67 132	8 560 937	1 660	1 548 325	64 442	6 862 773	41 701	3 668 018	1 030	149 839
Minho-Lima		4 227	471 450	247	33 281	3 842	420 084	1 767	161 354	138	18 085
Cávado		7 558	757 506	218	21 023	7 144	707 135	4 309	352 606	196	29 348
Ave		9 120	857 692	165	25 030	8 816	806 322	4 672	385 734	139	26 340
Grande Porto		27 708	3 304 348	105	28 840	27 543	3 254 860	21 686	1 996 328	60	20 648
Tâmega		7 714	825 266	379	37 100	7 046	755 903	3 342	337 077	289	32 262
Entre Douro e Vouga		4 363	378 106	72	8 822	4 242	365 043	2 665	192 171	49	4 240
Douro		3 158	346 478	287	27 072	2 758	305 422	1 431	131 239	113	13 984
Alto Trás-os-Montes		3 284	1 620 091	187	1 367 155	3 051	248 004	1 829	111 508	46	4 932
Centro		41 995	4 614 201	1 617	211 810	38 771	4 167 633	20 420	1 854 297	1 607	234 759
Baixo Vouga		7 226	755 875	185	27 619	6 922	718 020	3 430	307 273	119	10 236
Baixo Mondego		6 264	758 396	197	14 222	5 940	728 865	3 498	354 461	127	15 309
Pinhal Litoral		4 749	492 532	155	19 770	4 435	455 884	2 652	235 536	159	16 879
Pinhal Interior Norte		2 148	192 452	157	9 188	1 886	173 515	693	50 446	105	9 749
Dão-Lafões		3 978	464 061	214	19 469	3 659	431 895	1 491	150 575	105	12 697
Pinhal Interior Sul		541	46 861	61	4 198	430	37 845	166	11 980	50	4 819
Serra da Estrela		472	49 202	42	4 632	404	37 339	120	9 176	26	7 231
Beira Interior Norte		1 102	117 499	86	8 996	989	104 707	442	37 097	27	3 796
Beira Interior Sul		1 491	140 855	88	9 627	1 372	127 767	904	71 535	31	3 461
Cova da Beira		1 378	135 639	58	7 001	1 270	112 786	804	59 835	50	15 852
Oeste		8 234	991 506	236	72 897	7 548	841 980	4 178	402 745	450	76 629
Médio Tejo		4 412	469 323	138	14 192	3 916	397 030	2 042	163 637	358	58 100
Lisboa		69 549	10 344 174	282	162 112	68 993	10 057 956	59 491	6 986 887	274	124 107
Grande Lisboa		46 832	7 707 989	168	91 669	46 543	7 573 448	41 132	5 306 740	121	42 872
Península de Setúbal		22 717	2 636 185	114	70 443	22 450	2 484 508	18 359	1 680 146	153	81 234
Alentejo		16 268	1 925 685	673	148 679	14 604	1 530 244	6 136	570 672	991	246 761
Alentejo Litoral		1 837	259 095	31	10 570	1 678	207 627	936	105 020	128	40 898
Alto Alentejo		2 422	257 898	92	15 909	2 162	202 684	867	72 674	168	39 305
Alentejo Central		3 973	460 823	174	25 175	3 639	377 444	1 277	136 932	160	58 204
Baixo Alentejo		2 547	302 257	131	40 064	2 334	231 326	877	86 178	82	30 867
Lezíria do Tejo		5 489	645 612	245	56 961	4 791	511 164	2 179	169 868	453	77 487
Algarve		14 567	2 601 700	270	79 420	13 850	2 413 132	10 519	1 252 486	447	109 148
Algarve		14 567	2 601 700	270	79 420	13 850	2 413 132	10 519	1 252 486	447	109 148
Reg. Aut. Açores		6 157	1 004 856	310	65 705	5 772	916 876	1 248	157 629	75	22 275
Reg. Aut. Açores		6 157	1 004 856	310	65 705	5 772	916 876	1 248	157 629	75	22 275
Reg. Aut. Madeira		5 153	615 981	218	78 614	4 718	505 511	3 468	320 870	217	31 857
Reg. Aut. Madeira		5 153	615 981	218	78 614	4 718	505 511	3 468	320 870	217	31 857

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Os valores são apresentados segundo o local do imóvel. O valor de Portugal inclui contratos de hipoteca celebrados em Portugal e referentes a prédios localizados em território nacional.

Quadro 37 - Contratos de mútuo com hipoteca voluntária - Crédito hipotecário concedido, segundo a residência dos intervenientes - 2006 a 2008

Unidade: milhares de euros

	Credores			Devedores		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008
Portugal	25 198 663	28 133 193	21 811 857	25 198 663	28 133 193	21 811 857
Continente	23 983 428	26 726 108	20 631 642	23 264 231	25 997 163	20 094 126
Norte	6 513 347	8 546 196	7 259 963	6 108 491	6 964 983	6 658 864
Minho-Lima	21 060	25 145	53 775	347 310	389 068	369 462
Cávado	36 100	41 128	45 530	746 537	740 746	553 195
Ave	36 475	34 023	31 093	707 836	767 364	666 729
Grande Porto	6 257 767	8 266 587	5 592 367	2 740 935	3 114 617	2 240 185
Tâmega	67 490	74 638	78 370	659 898	906 370	703 157
Entre Douro e Vouga	18 115	7 272	8 597	380 506	473 451	316 818
Douro	46 649	59 291	1 414 402	271 300	295 496	245 141
Alto Trás-os-Montes	29 691	38 112	35 829	254 169	277 872	1 564 176
Centro	210 598	246 859	260 048	4 129 737	4 358 562	3 230 671
Baixo Vouga	38 014	36 445	38 149	701 386	716 424	540 246
Baixo Mondego	29 554	30 837	37 643	688 472	644 110	468 431
Pinhal Litoral	15 311	12 978	19 488	535 619	626 325	438 268
Pinhal Interior Norte	11 784	21 221	14 363	176 198	213 075	140 996
Dão-Lafões	8 202	12 720	14 635	343 315	350 550	331 554
Pinhal Interior Sul	7 040	9 952	13 469	48 869	49 950	34 165
Serra da Estrela	6 778	4 267	6 599	37 469	44 407	28 851
Beira Interior Norte	2 196	1 543	2 255	116 216	108 401	85 881
Beira Interior Sul	10 781	10 956	10 031	120 393	124 383	103 110
Cova da Beira	11 821	10 230	6 691	119 399	152 199	96 507
Oeste	49 766	70 235	75 601	768 835	864 107	656 243
Médio Tejo	19 353	25 477	21 124	473 567	464 632	306 421
Lisboa	17 020 767	17 656 639	12 823 181	10 191 402	11 355 086	7 544 384
Grande Lisboa	16 959 555	17 611 940	12 785 258	7 970 118	8 952 075	5 690 684
Península de Setúbal	61 212	44 700	37 923	2 221 284	2 403 011	1 853 700
Alentejo	133 395	148 375	146 125	1 484 877	1 629 311	1 441 776
Alentejo Litoral	21 167	28 805	36 580	193 021	210 690	140 180
Alto Alentejo	22 429	35 664	18 552	183 155	257 090	151 656
Alentejo Central	18 210	17 546	20 274	322 283	379 526	295 158
Baixo Alentejo	24 175	32 260	40 908	190 103	245 891	184 454
Lezíria do Tejo	47 415	34 100	29 812	596 314	536 114	670 328
Algarve	105 320	128 039	142 325	1 349 724	1 689 220	1 218 431
Algarve	105 320	128 039	142 325	1 349 724	1 689 220	1 218 431
Reg. Aut. Açores	218 143	266 370	252 158	545 516	580 492	501 986
Reg. Aut. Açores	218 143	266 370	252 158	545 516	580 492	501 986
Reg. Aut. Madeira	397 596	490 496	355 168	841 942	804 001	503 905
Reg. Aut. Madeira	397 596	490 496	355 168	841 942	804 001	503 905

Fonte: Direcção-Geral da Política de Justiça do Ministério da Justiça

Os valores são apresentados segundo o domicílio do credor/devedor. O valor de Portugal inclui credores ou devedores domiciliados fora do território nacional.

Quadro 38 - Valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra, em Portugal - 2005 a 2007

Unidade: milhares de euros

Tipos de obra	2005	2006	2007
Edifícios	7 395 813	7 332 397	8 555 755
Edifícios residenciais	3 903 679	3 231 429	4 108 041
Com um só fogo	637 186	487 638	585 729
Com dois e mais fogos	2 121 360	1 777 454	2 654 140
Alojamento colectivo	1 145 133	966 337	868 172
Edifícios não residenciais	3 492 133	4 100 968	4 447 714
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	381 395	563 092	681 975
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	282 588	344 759	478 324
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	453 899	681 689	749 246
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	54 287	105 970	110 776
Edifícios industriais e de armazenagem	450 133	520 578	530 441
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	844 125	1 061 245	944 742
Outros edifícios não residenciais	1 025 707	823 635	952 210
Obras de engenharia civil	9 283 948	8 652 474	8 165 632
Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	5 787 058	4 908 816	4 126 122
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	4 027 987	3 183 580	2 486 214
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento e metropolitano	542 479	487 953	410 855
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento e metropolitano	112 567	102 425	71 782
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	776 641	695 924	578 041
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	327 384	438 934	579 230
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	696 605	1 000 773	800 465
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	455 022	804 700	534 416
Condutas e cabos urbanos locais	241 583	196 073	266 050
Instalações e construções em zonas industriais	155 923	371 865	385 129
Outras obras de engenharia civil	2 644 362	2 371 020	2 853 916
Construções para fins desportivos ou recreativos	155 877	491 768	475 101
Outras obras de engenharia civil n. e.	2 488 485	1 879 252	2 378 814
Total	16 679 761	15 984 871	16 721 387

Fonte: 2005, INE, I. P., Inquérito Anual às Empresas

Fonte: 2006, 2007 INE, I. P., Inquérito Anual às Empresas de Construção

Quadro 39 - Estrutura do valor dos trabalhos realizados por empresas com 20 e mais pessoas ao serviço, por tipo de obra, em Portugal - 2005 a 2007

Tipos de obra	Unidade: %		
	2005	2006	2007
Edifícios	44,3	45,9	51,2
Edifícios residenciais	23,4	20,2	24,6
Com um só fogo	3,8	3,1	3,5
Com dois e mais fogos	12,7	11,1	15,9
Alojamento colectivo	6,9	6,0	5,2
Edifícios não residenciais	20,9	25,7	26,6
Edifícios de hotelaria e similares e edifícios de restauração e bebidas	2,3	3,5	4,1
Edifícios da administração, de instituições financeiras, dos correios e de serviços similares	1,7	2,2	2,9
Edifícios de comércio por grosso e a retalho	2,7	4,3	4,5
Edifícios e instalações para os transportes e comunicações	0,3	0,7	0,7
Edifícios industriais e de armazenagem	2,7	3,3	3,2
Edifícios para fins culturais, recreativos, educativos, de saúde e de acção social	5,1	6,6	5,6
Outros edifícios não residenciais	6,1	5,2	5,7
Obras de engenharia civil	55,7	54,1	48,8
Infra-estruturas de transportes (rodoviário, ferroviário, aéreo e marítimo), barragens e sistemas de irrigação	34,7	30,7	24,7
Auto-estradas, estradas, ruas e caminhos	24,1	19,9	14,9
Caminhos-de-ferro, vias férreas e infra-estruturas para o seu funcionamento e metropolitano	3,3	3,1	2,5
Pistas de aviação e infra-estruturas para o seu funcionamento e metropolitano	0,7	0,6	0,4
Pontes, viadutos e túneis (obras de arte)	4,7	4,4	3,5
Obras portuárias, canais navegáveis, barragens e sistemas de irrigação	2,0	2,7	3,5
Condutas, linhas de comunicação e de transporte de energia	4,2	6,3	4,8
Condutas de longa distância, linhas de comunicação e de transporte de energia	2,7	5,0	3,2
Condutas e cabos urbanos locais	1,4	1,2	1,6
Instalações e construções em zonas industriais	0,9	2,3	2,3
Outras obras de engenharia civil	15,9	14,8	17,1
Construções para fins desportivos ou recreativos	0,9	3,1	2,8
Outras obras de engenharia civil n. e.	14,9	11,8	14,2
Total	100,0	100,0	100,0

Fonte: 2005, INE, I. P., Inquérito Anual às Empresas

Fonte: 2006, 2007 INE, I. P., Inquérito Anual às Empresas de Construção